NA PÁGINA CENTRAL: «L'ANGLETERRE TOUTE NUE», POR JOÃO MEDINA

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1970 N.º 17 062 ANO 50.º PREÇO 1$50

ATENÇÃO
A MOSCA
PICA AOS SÁBADOS

TRÊS AUTOMÓVEIS

PARA QUEM CONCORRER A

ALÉM DAS VIAGENS A GRANDES CIDADES E DE OUTROS PRÉMIOS

O CONCURSO «Férias no Mundo», que o «Diário de Lisboa» vai iniciar dentro de poucos dias, tem despertado, como é natural, a mais viva curiosidade. Quem é que nunca desejou viajar? Quem é que nunca se imaginou, pelo menos uma vez, na praia de Copacabana, em Piccadilly Circus ou Times Square? Trata-se, na realidade, de um sonho comum à grande maioria dos homens, mas de um sonho difícil de concretizar porque poucos dispõem do dinheiro necessário para as passagens e para as estadias nas grandes cidades do mundo.

(Continua na 14.ª página)

A VITÓRIA DO BRASIL NO CAMPEONATO DO MUNDO FOI FESTEJADA

EM LISBOA COMO NO RIO

Em Portugal (como no Brasil) ou no Brasil (como em Portugal) portugueses e brasileiros sublinharam com alegria a vitória da turma de Pelé no «fabuloso» campeonato mundial de futebol que decorreu no México. Lisboa e o Rio de Janeiro estiveram, mais do que nunca, unidos pela euforia resultante do êxito: e as ruas, e as avenidas, e as praças foram pequenas para conter as multidões. Em cima, um dos grupos de brasileiros residentes em Lisboa que vieram para a Baixa agitar bandeiras dos dois países irmãos e dar largas ao seu contentamento. Ao lado, uma telefoto que nos dá um aspecto parcial de «farra» na antiga capital do Brasil. (Ler reportagem no «Suplemento Desportivo»)

SURPREENDENTE ÊXITO DE SERVAN-SCHREIBER NA ELEIÇÃO DE NANCY

(Ler na pág. 11)

HOJE 32 PAGS.—VISADO PELA CENSURA

PORTUGAL É O PAÍS EUROPEU COM MENOR ÍNDICE DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

— foi afirmado num encontro na F. I. L.

A necessidade de mecanização da nossa agricultura foi reafirmada num dos encontros sectoriais (sobre «Agricultura-Equipamentos») promovidos pela A. I. P. no âmbito da XI Feira Internacional de Lisboa.

A afirmação de que «*Portugal é o país da Europa com menor índice de mecanização na agricultura*» levou a considerar como imprescindível, por parte do Estado, a efectivação de cursos destinados a elevar o nível cultural e profissional dos trabalhadores rurais. Sem essa promoção, os comerciantes de máquinas agrícolas têm dificuldade em dar a assistência nas condições exigidas pelas normas de eficiência e pelos requisitos legais.

A Junta de Colonização Interna, os Centros de Formação Acelerada e entidades particulares têm efectuado cursos para pessoal. Contudo, os participantes no encontro foram de opinião que o Estado através das suas estruturas escolares, deveria empreender uma acção regular e sistemática nesse sentido.

Discutindo um outro aspecto do problema, afirmou-se que «*as exigências que se julga que vão ser feitas, quanto á concessão de cartas de condução para tractoristas, no próximo Código de Estrada, criarão, possivelmente, algumas perturbações iniciais, mas, com o tempo, acabarão por se revestir de aspectos positivos.*» O aspecto «segurança» será um dos contemplados pelo novo Código, tendo-se observado, a propósito, que o fabrico de reboques não é, pelo menos na prática, objecto de inspecção, sendo efectuado com material recuperado que não oferece segurança.

A análise do problema da montagem de máquinas agrícolas e do fabrico de alfaias levou os participantes do encontro a pôr questões igualmente importantes. Assim, foi dito que, montado em Portugal, um tractor sai por um preço mais elevado do que no estrangeiro e que a produção, na Europa, atinge mensalmente quantidades superiores ás vendas efectuadas em Portugal por ano.

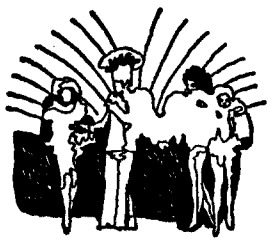
A ideia de se caminhar, entre nós, para a montagem de uma só marca foi rejeitada pelos participantes, tendo em conta as características da nossa agricultura que são muito diversificados. Foi igualmente rejeitada a ideia de se reduzir a importação de tractores para duas ou três marcas (temos, actualmente, mais de 60), por se tratar de uma solução ultrapassada.

No respeitante ao fabrico de alfaias, invocou-se a necessidade de técnica satisfatória e foi aventada a hipótese de se registarem associações de fabricantes.

6.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE

Boletim do dia 22 de Junho de 1970



DE ONTEM PARA HOJE

VISITA PARTICULAR DO PRESIDENTE DO CONSELHO

O Presidente do Conselho, em visita particular, deslocou-se a Alcochete, Moita do Ribatejo e Baixa da Banheira, observando nomeadamente, na primeira daquelas localidades, a exposição que assinala os mil anos de história da vila, inaugurada quando das comemorações do quinto centenário do nascimento de D. Manuel I. Depois de visitar o Aposento do Barrete Verde, que atesta bem a devoção dos alcochetanos pela festa brava, o prof. Marcello Caetano seguiu para a Moita do Ribatejo, onde admirou a colecção Reis de Portugal, na sala das sessões dos Paços do Concelho, dirigindo-se, em seguida à Baixa da Banheira. Os drs. José Maria Cardoso, governador civil de Setubal, e Elmano Alves, antigo membro do Governo, acompanharam o prof. Marcello Caetano em toda a sua visita, durante a qual o chefe do Governo foi saudado por habitantes da região.

FESTEJOS DE SÃO JOÃO BAPTISTA EM ALMADA

Um cortejo histórico e etnográfico denominado «Da nascente á foz do Tejo», em que participaram cerca de mil pessoas, desfilou em Almada, desde a Avenida Cristo-Rei até á Avenida Frederico Ulrich. Assistiram diversas entidades oficiais, entre as quais o governador civil de Setubal e os presidentes dos Municípios de Lisboa, Setubal e Almada, bem como um representante do embaixador de Espanha. Abria o cortejo a fanfarra da fragata «D. Fernando», logo seguida por figurantes com trajos portugueses e espanhois de épocas recuadas. Participou no desfile a «Noiva do Tejo», eleita recentemente.

SALVA POR UM BOMBEIRO

Foi salva pelo bombeiro sr. José Augusto Pereira dos Reis, dos Voluntários da Amadora, Maria Julia Sobral, de 19 anos, solteira, natural de Setubal e residente na Amadora, que sofreu forte intoxicação, devido a emanações provenientes de um fogareiro a petróleo, quando tomava banho. Foi a mãe da jovem que chamou os bombeiros, tendo o sr. José dos Reis começado por ministrar á Maria Julia a respiração boca-a-boca.

QUEDA MORTAL

Ao tentar desviar-se de uma criança, no Lugar do Pereiro, próximo de S. João da Madeira, caiu da motorizada que conduzia, vindo a falecer, pouco depois, no hospital regional, o sr. Alvaro Paiva, de 21 anos, solteiro.

O CHEFE DO ESTADO EM SANTARÉM

Foi homenageado com um banquete, em Santarém, onde se deslocou para o encerramento da Feira Nacional de Agricultura, o sr. Presidente da Republica, que estava acompanhado pelos ministros do Ultramar e das Corporações e Assistência e pelos secretários de Estado da Informação e da Agricultura, bem como por diversas entidades locais e numerosos convidados. O almirante Américo Thomaz recebeu a chave simbólica da Feira e assistiu, mais tarde, á sessão final do Grande Festival Internacional de Folclore, em que participaram, nomeadamente, agrupamentos da Checoslováquia, dos E. U. A., da América do Sul e da França.

COLHIDO POR UM COMBOIO

Foi colhido por um comboio, não sobrevivendo aos ferimentos sofridos, o sr. João Francisco Rico, de 75 anos, casado, natural de Arraiolos. O desastre ocorreu na linha de Mora, próximo do Albergue Distrital da Mendicidade de Évora, onde o infeliz se encontrava albergado.

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Segundo parece, por lhe terem faltado os travões, na R. Joaquim António de Aguiar, um automóvel chocou com outro, que seguia em sentido contrário. Sofreram ferimentos os três ocupantes do primeiro veículo, mas só ficou hospitalizada, em S. José, com graves contusões, a sr.ª D. Helena Sales, de 67 anos.

NOVAS VIATURAS PARA OS VOLUNTÁRIOS DE QUELUZ

Em cerimónias integradas no ciclo de actos comemorativos com que os Bombeiros Voluntários de Queluz decidiram assinalar o lançamento da primeira pedra do novo quartel, que decorrerá no próximo domingo, foram condecorados diversos elementos da associação, com 5, 10 e 20 anos de serviço, seguindo-se a bênção e entrega de três novas viaturas (um pronto-socorro ligeiro, uma autogrua e uma ambulancia). Apadrinharam as novas unidades os dois filhos do industrial sr. João Pimenta, oferecendo cada um deles á associação um envelope com 10 mil escudos. Foi também inaugurada, na ocasião, uma rede privada de radiotelefones.

O PADRE AMÉRICO VAI TER BUSTO EM PENAFIEL

PENAFIEL, 22 — O padre Américo, fundador da Casa do Gaiato, vai ter um busto a perpetuar a sua memória nesta cidade, sua terra natal. A primeira pedra da base do monumento foi lançada durante as comemorações do bicentenário de Penafiel.

Esta cidade nortenha comemorou, simultâneamente, o bicentenário da sua elevação a diocese, que posteriormente viria a ser extinta, e o octavo aniversário da eleição de Paulo VI para Papa, que também hoje se festeja no mundo católico.

De manhã, celebrou-se solene pontifical na igreja da Misericórdia concelebrada pelos bispos do Porto, de Ciudad Rodrigo e auxiliar de Leiria, na qual se verificou a presença de numerosas entidades distritais, concelhias e representantes consulares.

O governador civil do Porto discursou na cerimónia do lançamento da primeira pedra para o busto do padre Américo, enaltecendo a figura deste, e destacando a importância da Casa do Gaiato. Aludiu, também, á importância da cidade.

Por fim, na assembleia penafidelense, o bispo de Ciudad Rodrigo proferiu a conferência «A diocese de Penafiel na perspectiva da cristianização da região portucalense, a partir do bispado de Meinedo».

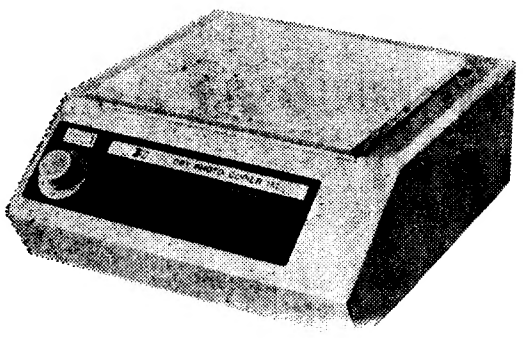
BAR FLOR DE LIS

Na Rua da Atalaia, 18, e sob a orientação do jovem decorador Artur da Rocha, abriu ao publico o «Bar Flor de Lis», onde, ás sextas-feiras, á noite, se canta o «fado vadio» e, aos sábados, se declamam poemas.

NA GAMA DAS MÁQUINAS 3M

... A FOTOCOPIADORA A SECO 151

Dentro do seu tipo a máquina de escritório de mais baixo preço no mercado... e com a qualidade fotográfica «3M»



CONDIÇÕES ESPECIAIS NA F. I. L., PAVILHÃO A, STAND 548, SECTOR 6

Visite-nos e peça uma demonstração gratuita

CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAIS

3M COMPANY | MINNESOTA (3M) DE PORTUGAL, LDA.

Av. Infante Santo, 40-C — LISBOA 3
Telefones 677410 - 677441

SINDICATO NACIONAL DOS ELECTRICISTAS DO DISTRITO DE COIMBRA

V DIA NACIONAL DO ELECTRICISTA

Encontra-se aberta a partir do dia 26 de Junho de 1970, com início ás 11 horas, a inscrição para os sócios que desejarem tomar parte nas comemorações do V Dia Nacional do Electricista, a realizar no Porto e Barragem do Carrapatelo nos dias 15 e 16 de Agosto próximo.

O custo da inscrição é de esc. 70$00, incluindo viagens (partida e chegada á Sede) e almoço, no dia 15.

O numero de sócios a inscrever é limitado a 63 lugares.

O abalo de terra de ontem foi sentido em Lisboa

O abalo de terra sentido, cerca das 21 horas de ontem em Beja e Almodôvar, foi também registado em Lisboa, segundo informação prestada ao principio da manhã pelo Instituto Geofísico. Informações mais completas sobre o tremor de terra — intensidade, localização, etc., foram preparadas pelo Instituto que procedeu durante a manhã ao respectivo estudo.

XI FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

Até 23 de Junho

SOB O SIGNO DA EVOLUÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA

Horário:

Hoje e amanhã — das 17 às 24 horas

AMANHÃ: ENCERRAMENTO

Entrada 5$00

UMA NOVA PROFISSÃO: ENGENHEIRO DE EMPRESA

Porque será que a renda média individual nos Estados Unidos é tão superior à da Europa Ocidental? Esta pergunta, formulada com frequência no Velho Continente, obtém como resposta que os Estados Unidos dispõem de maior capital para os seus investimentos. Além disso, estão muito mais adiantados no sector técnico.

Por certo, existe o chamado «abismo tecnológico». Tratando-se de computadores e viagens espaciais, ninguém duvida da superioridade americana. Em outros sectores porém, como na química, na óptica ou na electrónica, a Europa acha-se à altura da indústria dos E. U. A. Ou, pelo menos, é preciso que exista uma dúvida a esse respeito, para salvar o amor-próprio europeu.

Com dúvida ou sem ela, o facto é que a Europa começou a preocupar-se sèriamente com o problema. Muito antes do célebre livro do francês Servan-Schreiber abrir os olhos do grande público, os industriais europeus já sabiam que a crescente competição da indústria americana constituía um desafio. Entretanto, as medidas que vêm sendo tomadas em toda a Europa para fazer face ao repto passam despercebidas da Imprensa. Na Holanda, por exemplo, foi criado recentemente um novo tipo de curso universitário: a engenharia de empresa.

Na Escola Técnica Superior (Eindhoven) começam a formar-se as primeiras classes destinadas à nova carreira: engenheiro de empresa. São alunos que, desde o início do curso, se preparam especialmente para assumir um papel de chefia no sector industrial. O programa de estudos prepara-os precisamente para essas funções.

Naturalmente, a tecnologia continua a ser preponderante. Porém, com ela são amplamente ministrados conhecimentos de economia, organização de empresas, sociologia e psicologia. Existe actualmente grande interesse por este novo aspecto da carreira de engenheiro, o que não é de estranhar. Mediante investigações, ficou comprovado que muitos engenheiros de gerações anteriores carecem de conhecimentos neste sector, o que constitui um «handicap». Efectivamente, uma multidão de engenheiros trabalha em empresas, assumindo postos de grande responsabilidade administrativa, sem ter a devida preparação. Isso faz-nos voltar ao ponto de partida: o abismo entre os Estados Unidos e a Europa Ocidental.

Cada vez mais cresce a dúvida sobre se esse abismo se deve à diferença de conhecimentos técnicos no sentido exacto da palavra, ou se é apenas uma diferença na administração das empresas. Provàvelmente ambos os factores influem. É certo que os Estados Unidos há muito dedicam bem mais atenção à formação de gerentes e administradores que a Europa. Na Holanda, as empresas estão a tornar-se cada vez mais conscientes do facto, nos últimos anos. Consequentemente, a formação de gerentes e inclusive a reeducação de empresários está a ser abordada de forma dinâmica em diversos lugares. O reconhecimento do atraso, neste terreno, sublinha a importância dos novos rumos tomados agora pela formação técnica em nível superior.

Os engenheiros, que possuem um conhecimento científico e, além disso, capacidade para a administração, são as pessoas ideais para se associarem a empresários que, desde a ou por sua experiência, estão voltados para estudos sua formação universitária de mercado, direcção de pessoal ou finanças.

Numa nação como a Holanda, o problema não envolve um grande número de pessoas, nem é tarefa impossível de realizar. Um grupo de alguns milhares de dirigentes industriais, bem treinados e conscientes, constitui pràticamente uma garantia de crescimento rápido e elevação do grau de prosperidade para toda a nação. A formatura da primeira classe de engenheiros de empresa é um passo na direcção da criação de um novo e importante grupo de técnicos.

DR. J. H. DERKSEN

oliveira & pinto

espiral

veste a sua casa de alegria!

É mais fácil mudar as paredes do que mudar de casa! Vista a sua casa de novo com a alegria e o bom gosto dos papéis e tecidos Sanderson. Sanderson alia à grande qualidade inglesa uma gama de padrões que ficam bem na sua casa.

Veja-os no Stand n.º 17/18 da F. I. L.

Compre-os na casa
oliveira & pinto – comércio de decorações, s.a.r.l.
Rua da Prata 170 • LISBOA 2

OS ADVOGADOS

— BENTO QUINTINO DE BARROS
— LUÍS DE CARVALHO E OLIVEIRA
— ANÍBAL ARROBAS DA SILVA
— MARIA DA LUZ DE CARVALHO

mudaram o seu escritório para a Av. António Aug. Aguiar, 126-3.º (a S. Sebastião)—LISBOA—Telefs. 52911-51422-52163

THORENS
O giro-discos dos melómanos e profissionais.

Consulte os PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.
RUA NOVA DO ALMADA, 95-97 LISBOA
No norte: VADECA – R. de S.to António, 210 — PORTO

Nota do dia

A CRIAÇÃO DO ESPAÇO

GOSTARÍAMOS QUE O LEITOR, pouco atreito a coisas de arte ou mais interessado noutras coisas, não virasse já os olhos para outro lado julgando que íríamos falar da filosofia da arte de Vieira da Silva, onde está posto o problema que pode caber na síntese que vai aqui a servir de título. Não, nada disso. Até mesmo porque a pintora francesa de nome português, nascida em Portugal de pais portugueses, está hoje coroada ao nível mundial como uma das grandes sacerdotisas de uma arte que não anda longe do abstracto (cionismo) e porque aqui, nesta coluna, modestamente se procura não deixar de ter os pés fincados no concreto.

A criação do espaço é uma ambição material. Nem é preciso procurar o argumento de última hora de quem viu na televisão a moldura carregada de gente em torno do futebol no México, de que deve estar dito quantos milhares enchem o estádio e de que apetece dizer que naturalmente por igual se encheria se o espaço-lotação fosse o dobro daquele que todos vimos. O argumento colhe-se diàriamente pelas ruas da cidade onde cada um vive, os que têm automóvel à procura de onde possam arrumá-lo, os que vão a pé a ver por onde é que lhes fica espaço livre de passagem que sobeje dos automómeis.

Para fazer frente à dificuldade, que todos os dias cresce, vai a Câmara de Lisboa deitar mãos à obra de criar novos espaços mediante a construção de parques subterrâneos. Já toda a gente sabe isso, que por muito tempo foi pedido e agora está anunciado para concretização que se julga próxima. Simplesmente, parece-nos que levou tanto tempo a decidir o começo da obra, que muito nos arriscamos a que ela, quando pronta, venha a ter o valor de gota de água no oceano. O que, parece-nos, nem pode ser levado à conta de suposição, para o que basta confrontar o número de unidades que em cada mês se aumenta ao parque automóvel do País.

O problema da circulação nas grandes urbes contemporâneas, caminhando às cegas para o estilo babilónico, pode e deve chamar a atenção de uma grande variedade de especialistas, tantos são os aspectos que se lhe vão a conter. Mas o especialista que não é especialista de coisa nenhuma e não deseja sê-lo mais que do senso comum, mesmo com o risco de o vir a ser do lugar-comum, também se arrisca a meter a sua colherada, a qual, nesta emergência, seria a de votar pela localização dos parques de estacionamento. Junto das estações construídas ou a construir do metropolitano, preferentemente junto das que são nós ou entroncamentos: conselho e lição.

A definição dos espaços foi igualmente preocupação absorvente dos arquitectos que conceberam a nova igreja agora aberta ao culto em Lisboa. Nas palavras que disseram para público há toda uma constante relação entre o querer e o ser, o programa e a obra, com o espaço a deixar-se constantemente condicionar pelo tempo. «O sentido que quisemos dar à obra (abertura à cidade, não segregação, anti-«ghetto», vida intensa e multiforme) creio que ficou marcado. O espaço arquitectónico pode favorecer, sugerir, ajudar este comportamento», disse um dos autores do projecto, que sublinhou fortemente o pioneirismo do seu espírito pós-conciliar anterior ao Concílio.

No mundo de hoje, pôs-se o título de «explosão demográfica» a uma das maiores preocupações de quem lhe dirige os destinos ou com eles se preocupa mesmo sem a ambição de os dirigir. Não faltam razões de inquietantes dúvidas. Tanta gente: onde, como, o quê? O onde é o espaço, circunstancial de lugar. O resto vem por si, todo o cortejo de interrogações, o que nos morde e o que nos ameaça, tudo o que quisermos pensar de um futuro que começa daqui a um minuto e que é já ali à esquina. Porque para o pensamento, aí, isso não, para o pensamento nunca nos faltará o espaço. Assim ele seja espaço útil.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO EDEN

TÍTULO — «Os 5 bandoleiros» («The Five Men Army»).
REALIZAÇÃO — Don Taylor, 1969 (Itália-E.U.A.).
FOTOGRAFIA — Enzo Barboni (Metrocolor).
MONTAGEM — Sergio Montanari.
INTÉRPRETES — Peter Graves, James Daly, Bud Spencer, Tetsuro Tamba, Nino Castelnuovo, Daniela Giordano, Claudio Gora, etc.
PRODUÇÃO — Italo Zingarelli (M. G. M.).
DISTRIBUIÇÃO — Filmes Castello Lopes.

Ao princípio era o verbo e o verbo era, em cinema, o herói. O herói imaculado, branco por fora e por dentro, arrojado, impetuoso, sempre do lado do Bem, sempre perante o perigo, sempre derrotando o Mal. Falou-se depois do anti-herói e como protótipo eis os «westerns» made in Italy. Aqui, o bom, o mau e o vilão não se distinguem logo ás primeiras. É necessário conhecer melhor. Todos eles são anti-heróis nada recomendáveis. Mas os anti-heróis não chegam.

«Os 5 Bandoleiros» que Rod Taylor, americano, dirigiu em Itália, com Peter Graves como protagonista (o mesmo da «Missão Impossível» (da TV), é mais um exemplo do que atrás dissemos. Cinco homens sem esperança resolvem assaltar um comboio no México e roubar alguns milhões em ouro que se destinavam ao ditador general Huerta. No fim, o ouro não irá ficar nas suas mãos porque os bandoleiros apátridas resolvem deixar-se converter pela revolução e entregam a Manuel Esteban o produto do seu assalto.

Banal é também o filme. E arrumá-lo-íamos rápidamente se não fora a mentalidade (perigosa) de que ele enferma, ainda que (exteriormente) possa parecer a defesa da revolução mexicana. No fundo trata-se sómente da defesa da bilheteira que é feita através dos *slogans* de momento. Incluindo a violência.

LAURO ANTÓNIO

ELES VÃO PARA ALMERÍA FAZER REVOLUÇÕES NO MÉXICO

Na região de Almeria (sul de Espanha) começou a rodagem de uma comédia norte-americana, «Duck you Sucker» («Esconde-te, palerma»), passada durante uma revolução no México. Os heróis da fita são um bandido mexicano (Rod Steiger) e um revolucionário irlandês (James Coburn). O filme deve importar em três milhões e meio de dólares, com rodagens em três localidades da Espanha, em Roma e em Dublin. O realizador é Sergio Leone, o grande.

● Jean Rovards e Stella Stevens são os protagonistas de «Cable Rogue», de Sam Peckinpah, um «western» não convencional que conta a história de uma vingança que vai esfriando com o tempo. Peckinpah é o autor dessa maravilha que se chama «A quadrilha selvagem» («The Wild Bunch»).

● John Schlesinger («O compromisso») começou recentemente a rodagem da película «Domingo Sangrento», uma história de amor que tem como cenário Londres e como protagonistas Glenda Jackson, Ian Bannen e a ultima descoberta inglesa, Murray Head.

O DOCUMENTÁRIO SOBRE ALMADA

Homenageando a figura do notável artista recentemente falecido, exibe-se agora nos cinemas Mundial e Vox, no final dos espectáculos, o excepcional documentário colorido de António de Macedo «*A obra de Almada Negreiros*», galardoado já com o primeiro prémio do ultimo Festival de Valladolid «Espiga de Ouro»). Esta produção de Francisco de Castro tem obtido os maiores elogios da crítica e do público, pelo seu nível técnico e pelo inegável interesse da reportagem.

Com um estilo vivo e moderno, «*A obra de Almada Negreiros*», é um filme que se vê com muito agrado.

«LAÇOS ETERNOS» E «MACABROS» NO FESTIVAL DA CASA DA IMPRENSA

Veja Anouk Aimée em «Laços eternos»

«Laços Eternos», de André Delvaux, é um exemplo perfeito do filme que balança constantemente entre situações reais e imaginárias. A complexa arquitectura deste filme assenta num limitado numero de sequências que se prolongam ao longo da exposição e conclusão do tema. Trata-se de uma história que descreve uma viagem sem retorno, através do tempo, nunca permitindo ao espectador estabelecer concretamente onde acaba a realidade e começa o imaginário. Para o autor, estas duas noções formam uma unidade e nela se expõe uma sensação de desapego perante uma realidade subitamente estranha. «Laços Eternos» é um filme que levanta muitos problemas ao espectador, para cuja visão se solicita o mais profundo empenhamento.

William Castle é o autor de «Macabro», que se exibe nesta mesma sessão. Trata-se de um autor que geralmente o publico refinado do cinema, bem como muitos intelectuais, desprezam sem motivo. Ao programar «Macabro», para o presente ciclo, a Casa da Imprensa procura divulgar um autor que merece ser finalmente conhecido em Portugal pela sua sensibilidade em conjugar harmoniosamente o terror e o humor, numa síntese exemplar.

(ADULTOS)
TEATRO
CAPITÓLIO
Tel. 327493
SEXTA-FEIRA
DIA 26
ESTREIA
DA REVISTA
ESPANHOLA
Sara Montiel
EM PESSOA
com o grande «vedeta»
Sara Montiel
à frente de um elenco de 50 figuras
10 ÚNICOS DIAS 10
DE 26/6 A 5/7
2 SESSÕES 2
ÀS 20.45 e 23 HORAS

A BILHETEIRA ABRIU HOJE PARA VENDA DE BILHETES PARA A ESTREIA E DIAS SEGUINTES

C. M. L. ESTUFA FRIA

HOJE, ÀS 21.30 HORAS
ESPECTÁCULO GRATUITO

O CONGRESSISTA — de Vasco de Matos Sequeira — com Madalena Sotto, Adelina Campos, Beatriz de Almeida, Graça Vitória, Leonor Poeira, Luís Filipe, Andrade e Silva, António Machado, Henrique Viana, Duarte Nuno e Victor Hugo.

Pela Companhia de Teatro Popular
Dirigida pelo Actor Augusto de Figueiredo

Distribuição de Bilhetes:
Restauradores, das 18 às 20 horas.
Estufa Fria, às 21 horas.
M. 17 anos

NADA®

Aturados ensaios laboratoriais e intensos estudos de «marketing» para uma perfeita consciencialização dos interesses, necessidades, opções e solicitações do público, estão na origem da concepção, fabricação e comercialização do produto único, ímpar e inigualável que denominámos «NADA».
É com a marca «NADA» que o Teatro Villaret vem há já alguns meses rótulando e lançando no mercado das Segundas-Feiras os «Espectáculos-que-não-há», pois nos restantes dias tem em exposição e venda «O Vison Voador» para indivíduos com idade superior a 17 anos.
Uma auscultação recente da opinião pública veio provar que «NADA» é vendido ao preço certo, ao público certo, no local certo e no dia certo. Tudo isso nos leva a afirmar com orgulho que acertámos! Nós e o público que prefere «NADA»!

Tendo ùltimamente surgido em anúncios um produto similar, queremos alertar o público de que: 1.º — Só o Villaret tem alvará para confeccionar «NADA»; 2.º — Que fabricamos e vendemos «NADA» directamente ao público, sem intermediários; 3.º — Que não temos filiais ou sucursais; 4.º — Que não nomeámos agentes; 5.º — Que não é intensão da nossa empresa dar representação ou distribulção de «NADA» a qualquer outra entidade; 6.º — que não foi nem será por nós concedida, sequer a título experimental, licença para fabricação de «NADA»; 7.º — Que a fórmula de «NADA» está patenteada e registada na conservatória competente.
Depois disto, resta-nos chamar a atenção do público e pedir-lhe que tenha

cuidado com as IMITAÇÕES!

Por hoje ser segunda-feira voltamos a vender «NADA».
Dada porém a grande procura não se venderá mais do que um a cada pessoa.

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE O SÉCULO»

É O PONTO IDEAL PARA TODA A GENTE
HOMENS — SENHORAS — JOVENS E CRIANÇAS

POIS TODOS ENCONTRAM ALI O SEU MAIOR E MELHOR ENTRETENIMENTO

DIVERTIMENTOS — «STANDS» DE EXPOSIÇÕES — RESTAURANTES — RETIROS E ESPLANADAS — SORTEIOS, ETC.

Abertura às 19 horas — Entrada 2 escudos

VIDA MUSICAL

Ópera no Trindade

Esta noite (21 e 15) há no Trindade o sexto e último espectáculo das óperas de grande êxito popular «Rita», de Donizetti e «Cavalleria Rusticana», de Mascagni, um dos maiores sucessos de sempre da Companhia Portuguesa de Ópera da F. N. A. T.

Encenações respectivamente, de Alvaro Benamor e Gino Benchi. É director de orquestra o jovem maestro Álvaro Cassuto e intérpretes alguns dos melhores cantores portugueses: Elsa Saque, António Magalhães, Hugo Casais, Costa e Silva, Helena Cláudio, Carlos Jorge, Luís França, Manuela Piçarra e Maria Ramos. Cenários sob maquetes de Manuel Lima e prof. Alfredo Furiga.

Colaboram a Orquestra de Ópera da Emissora Nacional e o Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, preparado pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali.

As classes de Célia Neves

No Teatro Maria Matos, a mestra e coreógrafa espanhola Célia Neves, há muito residente no nosso país, apresenta amanhã, pelas 21 e 30, as classes de baile clássico espanhol dos cursos que dirige

«AUTO DA COMPADECIDA» PELO CÉNICO DA PLESSEY

O grupo cénico da «Plessey Automática Eléctrica Portuguesa» representa hoje e também no próximo dia 29 e a 6 de Julho, no Teatro Vasco Santana, o «Auto da Compadecida», de Ariano Suassuna. A encenação é de Ruy de Matos e o elenco inclui Celeste Núncio, Jorge Soares, Rui Paulo, Jorge Calçada, Carlos Garutti, Maria da Graça Gomes, Jesus Santos, João Ribeiro, José Maria Sousa, António Santos, João Taveira, Francisco Ávila, Aurea Silva, Irene Oliveira, José Ferreira, Catalão Ferreira, Esmeralda Nunes, Delfina Espírito Santo, Maria de Fátima Palmira Paz, Rita Camões, Clara Rocha, Maria José e Maria Amélia.

Colabora o grupo coral da empresa e a música é de Duarte Pestana.

PENÚLTIMA EXIBIÇÃO DO «BALLET» DE KIEV

Prossegue hoje, pelas 21 e 30, a série de récitas populares que o Teatro de S. Carlos está efectuando no Coliseu dos Recreios com a extraordinária companhia do «Ballet» de Kiev, de fama e prestígio mundiais, que tem entusiasmado o nosso público de uma maneira verdadeiramente sensacional.

O «Ballet» de Kiev apresenta esta noite o seguinte programa: «Quebra Nozes» (2.º acto), «A Bela Adormecida» (3.º acto), «Flor de Pedra» («pas de deux»), «Valsa», «Coppelia» («pas de deux»), «Dança do Sabre», «A Chama de Paris», «Romance», «Don Quixote» («pas de deux») e «Gopak».

Amanhã, à mesma hora e com outro programa, realiza-se a última récita popular e a despedida da companhia.

«IRONSIDE» EM PORTUGAL: O DEVER ACIMA DE TUDO

Raymond («Ironside») Burr passou por Portugal dentro do plano de repromoção da famosa série policial, um plano que, em 32 dias, o leva a cortejar (com muitas palavras bonitas e sorrisos de circunstancia) 26 países.

Portugal estava no roteiro. E o cinquentão Burr não se privou de manifestar um interesse (aparentemente grande) por fazer negócio por cá. Negócio diferente de cinema. Negócio que seria, por exemplo, compra de terrenos no Algarve ou recolha de receitas culinárias para aproveitar numa cadeia de restaurantes nascida nas Ilhas Fiji.

Cumprida a missão, depois de se «bater» com boa comida portuguesa («regada» a capricho) Burr continuou a escala que os produtores lhe impuseram. Muito padece quem é obrigado a ser popular...

Brigitte Bardot: «cover-girl», etc.

B. B. NO «VOX»

«Duas Semanas em Setembro», em terceira semana no «Vox», é uma co-produção franco-inglesa, realizada em «scope» colorido por Serge Bourguignon (o famoso encenador de «Os Domingos de Cibele»)

A acção, de recorte dramático, principia na festiva noite de 14 de Julho, em Paris e estende-se pela capital britanica e pela Escócia, para terminar, da maneira mais imprevista, junto á pista do aeroporto de Londres. Foca a história de uma paixão ouca, ardente, impulsiva, de uma jovem «cover-girl» (Brigitte Bardot) e de um famoso geólogo (Laurent Terz eff) durante o período de duas semanas em que a bonita e fotogénica manequim se afastou, por obrigações profissionais, da sua casa e do convívio do seu marido...

Filme romant co, a interessar especialmente o publico feminino, «Duas Semanas em Setembro («A Coeur Joie») continua na programação do «Vox» a atrair as atenções dos bons cinéfilos.

O PÚBLICO RI COM «TCHAU»

José Amaro, Maria Dulce, Glória de Matos, Rui Pedro, Henriqueta Maia e Varela Silva são os intérpretes da comédia francesa «Tchau» (original de Marc-Gilbert Sauvajan, traduzido por Fernando Fragoso) em cena no Teatro Variedades.

Produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, esta comédia tem encenação de Varela Silva e «décor» assinado por Octávio Clérigo. Todas as noites, às 21 e 45, no popular teatro do Parque Mayer, «Tchau» é pródiga em desencadear gargalhadas do público.

Teatro TELEF. 717817
Maria Matos
HOJE, às 21.30 horas espectáculo da
Escola de Bailado do Centro Espanhol
dirigido pela professora Célia Neves (Maiores 6 anos)
AMANHÃ, ÀS 21.45 H.
com ar refrigerado
20.ª SEMANA DE ÊXITO
DA DIVERTIDÍSSIMA SÁTIRA
A RELÍQUIA
ECA DE QUEIROZ
(Maiores de 17 anos)
Produção de Igrejas Caeiro

TEATRO DA TRINDADE
(F. N. A. T.)
HOJE, DIA 22, ÀS 21.15
ÚLTIMA RÉCITA DAS ÓPERAS
RITA
de Donizetti
com: Elsa Saque, António Magalhães, Hugo Casais e Costa e Silva.
Direcção: Álvaro Cassuto
Encenação: Álvaro Benamor
ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
CAVALLERIA RUSTICANA
de Mascagni
Com: Helena Cláudio, Carlos Jorge, Luís França, Manuela Piçarra e Maria Ramos.
Direcção: Álvaro Cassuto
Encenação: Gino Becht
Orquestra de ópera da Emissora Nacional
Coro do Teatro Nacional de S. Carlos
Maiores de 12 anos

TEATRO (ADULTOS
VARIEDADES *
Tel. 326037
● SÓ MAIS ALGUNS DIAS ●
«TCHAU»
Um elenco de «estrelas»
JOSÉ AMARO * MARIA DULCE * GLÓRIA DE MATTOS * RUI PEDRO * HENRIQUETA MAIA * VARELA SILVA
(por ordem de entrada em cena)
TODAS AS NOITES ÀS 21.45 HORAS
QUARTA-FEIRA NÃO HÁ ESPECTÁCULO
DESCONTO DE 50% AOS ESTUDANTES

LATINA
FIL 70
FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

PRESENTE NA FIL COM UM SERVIÇO DE INFORMAÇÕES COMERCIAIS
BANCO BORGES & IRMÃO 1884
Banco Borges & Irmão

TAUROMAQUIA

A ÚLTIMA CORRIDA DA FEIRA DE SANTARÉM

Com a presença do sr. Presidente da Republica e dos srs. ministros do Ultramar e da Saude e Corporações e dos srs secretários de Estado da Informação e Turismo e Agricultura, deu-se ontem, em Santarém, com boa entrada, a ultima corrida da série das da Feira Nacional da Agricultura.

Lidaram touros da Sociedade do Vale do Sorraia os cavaleiros José Mestre Baptista e Luís Miguel da Veiga, este com grande êxito no seu segundo que brindou ao convalescente António Badajaz, ao som da musica e voltas á arena. Do grupo de Montemor pegaram bem João Caiximha, Francisco Chaveiro e José Saul, todos com voltas á arena.

Em touros dos Herdeiros de Pinto Barreiros não se pôde luzir José Martinez «Limeño» por falta de colaboração e de adaptação ás condições da lide em Portugal.

Êxito grande o de Ricardo Chibanga nos seus dois e maior o obtido no ultimo, um bravo de que logo se apercebeu pelo que nos brindou o que fez com a muleta, passes de qualidade e de toda a variedade, ao natural, de peito e com adornos, entre ovações, ao som da musica e com repetidas voltas á arena. Usou bem da capa e bandarilhou ao quarteio e ao «quiebro» como ele sabe e que, cá e em Espanha, o classificam como dos melhores.

Bem bregaram: Gomes, Manuel «Badajoz», Jorge Marques, Garça, José Agostinho, José Tinoco e Márinho, e bem dirigiu Mendes Leal.

Enfim, boas recordações deixam as corridas da Feira de Santarém, muitos dos já nossos conhecidos e um novo, Valente, que na próxima quarta-feira, no Campo Pequeno, esperamos confirme o apelido. — «EL T. PÉREZ».

Em Angra do Heroismo

ANGRA DO HEROISMO, 22. — (A. N. I.) — Na presença da «Rainha» das Festas da Cidade e do seu séquito, realizou-se a primeira corrida de S. João, com um curro dos Herdeiros de Manuel Almeida Junior, de muito boa apresentação mas mansos e difíceis, proporcionando o baixo nível artístico do espectáculo.

Actuaram o cavaleiro José Maldonado Cortes (volta com flores-volta), os matadores Armando Soares (agradeceu nos tércios), e José Ruiz «Calatraveno» (silêncio-assobios), o forcado Carlos Anacleto (voltas em ambas as pegas).

Distinguiram-se os bandarilheiros Abel Cascão e Amancio Grilo.

O CÉNICO DA C. N. N. EM «DESPERTA E CANTA»

Hoje e amanhã, ás 21 e 45, o Grupo Cénico da Companhia Nacional de Navegação volta a apresentar no seu teatro de bolso, travessa de S. João da Praça, 21 (á Sé), a peça de Clifford Oddets «Desperta e Canta», numa encenação de Rui de Matos. São intérpretes Fernando Duarte, Ferdinando Olim, Rual Cardona, Victor Sérgio, Eduardo Peres, Alves Coelho, Carlos Santos, Zita Esteves e Maria do Céu.

Os bilhetes gratuitos podem ser solicitados através dos telefones 873366, até ás 18 horas, e 872526, até ás 23.

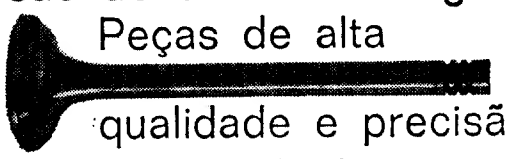
IMAGEM DO DIA

Esta noite estreia-se no TIVOLI um filme de grande classe: «MUNDO SECRETO», realizado por Robert Freeman e Paul Feyder, sobre um argumento original de Gerard Brach e Jackie Glass. Possui um elenco notável em que se destacam JACQUELINE BISSET, Giselle Pascal, Pierre Zimmer e Jean-François Maurin, este num papel de um rapaz que sofre fechado no seu mundo secreto e misterioso.

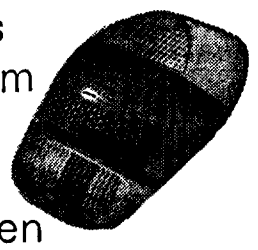
MARIA VITÓRIA ADULTOS
Telef. 361740
Hoje, não há espectáculos, para descanso da Companhia
Amanhã, às 20.45 e 23 horas
• AGORA EM ÚLTIMOS DIAS •
A REVISTA DO ÊXITO
• O Prato do Dia!... •
«A revista escrita para o seu paladar!»
• O espectáculo que conquistou Lisboa!!!

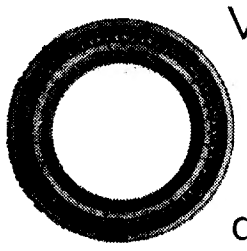
3=4800

Estas três peças são do seu Volkswagen.



Peças de alta qualidade e precisão... como as restantes 4800 que compõem a sua viatura Ⓥ Mantenha o seu Volkswagen sempre novo e valorizado! - não permita que lhe apliquem peças que não sejam PEÇAS LEGÍTIMAS Ⓥ





PEÇAS Ⓥ LEGITIMAS

um símbolo de
QUALIDADE • GARANTIA • ECONOMIA

Ⓥ
SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L.
Filiais, Agentes e Oficinas Autorizadas VW em todo o País

FUNDO DE TURISMO

EMPRÉSTIMO PARA FOMENTO DO TURISMO

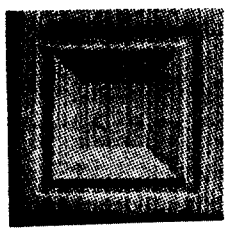
III PLANO DE FOMENTO

2.ª Série de Obrigações 5 3/4 % 1970

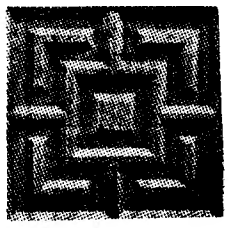
Avisam-se os Senhores Subscritores deste empréstimo que poderão dirigir-se às Instituições Bancárias onde fizeram a sua subscrição para trocar as respectivas cautelas de depósito pelos títulos definitivos.

Os juros relativos ao cupão n.º 2, serão pagos na sede da Junta do Crédito Público, em Lisboa ou sua Delegação no Porto, Direcções de Finanças e Repartições de Finanças, a partir de 30 de Junho de 1970.

ARQUITECTOS—DECORADORES—CONSTRUTORES
EIS A SOLUÇÃO PARA O REVESTIMENTO DE TECTOS E PAREDES



PAINÉIS MAFE



■ MOLDADOS EM BAIXO RELEVO
■ IMITAÇÃO PERFEITA DA MADEIRA E GESSO
■ PESSOAL ESPECIALIZADO PARA A MONTAGEM

Pedidos e informações:
LEVERCA, LDA. — CALÇADA DA ESTRELA, 76 — LISBOA
TEL. 67 68 12 — 67 45 29
EM EXPOSIÇÃO NA F. I. L. — STAND 155

O PROGRAMA DA VISITA DO CHEFE DO ESTADO AO MINHO

Uma sessão de boas-vindas na Câmara Municipal de Famalicão, amanhã, ás 19 horas e 20 minutos, marca o início da viagem do Chefe do Estado á província do Minho, a qual se prolongará até ao dia 28.

Na quarta feira, 24, o almirante Américo Thomaz assistirá em Guimarães, ás 11 horas, á comemoração da batalha de S. Mamede, seguindo, ao princípio da tarde, para Braga, onde visitará a Exposição Agro-Pecuária do Norte. Naquela cidade, o Chefe do Estado presidirá a um jantar de gala.

No dia 25, visitará a Creche de Braga e almoçará no Bom Jesus, partindo ás 15 e 15 para Barcelos, onde, ás 16 horas, haverá uma sessão solene nos Paços do Concelho, seguindo-se a inauguração do novo Hospital da Misericórdia e homenagem á memória do saudoso bispo do Porto D. António Barroso. Às 18 e 15, o Chefe do Estado partirá para Esposende, em cuja Câmara haverá uma sessão, daí partindo para Ofir, a fim de inaugurar um complexo turístico.

No dia 26, ás 10 e 45, o almirante Américo Thomaz presidirá a uma sessão solene na Câmara Municipal de Vila Verde, onde inaugurará o Palácio da Justiça, visitando em segunda Ponte de Lima, Paredes de Coura, Valença (inauguração do Palácio da Justiça e almoço), Monção (também inauguração do Palácio da Justiça e sessão), Arcos de Valdevez e Ponte da Barca.

No dia 27, o Presidente da República estará presente numa sessão solene nos antigos Paços do Concelho de Guimarães (Largo da Oliveira), visitando, ás 12 horas, o Hospital, donde seguirá para Fafe (sessão na Câmara e inauguração da cantina).

O almirante Américo Thomaz regressará a Lisboa na tarde do dia 28 ou no dia 29 de manhã.

Artes plásticas

Exposição de Rui Cunha

No salão da Covina, na Avenida da Liberdade, está patente ao publico, até ao dia 28, uma exposição de pintura do artista Rui Cunha. Poderá ser visitada das 15 ás 19 e 30 e das 21 ás 24 horas.

JORNALISTAS BRITÂNICOS VISITARAM UMA FÁBRICA DE CERÂMICA NACIONAL

Um grupo de jornalistas ingleses especialistas em assuntos económicos dos jornais «Liverpool Daily Post», «Reading Evening News», «Westminster Press», The Economist», «The Times», «Financial Times», «Birmingham Post» e «Sunday Telegraph», visitou hoje a fábrica «Cerâmica Viúva Lamego, Lda.»

Os jornalistas, que vieram a convite do Fundo de Fomento de Exportação, percorreram esta unidade fabril cuja produção em cerâmica conta mais de 120 anos.

FESTIVAL DE FOLCLORE CIGANO EM ALMADA

ALMADA, 22 — Um Festival de Folclore Cigano é o espectáculo que a comissão organizadora das Festas de São João, desta vila, oferece logo á noite, aos almadenses e visitantes.

Participam cerca de cem ciganos (e ciganas) vindos das várias províncias de Portugal e, ainda, da Estremadura espanhola. O Festival tem início ás 21 e 30, no Largo de Cavaleiro Ferreira.

Homenagem a empregados da BP

Na sala de convívio do pessoal da Companhia Portuguesa dos Petróleos BP, realizou-se uma festa, durante a qual o sr. Russett, administrador delegado, acompanhado pelo sr. eng. Gonçalo Cabral, administrador, procedeu á entrega de relógios de ouro a 17 empregados que completaram 40 anos de serviço e simbólicos marcos de prata a 12 empregados com 25 anos de casa.

SE TEM AUTOMÓVEL
realize dinheiro e hipoteque ou transfira e altere o seguro: até 48 meses Rua D. Estefânia, 61 5.º Dt — Telef. 40049 563731
Agradeço sua visita - Telefonema

IMPULSO DECISIVO NUM HORIZONTE MAIS AMPLO!
Associe-se connosco no impulso para a expansão sócio-económica do país.
Empregue o seu capital na construção de maior riqueza e bem-estar gerais.

CONSULTE OS NOSSOS SERVIÇOS:
LISBOA
Rua Mousinho da Silveira, 26
PORTO
Avenida dos Aliados, 58
ÉVORA
Rua 5 de Outubro, 38

O BANCO DE FOMENTO remunera à taxa de juro de
5,5% ao ano
os depósitos a prazo superior a um ano.
Isenção total de impostos.
Disponibilidade dos depósitos por meio de livrancas.

BANCO DE FOMENTO NACIONAL
IMPULSIONADOR DO CRESCIMENTO ECONÓMICO NO ESPAÇO PORTUGUÊS

PORTUGAL CONSUMIRÁ ESTE ANO SEIS MILHÕES DE METROS CÚBICOS DE MADEIRA DE PINHEIRO BRAVO

A preceder o anunciado colóquio sobre a produção e utilização industrial do eucalipto — que se efectua em Lisboa de 29 de Junho a 3 de Julho, organizado pela F. A. O. — principiou esta manhã, no Hotel Tivoli, a assembleia geral da Federação Europeia dos Industriais de Aglomerados de Madeira.

Estão presentes delegados de 17 países: Alemanha, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Espanha, Finlandia, França, Grã-Bretanha, Grécia, Holanda, Irlanda, Itália, Noruega, Portugal, Suécia e Suíça. A delegação portuguesa é constituída pelos seguintes empresários e industriais: eng.º Rui Sanches, eng.º Teixeira Lopo, José Abreu, Pereira dos Santos, António Loureiro e dr.ª Sara Cabral, secretária-geral da secção de Celulose e Aglomerados de Madeira da Associação Industrial Portuguesa. A presidência pertence, por eleição, á Inglaterra.

O interesse pela cultura do pinheiro bravo em Portugal, como matéria-prima indispensável á industria de resinosos, fundamentalmente orientada para a exportação e á industria de serração, foi assinalado na assembleia geral, pois temos condições ecológicas favoráveis em toda a faixa do litoral atlantico da costa ocidental, numa extensão de cerca de 1/3 da área do continente português, e assinala-se que os crescimentos do pinheiro bravo em Portugal são superiores aos verificados na maioria dos outros países europeus.

Entretanto, na superfície florestal do continente português, que é de 3 000 000 de hectares (cerca de um terço da área do continente), a superfície ocupada pelo pinheiro bravo é de 1,4 milhões de hectares e a superfície ocupada pelo eucalipto de 0,16 milhões de hectares.

Aumenta o consumo do pinheiro bravo

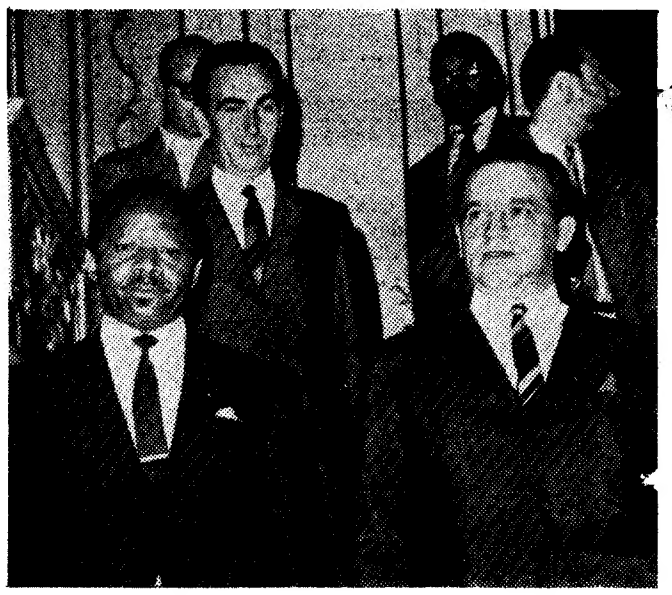
O pinheiro bravo terá sempre um lugar importante — observa-se — como matéria-prima das industrias florestais portuguesas. O consumo em 1970 deve atingir mais de 6 milhões de metros cúbicos. Por sua vez, o consumo do eucalipto em Portugal, também em 1970, deve atingir cerca de 1,6 milhões de metros cúbicos.

Foi previsto no III Plano de Fomento florestar anualmente cerca de 25 mil hectares com pinheiro bravo e cerca de 15 mil hectares com eucalipto globulus. A necessidade de dar divulgação ás técnicas mais aperfeiçoadas de plantação e cultura do pinheiro bravo por forma a conseguir os resultados mais compensadores levou a secção de Celulose e Aglomerados de Madeira da A. I. P., em colaboração com a Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, a preparar um «Manual do Pinheiro Bravo», á semelhança do que fez já para o eucalipto, com opúsculo largamente difundido. Espera-se assim voltar a suscitar o interesse pela cultura do pinheiro bravo, talvez um pouco esquecida em face do entusiasmo pelo eucalipto.

Esta acção de fomento é urgente e importante em face dos altos consumos mencionados e da previsão do seu aumento e curto prazo (ainda pinheiro bravo) e tendo ainda em atenção que o crescimento desta espécie é mais lento que o do eucalipto. Entretanto, estudos de rendabilidade da exploração silvícola mostram o interesse desta cultura em terrenos não adequados á cultura do eucalipto.

As sessões de trabalho da assembleia geral da Federação Europeia dos Industriais de Aglomerados de Madeira, terminam na próxima quarta-feira, dia 24, com uma visita ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

UM TELEVISOR EM VEZ DO QUADRO NEGRO está a ser usado já na escola técnica profissional em Bünde-Enningloh, na Alemanha Federal. Os méritos pedagógicos da «superlupa electrónica» parecem superar largamente os do tradicional quadro



Os dois ministros da Educação (Suazilândia e Portugal) após o seu encontro de hoje

O ensino português estudado pelo minist... da Educação da Suaz...

— O rev.º A. Gamedze, ministro da Educação da Suazilândia, avistou-se comigo a fim de se inteirar de estruturas educacionais com vista á fundação de uma Universidade no seu país — disse-nos esta manhã, o prof. Veiga Simão, após 35 minutos de diálogo com aquele ministro africano.

O titular da pasta da Educação Nacional afirmou-nos ainda que «*muitos estudantes suazis frequentam a Universidade de Lourenço Marques, o que favorece sm muito o convívio entre a juventude da Suazilândia e daquela nossa província ultramarina.*»

Assistiu á troca de impressões entre os dois ministro da Educação, o dr. Justino Mendes de Almeida, subsecretário de Estado da Administração Escolar.

Depois de ter abandonado o Ministério da Educação Nacional, o ministro A. Gamedze seguiu para o do Ultramar onde conferenciou durante 15 minutos, com o prof. Silva Cunha, e, ás 12 e 30, foi obsequiado com um almoço pelo titular da pasta dos Negócios Estrangeiros.

Seguiram-se, de tarde, as cerimónias de apresentação de cumprimentos aos presidentes da Republica e do Conselho, após o que partiu de avião para o Porto onde vai

EXTERNATO GIRASSOL

No «Estudio 444» realizou-se, ontem de manhã, a festa anual dos alunos do Externato «Girassol», que constou de peças infantis, como a «História da Carochinha» e «História da Cabra Cabrês» interpretadas pelos próprios pequenos, ensaiados pelas professoras Maria Eugénia Alves e Maria Alice Coelho, e ainda recitais, exibições de «ballet». Nas diversas actuações participaram cerca de uma centena de alunos, alguns com 3 anos de idade.

A finalizar exibiram-se com gaudio da petizada, os palhaços Armando, Lisboa & C.ª, terminando a festa ao ritmo da musica, cantares e alegria esfuziante.

CLUBE RADIOFÓNICO DE PORTUGAL

Na passagem do seu 38.º aniversário, o Clube Radiofónico de Portugal promove, no sábado, ás 21 e 30, no Restaurante Mónaco, em Caxias, um jantar comemorativo.

EM LISBOA (CHEIO DE MILIONÁRIOS AMERICANOS) UM DOS MAIS LUXUOSOS PAQUETES DO MUNDO

O «Statendam», um dos mais luxuosos paquetes de cruzeiro do mundo, carregado de milionários americanos, chegou esta manhã a Lisboa, onde permanecerá até ás 3 horas da madrugada de amanhã. O paquete está a efectuar uma viagem de 49 dias, intitulada «Grande Cruzeiro do Mediterraneo 1970», durante a qual tocará, além de Lisboa, os seguintes portos: S. Francisco, Los Angeles, Balboa, Cristobal, Cartagena, Kingston, Port Everglades, Funchal, Valleta, Siracusa, Messina, Nápoles, Civitavecchia, Portofino, Génova, Monte Carlo, Barcelona, Palma de Maiorca, Casablanca, Horta e Nova York.

O «Statendam» é o terceiro maior navio da empresa «Holland-America Line», com 25 mil toneladas brutas de registo e capacidade para 952 passageiros, em duas classes. Porém, em regime de cruzeiro, este numero é um pouco reduzido, pois o navio viaja só com uma classe.

Para os passageiros, na sua grande maioria milionários americanos, estão previstas várias organizações: excursões a Sintra, Queluz, Cascais, Estoril, voltas pela cidade, Fátima, Batalha, etc. Ás 22 horas, exibe-se a bordo o Rancho Infantil e Académico de Santarém.

— Gente famosa, importante, entre os passageiros?

— *Não. Não, a bordo não vem nenhum grande nome de recorte jornalístico* — informou-nos um representante da empresa Carlos Êomes & C.ª, Lda., representante da companhia proprietária do «Statendam».

Enfim, gente bem instalada na vida (e a bordo...) que segue a rota do col e dos milionários. E ser milionário na América (mesmo com zonas de população vivendo problemas e carências) é coisa vulgar. É mais um senhor qualquer coisa, vulgarissimo e desconhecido. Só que tem dólares sem conta e, por isso, vive muito bem, rodeado de atenções e desvelos, onde quer que os gaste. Assim, foi hoje, mais uma vez, ao sol quente da manhã lisboeta.

MORTO POR UMA CAMIONETA

VISEU, 22. — Por ter sido colhido ontem, ao fim da tarde, por uma camioneta conduzida pelo respectivo proprietário, sr. António Lopes Pereira, casado, de Vilar Seco, freguesia de Nelas, veio a falecer no hospital da Misericórdia desta cidade o sr. Armando da Costa Couto, de 29 anos, casado, guarda-fios dos C. T. T., natural de Rio de Loba, onde residia. A vítima seguia numa motoreta e o acidente ocorreu em Pisco (Oliveira de Barreiros).

FOTO "TOPÁ... FORAM OS TRABALH...

Foram mais de três centenas os trabalhos concorrentes á iniciativa promovida pelo «Diário de Lisboa» com o patrocínio de Filmes Lusomundo e a colaboração do Cinema Mundial, para assinalar a estreia no nosso País de «Topázio», a ultima película de Hitchcock, que há poucos dias terminou a sua carreira naquele cinema.

Como largamente noticiámos, os trabalhos deviam subordinar-se a um tema de «suspense», o que nem sempre aconteceu, dificultando, portanto, a apreciação do juri constituído por Artur Duarte, realizador cinematográfico, João Ribeiro, chefe dos serviços de reportagem fotográfica do «Diário de Lisboa», Herberto Silva, chefe do departamento de relações publicas de Filmes Lusomundo e pelo nosso camarada Fernando Peres.

A classificação das fotos ficou assim ordenada: 1.º prémio, Acácio Amável F. Ra-

CHOCOLATES TAGIDES

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos últimos modelos.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Conta BANCO DO AL...

MEMBROS DO GOVERNO INAUGURAM AMANHÃ A FEIRA DE S. JOÃO (ÉVORA)

ÉVORA, 22. — Diversos membros do Governo visitarão amanhã a Feira de São João, assistindo á sua inauguração naquela capital alentejana.

O ministro do Interior e os secretários de Estado da Agricultura, do Comércio e da Indústria, pelo menos, deverão deslocar-se a esta cidade para inaugurarem a feira, que se manterá aberta até ao ultimo dia deste mês. A principal atracção desta feira campesina é a exibição de animais (bovinos) reprodutores.

Do programa da feira sobressai a intencionalidade da comissão responsável em divulgar os atractivos e potencialidades agrícolas desta província meridional.

Completando o quadro rustico e fugindo á necessária mecanização agrícola haverá ainda exposições de artesanato, pintura, fotografia e actividades económicas.

Um espectáculo de som e luz no templo de Diana coroará, no dia 27, as numerosas actividades marginais, complementares, que incluem corridas de empregados de mesa com as respectivas bandejas, concertos, etc.

Mais de 1500 figurantes participam no dia 28 no cortejo «O trajo no trabalho», que normalmente atrai grande numero de forasteiros.

s

istro

azilândia

vai visitar as instalações universitárias.

Quinta-feira próxima, o rev.º A. Gamedze deixa o nosso País com destino a Bruxelas.

Universidade de Luanda

LUANDA, 22 — (L.) — Segundo revelou ontem aos órgãos de Informação nesta cidade, o reitor da Universidade de Luanda, a cidade univerisitária da capital angolana será uma realidade em 1975.

O-SUSPENSE PÁZIO"

M CLASSIFICADOS LHOS CONCORRENTES

malho, Santa Iria de Azóia; 2.º, José Antunes, Rua das Taipas, 7, 2.º, Lisboa; 3.º, A. Nunes de Carvalho, Rua das Picoas, 3, 4.º, Lisboa; 4.º, João da Assunção, Rua Ivens, 56, 4.º, Lisboa; 5.º, Carlos Augusto Gil, Rua Jorge Afonso, 15, 3.º, esq., Lisboa; 6.º, Reinaldo Viegas, Rua Damasceno Monteiro, 57, 1.º, Lisboa; 7.º, José Alberto Gomes Neves, Rua Jardim de S. Bernardo, lote 21, 3.º, esq., Setubal; 8.º, Henrique Fiuza, Rua da Graça, 10, 4.º, Lisboa; 9.º, Vitorino Correia Martins, impasse 1, á Estrada do Calhariz de Benfica, lote 4, 1.º Esq., Lisboa, 10.º, José Antunes, Rua das Taipas, 7, 2.º, Lisboa.

O primeiros e o segundo prémios são constituídos por máquinas fotográficas «Nicon», com teleobjectiva, no valor total de vinte mil escudos, o terceiro e o quarto, por assinaturas que permitem ao contemplado assistir graciosamente aos filmes a estrear no Cinema Mundial nos próximos meses e os restantes por menções honrosas. A entrega dos prémios será feita na próxima terça-feira, no Cinema Mundial.

Concurso literário no Brasil

No concurso de contos da Academia Sul Mineira de Letras, de Campanha (Minas Gerais), que tem projecção nos meios intelectuais brasileiros, foi distinguida com o primeiro prémio pelo seu conto «Chuva», a escritora Leonor Telles, do Rio de Janeiro, nome de relevo entre os modernos ficcionistas. O segundo prémio coube a Maria E. Meyer, de Belo Horizonte, escritora também conhecida, pelo conto «Direito de Escolhas».

Infantil
ALENTEJO

JÓIAS
LINDAS E ORIGINAIS CRIAÇÕES EXCLUSIVAS
OURIVESARIA PIMENTA
253, R. Augusta, 257 - Lisboa

jardim das DELÍCIAS

Crónica de JOÃO MEDINA

«L'ANGLETERRE TOUTE NUE»

MUDAM OS HOMENS, mudam as vontades. Já lá vão os tempos severos em que de Gaulle, esquecido de quanto devia à boa ilha que o acolhera nos anos da tempestade, dizia aos jornalistas que o interrogavam sobre a eventualidade da adesão britânica ao Mercado Comum: «Sim, quero a Inglaterra. Mas quero-a toda nua». Este toute nue *chocou muita gente, a começar pelos anglófilos deste país. Houve mesmo quem não hesitasse em observar que, no fundo, os ingleses gozavam de um regime político e social em tudo superior ao bonapartismo enfatuado do «Père» Ubu II. Seja como for, a fórmula tinha qualquer coisa de obsceno na boca de um ancião que durante os anos árduos beneficiara da gentileza hospitaleira da ilha das brumas.*

Mudaram os homens, mudaram as vontades. Hoje é outro o som do campanário francês, mais discreto, menos fanfarrão. O cócórícó gaulês ganhou em afinamento o que perdeu em insolência estridente, de modo que, no tocante ao caso inglês, já aqui não reina aquele misto de complexo de inferioridade e de injustificada basófia que imperava na atitude dos franceses para com a pátria de «Cháquespire» (como aqui se pronuncia, com soberbo desdém pela fonética estrangeira). Há semanas, inaugurando não sei que exposição agrícola-comercial, o novo presidente da República não hesitou mesmo em deter-se diante do pavilhão britânico, o que comoveu os comentadores de política internacional e deu aso a voluptuosas considerações na Imprensa sobre o fim da era da anglofobia militante. Caminha-se, portanto, para uma nova «entente cordiale», o que é emocionante, nesta era de nacionalismos hipersensíveis e pruridos xenófobos.

Em suma, os ingleses podem preparar-se para saírem do esplêndido isolamento secular que tem sido o deles, desembarcando, finalmente, nesta Europa tão ingrata quanto miope. E, tal como no início da batalha de Fontenoy, mas agora com uma intenção toda pacífica e hospitaleira, os gauleses podem dizer aos seus vizinhos de além-Mancha: Messieurs les anglais, tirez les premiers! *E os bons descendentes de Guilherme o Conquistador, com aquela gentileza proverbial que os faz passar por fleumáticos, responderão, talvez, que nada é tão funesto para a amizade de duas comunidades nacionais como a evocação do passado. Citando Valéry, diriam, talvez, ainda, que a História é um dos mais perigosos filtros destilados pelo intelecto humano.*

A História, esse filtro venenoso

Creio que teriam razão os ingleses em evocarem o juízo de Paul Valéry sobre os malefícios da História: é ela, de facto, que, desde os bancos da escola, ensina não o cosmopolitismo e a civilização humana universal, mas o orgulho, as vaidades nacionais, a cobiça, o ressentimento, o preconceito, o desprezo pelas demais comunidades, a valorização excessiva das pequenas virtudes regionais e o apoucamento das realidades do vizinho... Isto o sentiram quase todos os pedagogos que compreenderam esta coisa elementar: é a professora primária que governa o mundo. Dai que se tenha às vezes encarado a refundição dos manuais escolares, sobretudo dos estudos primários, como a mais difícil e necessária das revoluções modernas. Refundir os manuais de História coincidiria, então, com a reforma das mentalidades de grupo, com o fim da era dos nacionalismos estreitos e cobiçosos, com a verdadeira planetização do homem, esse ser que é deste ou daquele país, mas que, no fundo, é, sobretudo, irmão de todos os seus semelhantes que habitam as pequenas quintas deste glóbulo perdido no oceano dos astros.

Mas voltemos ao problema inglês. Sentindo que se aproximava a hora de perder de vez o secular isolamento de ilha, separada do mundo por um canal afinal ridiculamente pequeno, os ingleses interrogam-se sobre a necessidade de oferecer aos continentais um «homo britannicus» despojado daquela insularidade e daquela estranheza que fizeram dos anglo-saxões uma raça à parte e um caso tão peculiar no contexto europeu que se pode mesmo tomar a ilha inglesa como uma Europazinha autónoma, com as suas instituições, costumes, vestimentas, arte e desenres, sem equivalente no resto do confuso e bárbaro continente. Mas como apetrechar os ingleses para tão duro confronto?

A História revista (e melhorada)

Como? Re-escrevendo a História europeia e inglesa de fio a pavio, desde Guilherme o Conquistador até o general de Gaulde, fazendo daquele departamento regional do Processo Histórico um terreno de amável entendimento e não um recinto de pugilato. Em suma, limando todas as arestas das historiografias nacionais, suavizando, ou inumando mesmo, todos os azedos episódios passados, que durante séculos assinalaram o confronto, nem sempre cordial, entre britânicos e europeus em geral, e franceses em particular. Tarefa hercúlea, já se vê, tarefa gigantesca, incapazes como estamos todos em derrubar os muros dos preconceitos recíprocos, sobretudo das quesílias, das invejas e fobias que deste lado do canal têm atiçado o chamado «esprit de clocher», hoje cada vez mais visível para quem atravesse a França e leia as inscrições quilométricas traçadas ao longo das paredes, no género de LA FRANCE AUX FRANÇAIS! *Seja como for, a revisão dos manuais e a metamorfose dos espíritos tornam-se imperiosas, sem o que a Europa continuará a ser por uns séculos ainda um mosaico de antipatias e aleivosias recíprocas. Ora, esta europeização da História encontra desde logo alguns escolhos fortíssimos, a começar pela pobre virgem de Orléans e a acabar no* Je la veux toute nue *do ancião do Eliseu, passando pela Armada Invencível, pela batalha de Waterloo, etc. Por isso, o satírico* PUNCH *propunha, há algumas semanas, uma sinopse da nova História concebida precisamente no sentido tranquilizante e conciliador que deve presidir doravante às novas relações anglo-europeias. Dizia a revista inglesa que se devia, por exemplo, considerar Napoleão não como um bandoleiro corso, mas antes como uma espécie de associado de Wellington, e encarar o processo e morte de Jona d'Arc como um lamentável mal-entendido resultante do desejo dos juízes ingleses de servirem os interesses temporais da Igreja Católica, independentemente, portanto, de quaisquer intuitos nacionalistas no contexto da guerra dos Cem Anos. Propunha ainda o* PUNCH, *que a última guerra fosse descrita nos livros de História do futuro como uma peleja cheia de «fair play» e de belos lances tanto de um lado (os Aliados) como doutro (o Eixo), e que o acaso que preside a todos os jogos decretou se terminasse pela derrota da Alemanha, sem que esse desfecho perfeitamente aleatório comprometesse o bom entendimento posterior dos participantes, dos «jogadores».*

Deixando agora de lado a intenção irónica do PUNCH, *digamos que, no fundo, a ideia proposta não será tão tola ou imoral como pode à primeira vista parecer, sobretudo aos olhos dos que viram nos embates sangrentos e horrorosos do derradeiro conflito mundial uma pugna entre dois princípios metafísicos e políticos em tudo adversos e incompatíveis: a democracia (ou as democracias) e o delírio teutónico na sua expressão mais bestial e inumana. Mas talvez se possa esquecer o inesquecível e encarar a tragédia passada como tragicomédia, embora retendo na consciência o nome, o perfil e o mecanismo do Pavor. Por outras palavras, a ideia de re-escrever a História numa perspectiva apaziguante tem um lado bom, o de sarar velhas feridas. O que interessa não será precisamente apagar as cicatrizes, mas, sobretudo, calar os lábios sangrentos de certos ferimentos, sem perder de vista, porém, a lição das estocadas. Talvez assim se chegue um dia a conceber a História europeia (e depois a História plenamente Mundial, isto é, de todos nós, habitantes deste pobre planeta) como uma herança conflituosa, mas comum, pois, mesmo quando lutam, os antagonistas estão abraçados. Esquecer a luta, reter o abraço: eis o caminho do apaziguamento. E então se poderá considerar, por exemplo, o canal da Mancha não como uma raia ontológica entre anglo-saxões e gauleses, mas como um desprezível e insignificante braço de mar, um riacho sem importância no corpo retalhado da Europa.*

Estrasburgo, Junho de 1970.

Actualidade internacional

Uma nave espacial chamada Terra

A pouco e pouco, a atenção geral volta-se para questões que só agora são equacionadas ou surgem com certa acuidade mas que poderão dominar a realidade de amanhã e moldar um mundo bastante diferente daquele que conhecemos. Entre tais questões conta-se a poluição do meio ambiente em que vive a Humanidade, isto é, o próprio planeta Terra.

Com efeito, o progresso científico, definindo a base biológica do Homem, tem feito aumentar a consciência quanto á dependência em que nos encontramos desse meio ambiente, tão necessário e, no entanto, tão desprezado. Além disso, a astronáutica, permitindo uma visão da Terra a partir de um ponto afastado no espaço, e criando, assim, uma nova perspectiva, vulgarizou a ideia do Globo como uma gigantesca nave, de recursos limitados, que transporta para destino desconhecido 3,6 biliões de pessoas e 1,3 milhões de outras espécies.

Presentemente, a pilhagem sistemática dos recursos naturais e a acção humana sobre o meio ambiente ameaçam desfazer o equilíbrio que tem reinado, na gigantesca nave, entre as formas de vida e o que as sustenta. Importantes transformações estão já a operar-se e fala-se de um suicídio lento da Humanidade através de um progresso técnico cujos agentes e desperdícios, ao contaminarem os seres vivos, as águas e a atmosfera, poderão provocar mesmo perturbações genéticas.

O DDT, por exemplo, um pesticida que foi considerado tão necessário, tem sido largamente absorvido pela fauna e pela flora ao ponto de ser detectado nos pinguins da região antárctica. Em Portugal, técnicos chegaram á conclusão de que «toda a população do País está contaminada por DDT». Contudo, a Organização Mundial de Saude considera o fumo de cigarro um problema mais grave do que os resíduos do pesticida no organismo humano.

No domínio da poluição atmosférica, dois terços de tonelada de veneno são lançados no ar, todos os anos, por cada habitante dos Estados Unidos, a nação mais evoluída técnicamente. Por outro lado, um avião a jacto, de quatro motores, liberta 2,3 toneladas de gases tóxicos e 1,3 de vapor de água em dez minutos de voo. Nas cidades, o automóvel de motor clássico é apontado como o grande culpado do envenenamento da atmosfera e, ainda na América do Norte, o presidente Nixon convidou a industria a estudar até 1975 um «automóvel que não provoque poluição». Se medidas drásticas á escala mundial não derem resultado, poderá criar-se uma espécie de «efeito de estufa» que perturbe a atmosfera e faça subir a temperatura de forma a fundir os gelos polares.

A ecologia, ou estudo do equilíbrio entre os seres vivos e o meio ambiente, está portanto na ordem do dia. «A contaminação dos mares já começou e o Homem não tem tido dificuldade em matar todos os seres vivos dos rios, dos lagos e de regiões outrora selvagens» — lê-se num relatório.

«Ar puro, água pura e solo limpo devem, pela primeira vez na História, ser considerados nos mesmos termos económicos da alimentação, do vestuário e da electricidade» — foi dito na Assembleia Geral das Nações Unidas, quando a organização internacional decidiu a realização, em 1972, de uma conferência acerca do meio ambiente. E é evidente que problemas á escala mundial só poderão ser eficazmente abordados a essa escala.

Devido ao progresso técnico norte-americano, o que se passa nos EUA constitui um sério aviso para o resto do Mundo. Segundo numeros divulgados em 1968, os norte-americanos descartam-se, todos os anos, de sete milhões de automóveis, de 20 milhões de toneladas de papel, de 48 biliões de latas, de 26 biliões de garrafas. Muito desse material é virtualmente á prova de desgaste e o lixo acumula-se.

Os russos não poupam críticas: «O monopólio capitalista, na sua procura de superproventos, está a explorar como ave de rapina os recursos da Terra, não prestando qualquer atenção á necessidade de substituir as matérias que são roubadas». Mas o problema da poluição tem surgido na própria URSS e só um esforço planetário permitirá evitar maiores males nesta nave espacial chamada Terra, em que o numero de seres humanos, no ano 2000, poderá ser duplo do actual, agravando os problemas demográficos e alimentares.

NUNO VIEIRA

O CORPO DE SUKARNO SEGUIU DE AVIÃO PARA A TERRA NATAL

DJAKARTA, 22 — (R.) — Dezenas de milhares de indonésios, muitos dos quais choravam e atiravam flores, ladearam a estrada desde esta cidade até á base aérea de Halim, para prestarem a sua ultima homenagem ao antigo presidente Sukarno.

O corpo do fundador da Republica, que ontem morreu em Djakarta, foi levado num armão militar até á base aérea, de onde seguiu de avião para a sua aldeia natal, no Leste de Java, onde se realizará um funeral com honras nacionais.

Numerosa multidão concentrava-se de ambos os lados da estrada ao longo de um percurso de 16 quilómetros.

Muitas pessoas tentaram tocar na urna colocada sobre o armão militar que se deslocava lentamente escoltado por motociclistas da Polícia e camiões cheios de soldados.

Registaram-se cenas de emoção e em determinada altura o cortejo esteve imobilizado vários minutos quando a multidão rodeou o veículo, impedindo-o de prosseguir.

Esta despedida feita pelo povo indonésio a Sukarno, que foi presidente durante 22 anos, revelou o grande afecto que muitos indonésios ainda sentiam por ele, especialmente os da velha geração.

Sukarno tinha sido afastado do Poder há três anos e era mantido em regime de residência fixa.

A sua cumplicidade no malogrado golpe comunista de 1965 nunca chegou a ser provada e o Governo decidiu fazer-lhe um funeral com honras nacionais.

Ratna Sari Dewi, a terceira mulher de Sukarno, de quem se encontrava separada, veio propositadamente de Paris com a filha, de 3 anos, para assistir aos ultimos momentos do ex-presidente, encontrando-se á sua cabeceira quando ele morreu.

Dewi, que vestia um «sarong» escuro, a segunda mulher do ex-presidente, Hatini, e os cinco filhos do primeiro casamento acompanharam a urna no avião da Força Aérea que se dirigiu para Blitar, a terra natal de Sukarno.

De Gaulle regressa a França no dia 26

OJEN (Espanha), 22. — (A. N. I.) — O general Charles de Gaulle e sua esposa continuam instalados no «parador» de Jaunar, onde há dias se conservam. Ontem assistiram á missa na capela do próprio «parador».

Calcula-se que amanhã ou depois sigam para a Extremadura espanhola, junto á fronteira portuguesa, e que no dia 26 regressem a França. As férias do casal, em Espanha, começaram no dia 3.

Heath considera a Inglaterra parte importante da «Grande Europa»

LONDRES, 22 — (A. N. I.) — O primeiro-ministro designado, Edward Heath, vai inaugurar em breve uma nova era nas relações internacionais da Inglaterra — afirma-se nos círculos conservadores.

Prevê-se que Heath vai contactar com os dirigentes políticos dos outros países da Europa e com o presidente Nixon, tão depressa o Governo conservador entre em funções. Mas estará menos apressado nas conversações com a U.R.S.S. — até porque o Kremlin, em vésperas das eleições, convidou Wilson a visitar Moscovo.

Nos mesmos círculos, não tem grande aceitação a versão de que Edward Heath estaria desejoso de restabelecer as íntimas relações anglo-americanas do pós-guerra, como pilares da Aliança Atlântica. Ao que dizem, Heath está muito mais interessado em relações íntimas com a Europa Continental. O primeiro-ministro designado sempre considerou a Inglaterra parte importante de uma «Grande Europa» com o papel de ponte entre o Velho Mundo e os Estados Unidos.

Embora atendendo á decisão do Conselho Ministerial da N.A.T.O. sobre a melhoria das relações Leste-Oeste na Europa, Heath considera que poucos resultados obteria de contactos imediatos com o Kremlin.

FERMENTOS HOLANDESES

grupo constituído por

FÁBRICA PORTUGUESA DE FERMENTOS HOLANDESES, L.DA, SOCIEDADE PRODUTORA DE LEVEDURAS SELECCIONADAS, L.DA, FERMENTOS HOLANDESES DE ANGOLA, L.DA, MICOFABRIL — SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BIOQUÍMICA, S. A. R. L., e FARMACEUTICA PORTUGUESA MYCOFARM-BROCADES, L.DA

com fábricas em

CRUZ QUEBRADA — MATOSINHOS — LUANDA

precisa para reforço dos seus quadros:

— licenciado em Direito, Ciências Económicas e Financeiras ou formação equivalente, idade 35 a 40 anos, com prática de gestão comercial.

— licenciado em Direito, Ciências Económicas e Financeiras ou formação equivalente, idade 25 a 30 anos.

Conhecimento das línguas francesa e inglesa. Carta, detalhada, até 30 de Junho, à Direcção Geral da Fábrica Portuguesa de Fermentos Holandeses, Apartado 2293, Lisboa-2.

INÚTEIS DILIGÊNCIAS POR OUTROS MEIOS

S. JOÃO NÃO PRECISAVA AUTOMÓVEL

VOCÊ PRECISA DE UM CARRO

A BRUNAUTO tem para alugar em condições especiais, de 15 a 30 de Junho, carros de vários modelos.

Não telefone, venha buscar o seu carro à

BRUNAUTO

rent a car

Rua Joaquim Bonifácio, 10-A - Phones 539168-539345
CABLES BRUNAUTO - LISBOA - PORTUGAL

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

Plano de mobilização dos recursos árabes para enfrentar Israel

CAIRO, 22 — (R.) — Dirigentes árabes terminaram esta madrugada dez horas de conversações em Tripoli, a capital líbia, sobre a crise no Médio Oriente e a sua atitude para com os Estados Unidos se este país decidir fornecer mais armas a Israel.

A conferência assistiram dirigentes dos países árabes em confrontação directa com Israel — o presidente Nasser do Egipto, o rei Hussein da Jordânia e os presidentes Nureddin Atassi da Síria e Hassan Al Bakr do Iraque —, o representante sudanês major Mamoun Awad Abu Zaid, o coronel Muammar Gaddafi, da Líbia, e o representante argelino Qaid Ahmed.

O autorizador jornal cairota «Al Ahram» diz hoje que o coronel Gaddafi resumiu os resultados dos seus contactos com todos os países árabes sobre um plano de mobilização de todos os recursos árabes contra Israel, visando principalmente o fortalecimento das nações da frente oriental — Síria, Jordânia e Iraque.

NOVA INICIATIVA PARECE EMINENTE

NOVA YORK, 22 — (F. P.) — Charles Yost, representante permanente dos Estados Unidos na O. N. U., deu a entender ontem que era de contar «nos próximos dias», com uma nova iniciativa visando a solução da crise do Médio-Oriente. Yost, que dava uma entrevista á cadeia de Televisão N. B. C., em Nova York, não forneceu pormenores, limitando-se a indicar que se tratava de uma iniciativa de vários países, além dos Estados Unidos.

Aumento da criminalidade nos EUA

WASHINGTON, 22 — (R.) — O relatório trimestral do F. B. I. revela que os crimes violentos nas 58 principais cidades dos Estados Unidos aumentaram 10 por cento nos primeiros três meses deste ano, ao passo que no mesmo período do ano passado o aumento tinha sido de 17 por cento.

Em todo o território nacional, a percentagem de aumento foi da ordem dos 12 por cento, ao passo que em 1969 tinha sido de 15 por cento.

Assinala-se assim, este ano, um aumento menos rápido da criminalidade em relação ao ano passado, no que diz respeito a assassínios, violações, assaltos á mão armada e agressões graves.

U THANT REGRESSOU A NOVA YORK

NOVA YORK, 22 — (F. P.) — O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, chegou ontem a esta cidade, vindo de Moscovo.

U Thant declarou-se «satisfeito com os resultados» das conversações com os dirigentes soviéticos, que se relacionaram com os problemas comuns da União Soviética e da ONU, nomeadamente a crise no Médio Oriente.

AS FORÇAS DE SIHANOUK DOMINAM METADE DO TERRITÓRIO KHMER

HONG-KONG, 22 — (R.) — O príncipe Norodom Sihanouk declarou ontem á noite, num banquete oficial em sua honra, que a luta popular para a libertação do Camboja decorre favorávelmente no interior do território.

Assim, conforme admitem os próprios inimigos e os seus serviços de Imprensa, o Exército Nacional de Libertação conseguiu dominar de forma irrevogável 50 por cento do Camboja, libertar diversas sedes de distritos e grande numero de aldeias na outra metade do país. Todas as vias de comunicação para Phnom Penh estão cortadas e a capital está cercada.

AS PRINCIPAIS CIDADES ESTÃO ISOLADAS UMAS DAS OUTRAS

PHNOM PENH, 22 — (F. P.) — Menos de dez dias antes da retirada total dos norte-americanos do Camboja, prevista para o próximo dia 30, as três grandes cidades do país, Phnom Penh, a capital, Battambang, a noroeste, e Kompong Cham, no centro, estão isoladas umas das outras por estrada.

O retoque final do plano «vietcong» visando o isolamento das três cidades principais foi realizado no sábado com a destruição de uma ponte na estrada Kompong Cham - Phnom Penh.

A ultima estrada importante que liga Phnom Penh ao exterior é a nacional n.º 1, que conduz á capital do Vietnam do Sul. Ontem, as tropas cambojanas tentaram reabrir a estrada nacional n.º 44, verdadeiro cordão umbilical do país, que liga Phnom Penh ao porto de Kompong Chom (antiga Sihanoukville) e ao seu importante centro petrolífero.

Esta estrada, essencial para o reabastecimento de gasolina da capital, está cortada há uma semana e o alto comando sente-se incapaz de prever quando será possível a reabertura.

OUTRO ENSAIO ATÓMICO FRANCÊS NO PACÍFICO

PAPEETE (Taiti), 22. — (A. N. I.) — Vai realizar-se na quarta-feira a terceira explosão da série de experiências nucleares francesas em curso — anuncia a Rádio do Taiti.

Como nas duas anteriores explosões, o engenho estará suspenso de um balão.

Servan-Schreiber à frente na eleição de Nancy

NANCY, 22 — (R.) — O ex-jornalista Jean-Jacques Servan-Schreiber parecia encontrar-se hoje no bom caminho para entrar para a Assembleia Nacional e insistir na sua iniciativa com vista a criar uma nova força oposicionista não comunista.

Servan-Schreiber ficou à frente, por uma maioria nítida, na eleição secundária para um lugar na Assembleia Nacional, que se efectuou ontem nesta cidade, e quase conseguiu a maioria de votos que lhe teria garantido a vitória.

O ex-jornalista terá agora de disputar um segundo sufrágio, no próximo domingo, contra o independente Roger Souchal, apoiado pelos gaullistas, e o candidato comunista Michel Antoine.

Servan-Schreiber, de 46 anos, antigo director da revista «L'Express», obteve 45,39 por cento da votação total de ontem, Souchal 26,8 e Antoine 19 por cento.

A eleição secundária foi originada pela demissão de Souchal, que ganhou o lugar nas ultimas eleições gerais representando os gaullistas e depois se demitiu em sinal de protesto contra uma decisão governamental de traçar uma planeada e importante auto-estrada longe de Nancy.

Observadores ficaram surpreendidos com a elevada votação que Servan-Schreiber obteve.

Admite-se que o resultado da eleição de ontem constitui um empurrão para a carreira politica de Servan-Schreiber, que a iniciou apenas no Outono passado quando abandonou o jornalismo para se tornar secretário-geral do Partido Radical.

Servan-Schreiber conseguiu notoriedade mundial em Abril quando trouxe para Paris o compositor esquerdista grego Mikis Theodorakis.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

Aproveite todas as quinzenas as nossas famosas...

OFERTAS ESPECIAIS

VÁLIDAS DE 16 A 30 DE JUNHO

ATUM Posta em Azeite 8$00
Lata 1/4 Club
AGORA 6$80

Óleo Girassol MANÁ 19$00
Garrafa 1 litro
AGORA 17$50

Vinho TEOBAR 8$50
Branco ou Tinto
Garrafa 1 litro
AGORA 6$50

Laranjada SCHWEPPES 3$50
Garrafa
AGORA 2$50

NESCAFÉ Normal 15$00
Frasco 48 g
AGORA 11$60

NESTUM Sortido 12$50
Pacote 250 g
AGORA 9$50

Óleo FULA 17$50
Garrafa 1 litro
AGORA 15$50

Concentrado de laranja COMPAL 27$50
Garrafa
AGORA 20$50

Lanche IZIDORO 8$00
Lata 200 g
AGORA 6$50

Detergente OMO 9$80
Pacote Gigante
AGORA 7$60

OS SUPERMERCADOS MODELO
QUE INTRODUZIRAM HÁ 9 ANOS EM PORTUGAL O SISTEMA DE SUPERMERCADOS CONTINUAM ASSIM AS SUAS TRADICIONAIS OFERTAS ESPECIAIS NOS SEUS 8 ESTABELECIMENTOS EM LISBOA

Supermercados MODELO
ONDE O SEU ESCUDO VALE MUITO MAIS
SALDANHA • MISERICÓRDIA ALMIRANTE REIS • ESTADOS UNIDOS
FERREIRA BORGES • LUMIAR • BENFICA (PALMEIRAS) • AV.DA ROMA

os exames do ensino liceal

3.º Ciclo 1.ª chamada

Prova escrita de Inglês

1. Read the following passage carefully and answer the questions upon it:

After the economic and religious unrest of the middle Tudor period followed the golden age of England. Shakespeare chanced upon the best time and country in which to live, in order to exercise with least distraction and most encouragement the highest faculties of man. The forest, the field, and the city were there in perfection, and all three are needed to perfect the poet. His countrymen, not yet cramped to the service of machines, were craftsmen and creators at will. Their minds, set free from medieval trammels, were not yet caught by Puritan or other modern fanaticisms. The English were in love with life, not with some theoretic shadow; freed as never before from poverty, they felt the upspring of the spirit and expressed it in word, music, and song. Peace and order at last prevailed in town and, even during the sea war with Spain Politics, so long a fear and oppression, were for a few decades simplified into service paid to a woman who was to her subjects the symbol of their unity, prosperity and freedom.

G. M. Trevelyan, «English Socia History»

a) In what respects did the situation here described differ from that of the preceding period?

b) What exactly was there to encourage and stimulate a young writer like Shakespeare?

c) What do you know about the «religious unrest» here referred to?

d) How did this «unrest» and the subsequent «Puritan or other fanaticisms» affect the future of the English-speaking world?

e) Why had craftsmen of the time more power and freedom to «create» than the workmen of a later period?

f) Identify the «war with Spain» and explain why it didn't greatly restrict the happiness of the people.

2. Give in your words the general and detailed meaning of the following poem:

O, Mistress mine, where are you roaming?
O, stay and hear; your true love's coming
That can sing both high and low:
Trip no further, pretty sweeting;
Journeys end in lovers' meeting,
Every wise man's son doth know.
What is love? 'tis not hereafter;
Present mirth hath present laughter;
What's to come is still unsure:
In delay there lies no plenty;
Then come kiss me, sweet and twenty,
Youth's stuff will not endure.

William Shakespeare, «Twelfth Night»

3. Translate into Portuguese:

Let tyrants fear; I have always so behaved myself that, under God, I have placed my chiefest strength and safeguard in the loyal hearts and good will of my subjects, and therefore I am come amongst you, as you see, at this time, not for my recreation, but being resolved in the midst and heat of the battle to live or die amongst you all. ... I know I have the body but of a weak and feeble woman; but I have the heart and stomach of a king, and of a king of England too; and think foul scorn that Spain should dare to invade he borders of my realm; to which rather than any dishonour shall grow by me, I myself will take up arms, I myself will be your general, judge, an rewarder of every one of your virtues in the field

Queen Elizabeth I, «At Tilbury 1588»

4. Translate into English:

Eu nunca tinha assistido a uma interpretação de Shakespeare por artistas ingleses. Só me foi dado esse prazer quando pela segunda vez estive em Londres, e já nas vésperas do meu regresso a Lisboa... As tragédias, sendo, pela acção e pelo desenho forte dos caracteres, obras profundamente humanas, são entretanto, na sua expressão verbal, poemas essencialmente declamatórios. Ao passo que os italianos e, sobretudo, os franceses, as representam com ênfase, como se estivessem interpretando figuras da tragédia grega, os actores ingleses procuram, pelo contrário, humanizar cada vez mais as personagens; sem prejudicar a grandeza de certas figuras, esforçam-se por atingir o máximo de verdade humana.

Júlio Dantas, «Cartas de Londres»

Sá de Miranda

ENSINO PRIMÁRIO —
CICLO PREPARATÓRIO E LICEAL

Rua Alexandre Braga, 17 (à Estefânia)
Telef.: Secret. 45310 — Direcção 537532

Externato Feminino Francês

Rua do Salitre, 62 — Tel. 43701 — LISBOA
ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO — PRIMÁRIO
CICLO PREPARATÓRIO — LICEAL
CURSOS NOCTURNOS, 1.º e 2.º CICLOS
Novos métodos pedagógicos

3.º Ciclo 1.ª chamada

ENSINO LICEAL

1970 Tempo 1 h 30 min

Prova escrita de Grego

Texto

1 Φασὶν ὅτε φωνήεντα ἦν τὰ ζῷα τὴν οἶν πρὸς τὸν δεσπότην εἰπεῖν·
2 «Θαυμαστὸν ποιεῖς, ὃς ἡμῖν μὲν ταῖς καὶ ἔριά σοι καὶ τυρὸν παρεχούσαις οὐδὲν
3 δίδως, τῷ δὲ κυνί, ὃς οὐδὲν τοιοῦτό σοι παρέχει, μεταδίδως τοῦ σίτου ὑπερ
4 αὐτὸς ἔχεις.»

I

1) Indique e justifique a flexão de:

a) φωνήεντα (linha 1),

b) εἰπεῖν (linha 1),

c) κυνί (linha 3).

2) Substitua ὃς .... παρέχει (linha 3) por um particípio, fazendo a devida concordância, de modo a não alterar o sentido da frase.

3) Escreva uma palavra portuguesa relacionada etimològicamente com cada uma das seguintes palavras gregas:

a) ζῷα (linha 1),

b) θαυμαστόν (linha 2),

c) κυνί (linha 3).

II

Traduza o te

III

Verta para grego:

«O cão vigia de modo que o rebanho não seja apanhado pelos lobos.»

3.º Ciclo 1.ª chamada

Prova escrita de Ciências Físico-Químicas

Atenção. — É necessário indicar todos os cálculos com pormenor e clareza.

FÍSICA

I

1 — *a*) Reproduza o binário da figura 1 no papel da sua prova e trace o segmento representativo do respectivo braço.

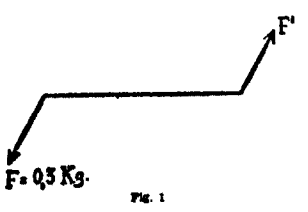


Fig. 1

b) Quais são a direcção, sentido e intensidade do vector que representa o momento do binário considerado na alínea anterior? O braço desse binário mede 20 cm.

2 — *a*) Um pêndulo simples tem comprimento numèricamente igual a 1/4 do valor da aceleração da gravidade no lugar onde oscila, em unidades do mesmo sistema.

Que tempo demora o pêndulo a executar 20 oscilações simples?

b) Em que se fundamenta a utilização do pêndulo na prospecção de minerais?

II

1 — Defina *calor de fusão* de uma substância.

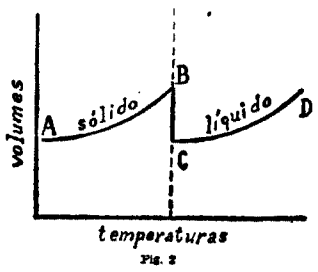


Fig. 2

2 — O gráfico da figura 2 representa a variação de volume, a pressão constante, de uma substância inicialmente no estado sólido, à medida que vai sendo aquecida.

a) Que representa o segmento BC do gráfico? Justifique a resposta.

b) Indique uma substancia cujo comportamento esteja de acordo com o gráfico da figura. Justifique a resposta.

III

Uma máquina fotográfica tem como objectiva um sistema óptico equivalente a uma lente de 10 dioptrias.

a) A quantos centímetros de distancia da objectiva se deve encontrar a película fotográfica se se quiserem fotografar objectos muito distantes? Justifique a resposta.

b) De quanto e em que sentido é preciso deslocar a objectiva se, depois de ter fotografado um objecto muito afastado, quiser fotografar outro colocado a 4,10 m de distancia?

IV

1 — Como varia a capacidade de um condutor electrizado quando se aproxima dele um outro no estado neutro? Justifique a resposta.

2 — Observe a montagem da figura 3.

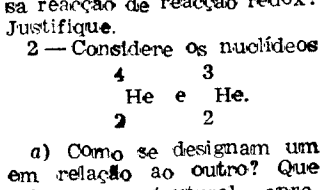


Fig. 3

A letra E representa um electroíman. Com o interruptor I fechado, a lampada L não emite luz. Quando se abre bruscamente o circuito, a lampada L acende-se, mas apenas por um instante.

a) Como explica este facto?

b) Enuncie a lei ou leis que regem o fenómeno referido.

QUÍMICA

I

1 — Defina *peso atómico* de um elemento.

2 — O átomo-grama da prata é 108 g e o do cobre é 64 g.

a) Qual destes metais tem maior calor específico? Justifique a resposta.

b) Enuncie a lei que lhe permitiu justificar a resposta á alínea anterior.

II

1 — Deitaram-se aparas de zinco em uma solução de sulfato de cobre.

a) Explique o que acontece e traduza, por uma equação iónica, a reacção que se observa.

b) Poder-se-á classificar essa reacção de reacção redox? Justifique.

2 — Considere os nuclídeos

$^{4}_{2}He$ e $^{3}_{2}He$.

a) Como se designam um em relação ao outro? Que diferença estrutural apresentam?

b) Indique um processo de separação daqueles nuclídeos. Qual é o fundamento desse processo?

III

10 cm3 de uma solução de ácido acético foram neutralizados por 7 cm3 de solução normal de hidróxido de sódio.

a) Traduza por uma equação química a neutralização referida.

b) Calcule o valor do factor de normalidade da solução ácida e a sua concentração, expressa em gramas por litro.

H = 1 ; C = 12 ; O = 16

IV

1 — Considere a cadeia de transformações:

acetileno + água
(+ catalizador) → A
A + oxigénio
(+ catalizador) → B
B + metanol
(+ catalizador) → C + água

(Continua na página seguinte)

EXTERNATO DE ALVALADE

PRIMÁRIO E LICEAL
CICLO PREPARATÓRIO

Telef. 771965 LISBOA
Rua Isidro Viana, 12 — Campo Pequeno

os exames do ensino liceal

(Continuação da pág. anterior)

Escreva as equações químicas correspondentes ás reacções acima indicadas e os nomes compostos A, B e C.

2 — Escreva as fórmulas de estrutura e os nomes dos isómeros correspondentes a um monol saturado com 3 átomos de carbono

3.º Ciclo 1.ª Chamada

Prova escrita de Português

I

Leia cuidadosamente o texto seguinte:

Estava do lado de além a barca. Bernardo Pires chamou algumas vezes o barqueiro; ninguém o ouvia mas dera por ele uma rapariga, irmã do dono da barca e da azenha A corrente do Tâmega ia grossa de mais para pulso de mulher; mas Teresa era atrevida, e o irmão só a desoras viria acudir à ansiedade do passageiro. Desatracou o barco, arremangou a camisa, cuspiu nas mãos áridas do trabalho, travou da vara, sondou com ela o vau, deu o primeiro impulso à barca, e daí até à margem oposta mais de três vezes se afigurou a Bernardo Pires que a torrente a ia arrastando à açude que se despenhava, cem passos abaixo, com fragor medonho. De cada vez que Teresa fincava o peito à ponta da vara, a barca resistia à torrente que marulhava e rebentava para dentro dela em tufos de espuma; depois, apertada entre a onda e a vara, gemia pelas junturas; e a possante barqueira, brincando com a morte ou ignorante do perigo, a cada guinada que a barca dava galgando a torrente, exclamava com alegria: «Salta, minha andorinha!»

Abicando à margem fronteira, viu que o passageiro com o chapéu na mão se aproximava dela. Não afeita a cerimónias, quase que não deu fé do cortejo. Estava Bernardo Pires dizendo palavras de sincera gratidão ao denodo e humanidade com que ela se arriscara aos perigos, quando Teresa, passando-lhe para a mão uma colha de pau, lhe disse:

— Ajude-me a despejar o barco, que, se mete mais água, na ida para lá podemos ambos ir ao fundo.

Camilo Castelo Branco. «Doze Casamentos Felizes».

Comente o texto transcrito, segundo o plano a seguir indicado:

a) Assunto fundamental;
b) personagens apresentadas;
c) marca do autor;
d) linguagem;
e) características do estilo.

II

a) Em *Os Lusíadas*, às estrofes vibrantes da epopeia associam-se passos de notável beleza lírica. Exponha o que tal assunto lhe sugere.

b) Os *Apólogos Dialogais* são, justamente, uma das obras mais célebres de D. Francisco Manuel de Melo. Baseando-se na leitura dessas páginas, indique-lhes as feições dominantes.

III

Integre os trechos que se seguem na *época* e *período* a que pertencem e justifique as razões da sua classificação:

Texto A

Senhor, em tam grave dia
vos vi que nom poderia
mais; e por Santa Maria
que vos fex tam mesurada,
doede-vos algum dia
de mi, senhor bem talhada.

Texto B

Devo dizer também a V. P. alguma coisa sobre a Ortografia Portuguesa, notícia que me parece mui necessária e que com todo o cuidado se deve comunicar aos principiants; pois da falta desta doutrina nasce que, em toda a sua vida, escrevam mal, e, ainda depois de estarem em lugar de letras, é de lástima ver como muitos escrevem. E estas reflexões servirão para emendar o que diz o P. Argote nas suas *Regras Portuguesas*, e algum outro.

IV

Aquilino Ribeiro na sua obra: *Camões, Camilo, Eça e outros mais*, sintetiza o poder artístico de Camilo Castelo Branco, ao assinalar neste escritor marcada «natureza estética, rica de seiva e de fantástico poder técnico».

Recorde a leitura de vários passos da Obra camiliana numa sua composição que subordinará ao título:

Umas belas páginas de Camilo.

3.º Ciclo 1.ª Chamada

Prova Escrita de Desenho

Antes de iniciar o seu trabalho leia, atentamente, todo o enunciado e procure distribuir os desenhos de modo equilibrado.

I

Desenhe as projecções de dois cilindros iguais, de revolução, de 1 cm de altura e bases de frente, sabendo que:

— os centros das bases existem numa recta de topo *t* de 4 cm de cota, cujos afastamentos são, respectivamente, iguais a 7, 8, 9 e 10 cm;

— uma geratriz de cada um dos cilindros tem cota nula.

Desenhe, também, um cone de revolução, de eixo de topo, com a base igual à dos cilindros. O centro desta base é o ponto C (1;4) — 1 cm de afastamento e 4 cm de cota — situado a 7 cm. para a direita, da linha de referência da recta de topo *t*. A altura do cone é de 8 cm.

Desenhe, ainda, um plano vertical que faz um ângulo diedro de 45º com o plano vertical de projecção — abertura para a esquerda do desenhador — e que passa pelo ponto do eixo do cone de 2 cm de afastamento.

Determine as projecções das figuras de secção produzidas por este plano nos três sólidos representados.

Passe o desenho a tinta-da-china, com as linhas auxiliares a tracejado ou a cheio muito fino (preto, vermelho ou sépia).

II

a) Desenhe as projecções de um triângulo equilátero ABC, existente num plano de perfil, sabendo que tem os vértices A e B, respectivamente nos planos vertical e horizontal de projecção. O primeiro tem 4 cm de cota e o segundo 4 cm de afastamento.

Não passe o desenho a tinta e deixe ficar todas as construções auxiliares.

b) Responda, sucintamente, às seguintes questões:

1. O terceiro vértice ocupa uma posição especial no espaço. Porquê?

2. Considerando a luz convencional, onde fica situada a sombra desse vértice?

3. Como determinaria a sombra do segmento $\overline{AB}$?

Agente da P. S. P. agredido por cinco indivíduos a soco e a pontapé

Depois de ter sido ultrapassado por um automóvel que subitamente e perigosamente se colocou á frente do seu, na Póvoa de Santo Adrião, o agente da P. S. P. sr. Joaquim das Neves André, deteve a marcha e chamou a atenção dos ocupantes do veículo transgressor. Era cerca da uma hora de hoje.

O agente Neves André, que trajava á paisana, identificou-se imediatamente (segundo declara no auto que ele mesmo levantou). Então — ainda segundo o auto — os cinco indivíduos que vinham no automóvel, sairam todos dele, e agrediram-no a soco e a pontapé causando-lhe várias contusões no rosto e ferimentos na cabeça e perna esquerda. Só depois — ainda segundo a versão do agente agredido — este puxou da pistola Walter (regulamentar) para os manter em respeito. Todavia os agressores conseguiram arrebatar-lha, ficando-lhe na mão apenas o carregador.

Dos ferimentos, o agente Neves André, recebeu tratamento no posto de socorros da P. S. P.

Posteriormente detidos, os cinco ocupantes do carro foram identificados como sendo: Manuel António Teixeira da Fonte, de 28 anos, pintor de automóveis; Joaquim Teixeira Borges da Fonte, irmão do primeiro, de 16, empregado comercial; Eduardo Soares da Costa, de 28, pintor de automóveis; Manuel Ferreira da Silva, de 19, pintor de automóveis; e Carlos Duarte Simões, de 19, pintor da construção civil, todos residentes na Quinta da Várzea.

Os detidos dizem desconhecer o paradeiro da pistola, continuando por esse facto a ser instados pela P.S.P.

● Publicaremos amanhã as soluções dos diversos pontos do 3.º ciclo liceal constantes das nossas edições de hoje

Sindicato dos Farmacêuticos

O Sindicato Nacional dos Farmacêuticos promove na quinta-feira, ás 21 e 30, uma sessão cultural em que, na primeira parte, será exibido o filme «No margin for error» (práticas recomendáveis no fabrico de medicamentos). Na segunda, o arquitecto Nuno Teotónio Pereira falará sobre «O direito á habitação — da teoria á prática», seguindo-se colóquio.

Francelina Mónica Lopes

A Gerência da SOMELAR cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da mãe do seu sócio gerente sr. David J. Lopes e que o funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, da Igreja de Alcântara, para o Cemitério da Ajuda.

Francelina Mónica Lopes

A gerência da Soc. Rep. Sida-Sueca, Lda., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da mãe do seu sócio gerente sr. David J. Lopes e que o funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, da Igreja de Alcântara, para o Cemitério da Ajuda.

Francelina Mónica Lopes

O Pessoal da Soc. Rep. SIDA-SUECA, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da mãe do seu gerente sr. David J. Lopes e que o funeral se realiza amanhã às 11 horas da Igreja de Alcântara para o Cemitério da Ajuda.

exames para amanhã

Ensino Liceal

3.º ciclo — 1.ª chamada

(23 de Junho, 3.ª feira)

História e Ciências Naturais — 9 horas (90 minutos cada)

Francês e Alemão — 11 horas (90 minutos cada)

OBS. — É permitido o uso do dicionário.

Ciclo Preparatório

2.ª chamada

Língua Portuguesa — 15 horas

História e Geografia de Portugal — 17 horas

MARQUÊS DE RIO MAIOR

Condes de Rio Maior, seus filhos, D. João Vicente Saldanha Oliveira e Sousa, sua mulher e filhos, D. José de Saldanha Oliveira e Sousa, sua mulher e filhos, capitão D. Luís Maria de Saldanha Oliveira e Sousa, sua mulher e filhos; Conde de Azinhaga; D. Luís de Saldanha Oliveira e Sousa, sua mulher e filhos, D. Maria Bárbara de Saldanha Oliveira e Sousa Gramiscia, seu marido e filha, D. Maria Teresa Rosazza Ferraris de Saldanha Castelino e Alvim, seu marido e filhos, D. João Mário Rosazza Ferraris de Saldanha, sua mulher e filhos, D. José Pedro Rosazza Ferraris de Saldanha, sua mulher e filhos, D. Luís Roberto Rosazza Ferraris de Saldanha, sua mulher e filha, D. Maria Hermínia Rosazza Ferraris de Saldanha Almeida Fernandes, seu marido e filhos; D. Maria Vera Rosazza Ferraris de Saldanha; D. Maria Isabel Rosazza Ferraris de Saldanha, D. Maria Filomena Rosazza Ferraris de Saldanha, D. Maria Luísa Rosazza Ferraris de Saldanha e D. António Bernardo Rosazza Ferraris de Saldanha; e Condessa de Alcáçovas, D. Maria Teresa, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido pai, sogro, avô, bisavô e irmão e que o funeral se realiza ás 11 horas de amanhã, 3.ª-feira, do seu palácio da Anunciada, para jazigo de família, no cemitério dos Prazeres, precedido de missa de corpo presente, ás 10.30 horas.

CURSOS DE FÉRIAS

cial RUSSO INGLÊS ALEMÃO
CENTRO DE LÍNGUAS
AVENIDA DA REPÚBLICA, 14 — TELEFONE 533733

CRISFAL
3.º CICLO — INSTITUTOS
AVENIDA DA REPÚBLICA, 83 — TELEFONE 779047

CEPELT
2.º CICLO DO LICEU
RUA D ESTEFÂNIA, 48 — TELEFONE 42959

INSTITUTOS
PREPARATÓRIO ● LICEAL ● COMERCIAL

● ESCOLA SÃO VICENTE:
Rua do Paraíso, 28 — Telef. 865904
● EXTERNATO MARQUÊS DE POMBAL:
Rua Edith Cavell, 8 (ao Chile) — Telef. 820221
● EXTERNATO ÁLVARES CABRAL:
Av. Grão Vasco, n.º 1 (fte. à igreja de Benfica) — Telef. 706974
CURSOS DE FÉRIAS
Julho, Agosto e Setembro

EXTERNATO NUN'ÁLVARES
PRIMÁRIO - C. PREPARATÓRIO - 1.º, 2.º e 3.º CICLOS
DIURNO e NOCTURNO—por discip. e secções
Semi-internato — transporte
Praça João do Rio, 2 (ao Areeiro) Tel. 722461 - Lisboa

PARA SAÚDE TER
CHÁ BOM GUIA
DEVE BEBER!
PARA ESTÔMAGO, FÍGADO E INTESTINOS TRATAR.
CHÁ BOM GUIA TEM DE TOMAR!
MUITO ECONÓMICO E PRÁTICO
CHÁ BOM GUIA, à venda nas farmácias, em pacotes de 10$00 e 15$00

VIAGENS E AUTOMÓVEIS

AO ALCANCE DOS NOSSOS LEITORES NO CONCURSO «FÉRIAS NO MUNDO»

(Continuação da 1.ª pág.)

O «Diário de Lisboa», que organizou, ainda há bem pouco tempo, o popularíssimo concurso «Férias em Portugal», resolveu, por isso, proporcionar aos seus leitores uma oportunidade de visitarem as grandes cidades do mundo e de nelas permanecerem durante oito dias. Trata-se, como é evidente, de uma iniciativa destinada a ser coroada de êxito, tanto mais que o regulamento do novo concurso concede aos premiados o prazo de um ano para efectuarem as suas viagens. Esta concessão tem o maior alcance porque permite que os participantes a quem tiverem sido concedidos estes prémios organizem as suas «férias no mundo» com antecedência e escolham as datas que mais lhes convêm para visitar as cidades que tiverem escolhido dentre as grandes cidades que podem visitar.

Mais: os visitantes far-se-ão acompanhar de uma pessoa da sua família que estiver nas condições previstas no regulamento.

Não espanta que tantos dos leitores do «Diário de Lisboa» se tenham, já, posto em contacto com este jornal para conhecerem mais detalhes acerca de uma iniciativa que pode proporcionar-lhes a concretização de um sonho!

Dentro de poucos dias publicaremos o regulamento do concurso cuja data de início já se aproxima e, entretanto, forneceremos diàriamente mais notícias acerca dos prémios e da organização.

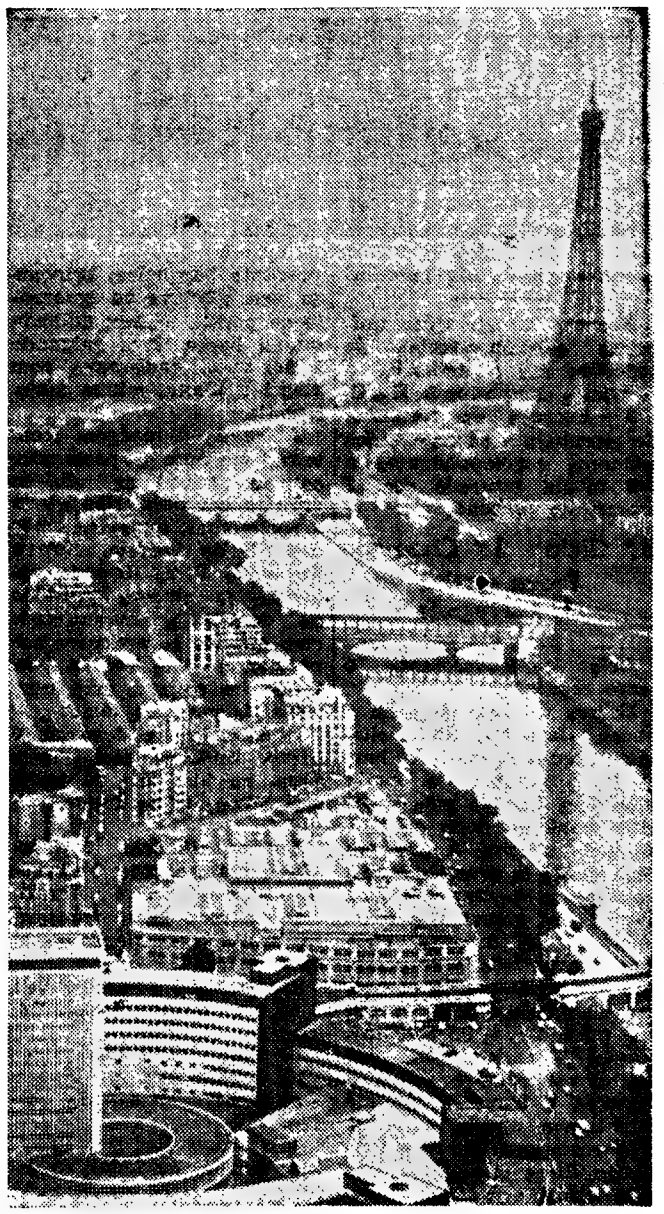
A notícia de hoje pode considerar-se, também sensacional: além dos prémios das viagens e das estadias, os participantes neste concurso ficam habilitados ao sorteio de três magníficos automóveis Austin: um Austin 1300 de duas portas e dois Austin 1000 «Special Luxe».

É inútil descrever ou elogiar estes automóveis, de conhecidos que são, até porque se trata de modelos popularíssimos em todo o mundo. Poderíamos perguntar a respeito destes automóveis Austin o mesmo que perguntamos a respeito das viagens: haverá quem nunca tenha desejado ser proprietário de um Austin 1300 ou de um magnífico 1000—veloz, económico e resistente?

Ter um automóvel é, na realidade, um dos desejos mais frequentes do homem do nosso tempo e mesmo quem não estiver interessado em visitar uma grande cidade estrangeira — voltamos a pôr a questão de saber se haverá quem esteja nestas condições...—estará certamente interessado em tornar-se proprietário de um magnífico automóvel...

Uma coisa, porém, é certa: a revelação de hoje é apenas a primeira. A esta seguir-se-ão outras sensacionais.

Se está interessado em tornar-se proprietário de um dos magníficos automóveis Austin que fazem parte da lista dos prémios deste novo concurso que o «Diário de Lisboa» organizou para si acompanhe diàriamente nas colunas deste jornal o noticiário referente ao concurso «Férias no Mundo».



PARIS: uma das cidades que fica ao alcance dos participantes no concurso «Férias no Mundo»

SÉRIE DE ROUBOS EM S. PEDRO DO ESTORIL

Ultimamente tem se verificado uma série de roubos em S. Pedro do Estoril. Basta dizer que, num período de tempo relativamente curto, um estabelecimento de electrodomésticos foi assaltado quatro vezes.

A população, justamente alarmada, queixa-se de falta de vigilância nocturna, facto que exige urgente e eficaz solução por parte da autoridade competente.

Necrologia

FALECIMENTOS

Marquês de Rio Maior

Faleceu o sr. D. João de Saldanha Oliveira Jusarte Figueiredo e Sousa, marquês de Rio Maior, engenheiro civil de Obras Publicas e Minas pela Academia Politécnica do Porto, de 91 anos, viuvo, pai dos srs. brigadeiro D. João António de Saldanha Oliveira e Sousa (conde de Rio Maior), eng.º-agrónomo D. José Pedro de Saldanha Oliveira e Sousa (conde da Azinhaga) e do eng.º de Minas D. Luís de Saldanha Oliveira e Sousa; avô do eng.º agrónomo D. Vicente Saldanha e Sousa, D. José de Saldanha Oliveira e Sousa, do capitão D. Luís Maria de Saldanha Oliveira e Sousa, comandante da Polícia Municipal d Lisboa; das sr.as D. Maria Bárbara de Oliveira e Sousa Gramiccia, D. Maria Teresa Rosazza Ferraris, D. João Mário, D. José Pedro, D. Luís Roberto e D. Maria Hermínia Rosazza Ferraris de Saldanha Almeida Fernandes, D. Maria Feré, D. Maria Isabel, D. Maria Filomena, D. Maria Luísa e D. António Bernardo Rosazza Ferraris Saldanha.

Poeta e historiador, deixa publicadas numerosas obras, entre as quais «O marquês de Pombal — sua vida e morte cristãs», «Corporativismo Português», «Os Saldanhas na Restauração de Portugal», etc. Em poesia, publicou «Trepadeiras» e «Vibrações», encontrando-se no prelo a obra «Canto de Cisne».

O marquês de Rio Maior, que foi moço-fidalgo da Casa Real, era sócio correspondente do Instituto de Coimbra e presidente da assembleia geral do Grupo «Polyphonia», juiz honorário da Irmandade do Santissimo Sacramento da Sé e juiz da Irmandade da Freguesia de São José de Lisboa.

O funeral realiza-se amanhã, do Palácio da Anunciada, Rua das Portas de Santo Antão, 124, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

D. Francelina da Conceição Mónica Lopes

Faleceu a sr.ª D. Francelina da Conceição Mónica Lopes, de 76 anos, viuva, natural da Lourinhã, mãe do sr. David J. Lopes, sócio-gerente da Sociedade de Representações Sida Sueca, Lda.

O funeral, a cargo da Agência Baptista Filho, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. Pedro, em Alcantara, para o cemitério da Ajuda.

FUNERAIS

Dr. João Ferreira Tavares

OLIVEIRA DE FRADES, 22 — Foi há dias a sepultar no cemitério desta vila o sr. dr. João Ferreira Tavares, advogado, de 75 anos. Muito conhecido na região, entrou em inúmeros pleitos, alguns deles acidentados, atenta a sua vivacidade de espírito.

Coronel Ramalho Fernandes

VISEU, 22 — Num armão do R. I. 14, coberto com a bandeira nacional, foram a sepultar no cemitério desta cidade os restos mortais do sr. coronel José Raul Ramalho Fernandes, de 69 anos, antigo comandante militar e presidente do Tribunal Militar Territorial de Viseu.

O extinto era irmão da sr.ª D. Sara Ramalho Fernandes Ferraz de Liz, casada com o sr. Francisco Branco Ferraz de Liz, e do sr. coronel Luís Gastão Ramalho Fernandes, casado com a sr.ª D. Maria Mena Fernandes.

SUFRÁGIOS

Antigos directores da Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés

Na sede da Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés foi ontem celebrada missa por alma dos seus falecidos directores José Augusto de Boaventura Mayer (presidente do conselho fiscal) e Ernesto Augusto Chincharro de Queirós (tesoureiro).

«GRANDE OURIVESARIA DAS AVENIDAS»

IMPORTANTE

LEILÃO

PARA LOJISTAS DO RAMO, COMERCIANTES E PARTICULARES

POR MOTIVO DA DEMOLIÇÃO DO PRÉDIO DA AV. DA REPÚBLICA ONDE SE SITUAVA, VAMOS VENDER

PELA MAIOR OFERTA — SEM BASE DE LICITAÇÃO

TODA A MERCADORIA DESTE ESTABELECIMENTO

AMANHÃ E SEGUINTES, ÀS 21 HORAS

NO NOVO SALÃO DE PREGÃO FILIAL DESTA AGÊNCIA, SITO NA

AV. CASAL RIBEIRO, 17-B

DE 2.000 LOTES INVENTARIADOS DE FORMA A INTERESSAR A COMERCIANTES E PARTICULARES:

GRANDE SECÇÃO DE JÓIAS E OURO com anéis, alfinetes, pulseiras, gargantilhas, brincos, colares, fios, alianças, berloques, emblemas, pulseiras de relógio, medalhas, EM PLATINA, EM OURO E BRANCO, COM BRILHANTES, DIAMANTES, RUBIS, ESMERALDAS, SAFIRAS, ESMALTES, PÉROLAS, TURQUESAS, etc.

GRANDE SECÇÃO DE PRATAS Serviços, salvas, jarras, fruteiros, tabuleiros, candelabros, lavabos, tinteiros, travessas, centros de mesa, caixas, bibelots diversos, galheteiros, bandejas, bolsas, cigarreiras, espelhos, paliteiros, filigranas diversas, talheres, terços, etc.

SECÇÃO DE RELÓGIOS de parede, de mesa, de bolso, para pulso de homem e sr.ª das melhores marcas e em ouro, plaqué e aço; despertadores, etc.

IGUALMENTE SERÁ LEILOADA UMA SECÇÃO DE

TAPETES PERSAS não antigos, várias medidas e regiões, de lojista do ramo, para redução de stock

CONDIÇÕES DO LEILÃO: TODOS OS LOTES SERÃO VENDIDOS AO MAIOR LANCE, SINAL 30%, Imposto 5%, selo e 10% agência

EXPOSIÇÃO: Hoje e amanhã: das 10 ás 13 e das 15 ás 19 horas, estando em distribuição um inventário-catálogo

SOC. DE LEILÕES
AV. DUQUE DE LOULÉ, N.º 1
Telfs. P. P. C. (9 Linhas)
532929 - 51478 - 532446

AFRA FILHOS, LDA.

AMADORA · DAMAIA
ALGÉS · VENDA NOVA

OFERTA DE UM MANJERICO A TODOS OS SEUS CLIENTES

Gás Mobil

A OFERTA SERÁ SIMULTÂNEA COM A ENTREGA DAS GARRAFAS REQUISITADAS NO PERIODO INDICADO.

SE É CLIENTE GÁS MOBIL E NÃO RECEBER EM SUA CASA O MANJERICO OFERECIDO, PODERÁ LEVANTÁ-LO NO DIA 29 NA LOJA DIGÁS DA SUA ZONA.

DIGÁS
ELECTRODOMÉSTICOS
AMADORA · DAMAIA
ALGÉS · VENDA NOVA

Em três linhas

Está aberto concurso, pelo prazo de 15 dias, para provimento dos lugares de conservadores do Registo Predial de Setúbal (1.ª classe) e dos Registos Civil e Predial de Campo Maior (3.ª classe).

///

Foi contratado, por conveniência urgente de serviço, para professor além do quadro da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, o dr. Dolan Hoye Eagle Junior.

///

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de vogal da direcção do Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa, o dr. Francisco Xavier Pina Martins Prata.

///

Um decreto-lei determina que os representantes do Ministério das Finanças nas Bolsas de Fundos e Câmbios de Lisboa ou do Porto sejam remunerados por meio de gratificação, a fixar por despacho do titular daquela pasta.

VIDA POLÍTICA

DIRIGENTES DA A. N. P. NO DISTRITO DE LEIRIA

Da Acção Nacional Popular recebemos a seguinte notícia:

«Prosseguem as reuniões de trabalho que, sob a orientação da Comissão Executiva da Acção Nacional Popular, se têm vindo a realizar, quer na sede da Organização, quer nos diversos distritos, no âmbito de um amplo movimento de reestruturação dos órgãos locais daquele organismo.

Neste sentido, tem-se procedido, em todos os distritos, á eleição dos filiados que virão a fazer parte dos órgãos regionais, estando já constituídas grande número de Comissões de freguesia e de concelho.

No distrito de Leiria, terminaram já os trabalhos de constituição de todas as comissões de freguesia e de concelho da Acção Nacional Popular, ultrapassando 2500 o número de filiados que integram os quadros de dirigentes da Organização naquele distrito.

Assumiram a presidência das comissões de concelho, no distrito de Leiria, os seguintes filiados: Alcobaça, dr. José Frade Agulha; Alvaiázere, José Maria Castelão; Ansião, Américo Gaspar; Batalha, dr. José Maria Pereira Gens; Bombarral, dr. Vasco César Henriques Furtado; Caldas da Rainha, dr. Dias Correia; Castanheira de Pêra, Fausto Bebiano Ceppas; Figueiró dos Vinhos, dr. Ernesto de Araujo Lacerda e Costa; Leiria, dr. Afonso Lemos Proença; Marinha Grande, dr. Henrique Coelho dos Santos; Nazaré, dr. António Duarte Pimpão; Óbidos, Virgílio Marques Ferreira; Pedrógrão Grande, dr. Manuel Augusto de Sousa Custódio Pinto; Peniche, José da Conceição Fernandes Bento; Pombal, dr. António Jorge Ferreira e Porto de Mós, dr. Armando Gonçalves.»

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Chefe do Estado recebeu hoje, ao fim da tarde, no Palácio Nacional de Belém, os cumprimentos da Tuna Académica de Coimbra.

● Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar, prof. dr. Silva Cunha, recebeu, em audiência de trabalho, o sr general França Borges.

CENTRO DE APERFEIÇOAMENTO DE DIRIGENTES DE EMPRESA

O Centro de Aperfeiçoamento de Dirigentes de Empresa, recentemente criado pela União Católica de Industriais e Dirigentes de Trabalho (U. C. I. D. T.), promove hoje e nos dois dias seguintes um seminário (o qual terá a assistência de cem dirigentes de empresa), para análise de problemas da empresa face á evolução da conjuntura nacional, incluindo aspectos respeitantes ao desenvolvimento da concorrência.

Hoje, os temas em debate são: «A gestão das empresas segundo uma óptica de «marketing»; nova estratégia de desenvolvimento». «O estabelecimento de estruturas competitivas» «O desenvolvimento do binómio delegação e «contrôle» através da gestão por objectivos».

UM MOTEL COM PISCINA EM BORBA

BORBA, 22 — Está previsto para esta vila um motel com 20 quartos, restaurante e piscina. A nova unidade hoteleira, cujo processo (apresentado pela Iberotécnica) foi já remetido à Direcção-Geral de Turismo, deve custar entre cinco e seis mil contos.

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Oferta	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4%	—	—	506$
Consolidado 3%	—	—	516$
Consolidado 3 /2%	—	612$	—
Centenários 4%	—	—	1.480$
Obrigs Tesouro 5%	—	—	1.000$
Externo 1.ª Série	—	630$	710$
Externo 1.ª Série c.	—	725$	—
Externo 3.ª Série	—	750$	800$
Externo 3.ª Série c.	—	800$	830$
Cautelas 3.ª Série	190$	—	190$
OBRIGAÇÕES			
Aguas Lisboa 5%	—	475$	—
A P T 5% 56	—	—	—
A P T 5% 58	—	—	—
C P 4 1/2% 65	—	—	905$
C P 5 /2% 67	—	—	995$
C U F 6%	—	—	945$
C U F 6% 68	—	950$	—
Gás Elect 4% 48	810$	800$	—
Gás Elect 4 /2% 51	—	870$	—
Gás Elect 5% 52	—	850$	—
Gás Elect 5% 58	850$	840$	850$
Gás Elect 5% 59	—	—	—
Gás Elect 5% 62	—	940$	—
Gás Elect 5% 63	—	940$	—
Gás Elect 5% 65	—	900$	—
Gás Elect 5% 67	—	950$	970$
H E A Alentejo 5%	—	—	805$
H E Cávado 5%	—	—	—
H E Cávado 6%	1.000$	998$	1.002$
H E Douro 5%	—	—	800$
H E Douro 6%	—	985$	990$
H E Norte Port 5%	—	860$	—
H E S Estrela 6%	1.003$	1.000$	—
H E Zêzere 5% 55	—	810$	—
H E Zêzere 5% 57	—	—	—
Lisnave 6%	980$	970$	990$
Metropolitano 4%	—	—	840$
Metropolitano 5 3/4%	965$	965$	970$
Moçambique 5%	—	—	—
Nac Elect 5%	—	800$	—
Nitratos 5%	—	—	800$
Nitratos 5% 60	—	—	800$
Petroquímica 5%	—	880$	—
Port Celul 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	—	—
Sacor 5% 60	—	—	900$
Siderurgia 5% 2.ª	—	—	815$
Siderurgia 5% 3.ª	800$	795$	805$
Siderurgia 5% 4.ª	—	800$	815$
Sonefe 5%	—	830$	850$
T A P 4%	—	—	950$
Termoelect Port 5%	800$	795$	800$
U E P 3 3/4%	—	84$	—
U E P 4%	—	84$	—
U E P /2%	—	79$	—
U E P 5%	—	78$	—
U E P 5% 60	—	—	810$
U E P 5% 63	—	840$	—

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
Rua do Ouro, 52-54 — Lisboa — Tel 866866/7
Telegs ALMEIRO — Telex 47 ALBAPI P

AÇÇÕES			
Bancos			
Agricultura	2.360$	2.360$	2.370$
Alentejo	1.120$	1.120$	1.122$
Angola	3.800$	3.750$	3.800$
Burnay	—	—	—
Créd Predial	—	—	—
E Santo	—	21.500$	21 800$
E Santo n	—	—	—
Fonsecas S p.	—	—	—
Fomento	2.450$	2.440$	2.460$
L & Açores p.	7.050$	7.000$	7.050$
L & Açores n.	—	—	—
P Atlântico p.	5.890$	5.880$	5.900$
Portugal n	—	3.050$	3.100$
Portugal p	—	3.950$	3.980$
Totta Allança	6.300$	6.250$	6.400$
Ultramarino n.	3.660$	3.650$	3.670$
Ultramarino p.	—	4.020$	4.040$
Seguros			
Alentejo	131$	131$	132$
Douro	—	—	—
Mundial	875$	875$	877$
Sagres	—	—	2.500$
Tranquilidade	—	55.000$	65.000$
Ultramarino	—	—	—
Ultramarinos			
Açúcar de Angola	800$	795$	810$
Ag Casseque	680$	680$	690$
Ag Incomat	—	—	—
Ag Neves	—	—	—
Ag S Tomé e Príncipe	275$	270$	290$
Boror	—	135$	200$

Diversos	Oferta	Compra	Venda
Buzi	88$	87$5	88$
Cabinda	—	225$	228$
Diamantes Angola	2.960$	2.950$	2.980$
H E Revué	—	730$	—
Ilha do Príncipe	—	—	—
Moçambique	208$	203$	204$
Sonefe n	—	455$	—
Sonefe p	470$	470$	472$
Zambézia	82$5	82$5	83$
Diversas			
Cidla	6.900$	6.850$	6.900$
Cim Leiria	—	—	6.000$
Cim Tejo	—	7.100$	7.200$
Col Navegação	—	—	1.630$
C U F	—	1.600$	—
Ind Aliança	—	800$	850$
Nac Navegação	4.500$	4.450$	4.600$
Petroquímica	1.900$	1.880$	1.950$
Port e Colónias	—	1.480$	1.500$
Port Celulose	4.350$	4.350$	4.400$
Port Pesca	—	—	—
Port Tabacos	—	—	—
Sacor	4.700$	4.700$	4.800$
Siderurgia Nac	2.220$	2.220$	2.230$
Socel	3.330$	3.320$	3.350$
Tabacos de Portugal	—	—	—
Tabaqueira	—	7.000$	7.100$
U F Azoto	830$	832$	840$
Agua, Elect. e Gás			
Aguas Lisboa p	—	390$	—
Aguas Lisboa 34	—	390$	—
Aguas Lisboa 36	—	390$	—
C P Electricidade	1.220$	1.220$	1.222$
C P Electricidade, nom	1.200$	1.190$	1.200$
C P Electricidade 969	—	—	—
Eléct Beiras	1.735$	1.730$	1.740$
Gás Electr	429$	429$5	430$
H E Alto Alentejo	198$	197$5	198$
H E Norte Portugal	—	290$	300$
H E S Estrela	—	—	—
U E P	193$	192$5	193$5
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F Atlântico	—	210$	216$3
F I D E S	—	128$5	132$3

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

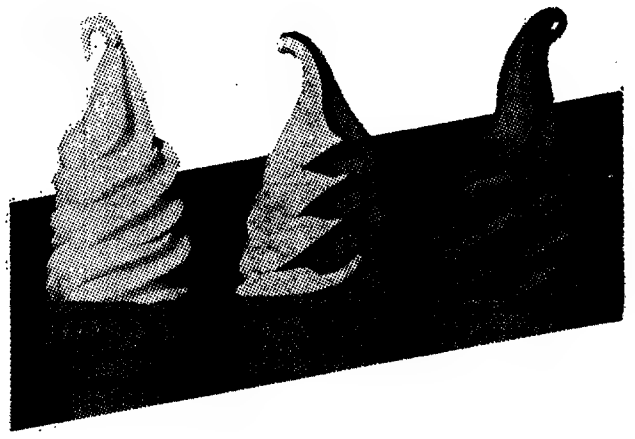
COTAÇÃO DAS ACÇÕES (B... D...)

	15/6/70	19/6/70	22/6/70
GERAL	158,3	158,3	158,6
METROPOL.	148,5	147,6	148,1
ULTRAM.	230,5	236,7	235,9

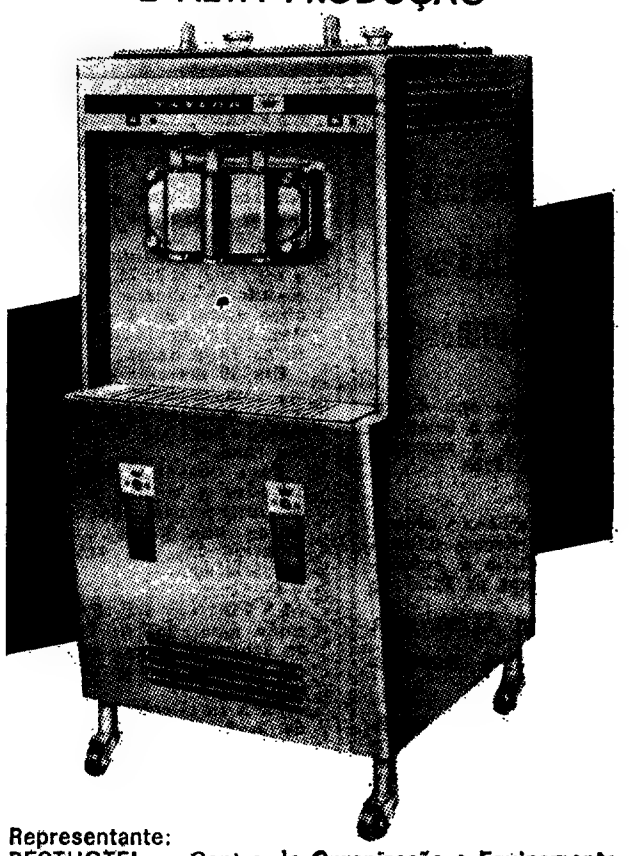
PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand	36$00	38$00
América.		
— Dólares, de e 4	28$10	28$60
— Dolares de 5 a 1000	28$40	28$80
Canadá — Dolares	26$80	27$40
Alemanha — Marco	7$70	8$00
Argentina — Peso	$06	$09
Austria — Schilling	$08	1$15
Brasil — Cruzeiro	4$80	6$80
Espanha — Peseta	$40,5	$42,0
Holanda — Florim	7$75	8$05
Inglaterra — Libra	68$00	70$00
Itália — Lira	$04,4	$04,7
Bélgica — Franco	$55	$58
França — Franco	4$90	5$30
Suiça — Franco	6$60	6$80
Marrocos — Dirham	4$80	5$40
Dinamarca — Coroa	3$65	3$95
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Ouro:		
Inglaterra—Libra Isabel	300$00	320$00
Inglaterra — /2 Libra	290$00	310$00
Ouro fino — Barra	35$00	37$00

J. BURNAY L.DA
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Tel. 321273

MÁQUINAS PARA SORVETES
BATIDOS E CARAPINHADA
TAYLOR
Fabricadas pela TAYLOR FREEZER pioneira e primeira organização mundial



Mais de 40 modelos automáticos amplamente provados e consagrados em muitos países.
Produto da grande tecnologia americana, aplicada na resolução das necessidades dos altos consumos de sorvete e de outros produtos lácteos dos Estados Unidos, que são "per capita" os maiores do Mundo.
Inteiramente em aço inoxidável. Dispondo das mais perfeitas unidades frigoríficas e dos mais seguros dispositivos automáticos.
Satisfazendo de forma insuperável todas as exigências de:
FUNCIONALIDADE E ROBUSTEZ,
SANIDADE, RAPIDEZ
E ALTA PRODUÇÃO



Representante:
RESTHOTEL — Centro de Organização e Equipamento de Hotéis, Restaurantes e Similares
Rua da Emenda, 30-36 - Telef. 326900 e 35132 - LISBOA

EM EXPOSIÇÃO NO SEU STAND
NA XI FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMOVEIS
R. DA ESCOLA POLITECNICA, 259
VENDAS - SERVIÇO - PEÇAS

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho, 195-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1368
Lisboa — Portugal

O CURSO DE JORNALISMO PASSA A TER EM ESPANHA NÍVEL UNIVERSITÁRIO

A Comissão de Educação e Ciências das Cortes espanholas aprovou no passado dia 15 a integração da Universidade do actual Curso de Jornalismo.

«Os estudos de jornalismo e de outros meios de comunicação social, incorporam-se na educação universitária nos seus três graus académicos de diplomado, licenciado e doutor. (...) Fica autorizado o Governo a ditar as disposições precisas, com o fim de que a sua regulamentação orgânica e docente, se realize de acordo com as características singulares e específicas destes estudos». Esta é a parte fundamental do diploma aprovado, e que de há muito era esperado e desejado pelos profissionais da Imprensa do país vizinho.

Em defesa da sua proposta, o reitor da Universidade de La Laguna, Canárias, afirmou durante o debate que as responsabilidades actuais da profissão de jornalista, bem como «*as técnicas que os jornalistas têm de saber manejar*», justificam a inclusão na Universidade dos estudos que dão direito ao exercício da profissão.

Esta questão da Imprensa há já tempos que se arrasta pelos jornais espanhóis. Não há muito, o «Arriba», na sua secção «Ver, oír y... contarlo», publicava uma afirmação de Jesus Onega com importante significado para o estatuto da Imprensa:

«*Terá de ser a Imprensa quem mostre, face ao país e face ao Governo, os estados de pensamento.*»

Se aqui não existe outra forma de contraste a nível elevado além das discussões nas Comissões das Cortes, alguém terá de suprir essa deficiência. A Imprensa está fazendo-o.»

Passou o tempo dos literatos

Ainda em defesa da passagem á categoria de universitário do curso de jornalismo, o procurador D. Pedro Antero Cuadrado, bispo de Saragoça, disse que «*felizmente passaram os dias de um jornalismo realmente exercido quase sempre por literatos que, em muitos casos, desconheciam o tema que estavam a tratar. Passou o tempo em que o jornalista só precisava, para sê-lo, de uma lança, de uma adaga e de um coração valente.*»

O procurador José Maria de Moral apoiou também a proposta, aliás aprovada por unanimidade, porque «*a sociedade actual exige ser interpretada informativamente, e que se lhe dêem os necessários instrumentos políticos.*»

Em Portugal também desde há muito que os jornalistas mais conscientes das suas responsabilidades, dentro da sociedade, vêm pedindo uma escola de jornalismo de nível universitário. Recentemente, porém, um diploma emanado do Ministério da Educação incluía os estudos sobre informação dentro dos esquemas a executar, no futuro, do ensino politécnico.

De vez em quando

Sem sombra de exagero, contam-se por milhares os beneficiados com o último despacho do ministro da Educação, que estabelece novas equiparações entre vários ramos de ensino médio e secundário, bem como entre disciplinas de alguns deles. Esta disposição vem somar-se a uma série de outras, recentes, que simplificaram, de maneira justa, as até aqui difíceis relações alunos-exames. Em nossa opinião (cada um tem a sua e todas são respeitáveis), **há ainda uma lacuna: a exigência de um exame de aptidão à Universidade para os alunos que façam o 7.º ano dos liceus com média inferior a 14. Assim, considera-se que o estudante, ao completar o curso liceal com aprovação normal, não está apto a transitar para qualquer faculdade. Não me parece justo. Ao juiz da matéria — neste caso o dr. Veiga Simão — cabe dar a sentença.**

V. D.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado nas regiões do litoral a norte do rio Tejo e pouco nublado ou limpo nas restantes regiões; o vento era fraco a moderado do quadrante Norte

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 31°; mínima: Portalegre, 7°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 19° Coimbra, 18°; Portalegre, 15°; Lisboa, 19°; Faro, 22° Funchal, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL—Na atmosfera: 21°; na água do mar: 17°

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado nas regiões a norte do rio Tejo e pouco nublado nas restantes regiões; vento fraco ou moderado do quadrante Norte possibilidade de chuvisco ou chuva fraca em especial nas regiões de Noroeste.

Amanhã
Nascer ás 6 e 13
Ocaso ás 21 e 6

Dia 26 Dia 3 Dia 11 Dia 18

MARÉS:

PREIA MAR: **Hoje** — 6 e 19 (3,8 m); 18 e 37 (4,1 m). **Dia 23** — 7 e 07 (3,7 m); 19 e 20 (4,0 m). **Dia 24** — 7 e 56 (3,6 m); 20 e 16 (3,9 m) BAIXA-MAR: **Hoje** — 1 e 47 (1,0 m); 12 e 36 (1,1 m) **Dia 23** — 0 e 27 (0,9 m); 12 e 36 (1,3 m). **Dia 24** — 1 e 17 (1,0 m); 13 e 28 (1,3 m).

OS COSMONAUTAS SOVIÉTICOS Adrian Nikolayev e Vitaly Sevastyanov, à chegada a Moscovo, depois do seu voo «mais longo», no Espaço. O voo, à volta da Terra, foi considerado uma preparação para a montagem de grandes estações orbitais

AVIÃO DESVIADO PARA O CAIRO

PARIS, 22 — (F. P.) — Um «Boeing» da Panam, fazendo a carreira Beirute-Nova York, foi desviado hoje de manhã para o Cairo — soube-se em Paris. O aparelho transporta 134 passageiros.

O Totobola fez dois milionários

A sorte sai a quem a procura, diz o povo. E ás vezes tem razão. É o caso do Totobola de ontem: houve apenas dois totalistas,

Um deles, o sr. José Inocêncio Barros, decorador, de Lisboa, jogou com 16 apostas, obtendo um «treze» e quatro «dozes». Ganhou, deste modo, 1 021 214$00. O outro, o sr. José da Silva Nogueira, de Abrantes, sargento de Infantaria 2, apostou com multiplas, conseguindo um «treze» e seis «dozes». Para ele o prémio atingiu a quantia de 1 053 633$40.

Em doze resultados acertaram 118 concorrentes, sendo 105 da Metrópole, 9 de Angola e 4 de Moçambique. Cada «Doze» dá direito a esc. 16 209$70.

PARA O SEU CABELO

Os Institutos Científicos Capilares «SAINT-ANTOINE» DE PARIS, especializados no cuidado e conservação do cabelo, comunicam que em Lisboa se situam na Avenida da República, 2, 7.º andar (junto ao Saldanha), com o telefone 56 02 72, encontrando-se aberto ao público todos os dias úteis das 10.30 às 12.30 e das 15 às 19.30 horas

Em 30 minutos de exame sem nenhum compromisso diremos se o nosso método pode ser eficaz no seu caso.

Para consulta sobre os métodos a seguir podem os interessados apresentar-se nas horas acima mencionadas ou marcar por telefone.

Os Institutos SAINT-ANTOINE DE PARIS estão montados de forma às senhoras e aos senhores clientes não perderem tempo.

Para os clientes de fora de Lisboa podem preparar-se aplicações a fim de serem aplicadas nas suas casas.

Cientificamente os processos dos Institutos SAINT-ANTOINE DE PARIS são os mais avançados para resolver o problema do cabelo no ramo da COSMETOLOGIA

Em Portugal:
LISBOA — Av.ª da República, 2 — Tel. 56 02 72.
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 819, 5.º Esq.º — Tel. 3 68 10.
Em Espanha:
MADRID — BARCELONA
SARAGOÇA — SEVILHA
MÊME METHODE A
NEW YORK — LONDON — PARIS — BRUXELAS — MILAN

FORÇA AÉREA

Centro de Recrutamento e Mobilização N.º 1

ANÚNCIO

RECRUTAMENTO DE MANCEBOS VOLUNTÁRIOS COM DESTINO AO CURSO DE OFICIAIS MILICIANOS A SEGUIR INDICADOS:

— Pilotos Aviadores
— Serviço Geral
— Técnicos

Faz-se público que, nos termos da Portaria n.º2 60/70 de 30 de Maio de 1970, está aberto concurso para admissão de mancebos voluntários com destino ao Curso de Oficiais Milicianos Pilotos Aviadores, Serviço Geral e Técnicos.

— São condições de admissão

a) — Ter mais de 17 e menos de 21 anos de idade no acto do alistamento;
b) — Se não for emancipado, estar autorizado por seus pais ou tutores a alistar-se na Força Aérea;
c) — Ter a altura mínima de 1,62 m e possuir a aptidão física necessária, verificada pela Junta de Admissão da Aeronáutica;
d) — Ter como mínimo de habilitações literárias o 3.º ciclo liceal ou habilitações equivalentes;
e) — Ser solteiro ou viúvo, sem encargos de família;
f) — Ter bom comportamento moral e civil e estar em pleno uso dos direitos constitucionais.

Têm preferência na admissão, os mancebos que se comprometerem servir a Força Aérea por um período de 6 anos.

Os mancebos interessados devem fazer as suas inscrições e dirigir os seus pedidos de esclarecimento, ao Centro de Recrutamento e Mobilização N.º 1 — Rua Newton n.º 6 r/c — LISBOA.

Lisboa, 5 de Junho de 1970.

O CHEFE DO CENTRO
Giordano C. Batley
Major

O «Drama da Paixão» em Oberammergau

Realiza-se este ano diàriamente de Maio a Setembro e só volta a repetir-se em 1980

A «EUROPEIA» oferece este ano 5 viagens diferentes que incluem a assistência ao «Drama da Paixão»:

— SUÍÇA E ALEMANHA
— ALEMANHA ROMÂNTICA
— ÁUSTRIA E ALEMANHA
— ÁUSTRIA E BAVIERA
— ALEMANHA, SUÍÇA, ITÁLIA, ÁUSTRIA, HUNGRIA E PRINCIPADO LIECHTENSTEIN.

Peça nos programas

Europeia

A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA

231, Av. da Liberdade, 235
Telef. 53 61 21
LISBOA-2

CRIADO O GRÉMIO NACIONAL DOS FABRICANTES DE MATERIAL ELÉCTRICO

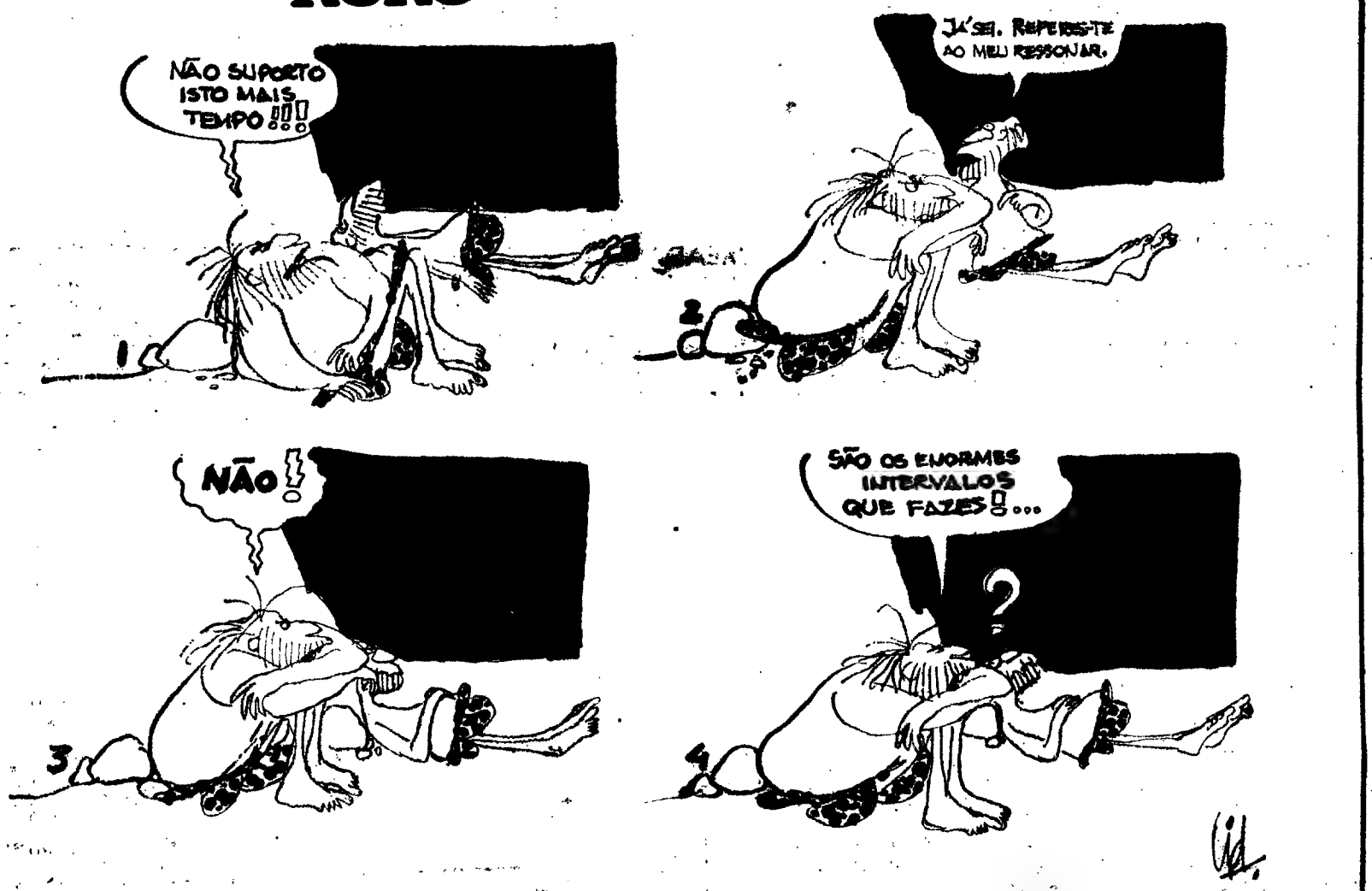
Foram aprovados os estatutos do Grémio Nacional dos Fabricantes de Material Eléctrico, organismo que terá a sua sede em Lisboa e resulta da iniciativa e do patrocínio que a Corporação da Indústria, dentro das suas atribuições regimentais, dispensou ao sector que, desde início, manifestou o desejo de se organizar corporativamente.

Abrangerá todas as empresas que, no território metropolitano, exerçam actividade no fabrico de material eléctrico.

A comissão directiva do Grémio Nacional dos Fabricantes de Material Eléctrico tem a seguinte composição: — eng.º António da Costa Reis — presidente (em representação da EFACEC — Empresa Fabril de Máquinas Eléctricas, SARL); eng. João Vaz de Araújo Franco (em representação da MOTRA — Equipamentos Eléctricos, SARL); dr. Luís dos Santos Pinto (em representação da CEL-CAT — Fábrica Nacional de Condutores Eléctricos, SARL); dr. Luís Pereira (em representação da Standard Eléctrica, Ld.ª); eng. José Villar Saraiva (em representação da Empresa Electro-Cerâmica, SARL); dr. Francisco de Almeida Euséblo (em representação da Sociedade Portuguesa do Acumulador Tudor); e eng. Fernando Meleiro de Sousa (em representação da FAPAE, Fábrica Portuguesa de Artigos Eléctricos, SARL).

Cofres de aluguer
Av República 3
BANCO DO ALENTEJO

koko



ora diga-nos...

— Qual foi o jogo do Mundial que mais apreciou?

Os olhos na TV à espera do golo da equipa temporàriamente eleita: depois a discussão dos lances durante toda a semana...

aluno do 4.º ano liceal:

— Os 4 a 1.

— Quer dizer que...

— Quero dizer que gostei imenso de ver o Brasil-Checoslováquia. Os tipos, os brasileiros, pareciam doidos! E os abraços que davam! Quando se ganha, ganha-se mesmo...

● *Por último, afirmou-nos o sr. Manuel Santos Marques, oficial de diligências:*

— Alemanha - Inglaterra. O campo parecia um tabuleiro de damas... Jogo mais claro nunca vi. Percebiam-se todos os lances. Quem me dera ver um outro jogo igual a esse!

● *Disse-nos José Carlos Vieira Ferreira, aluno de uma escola comercial:*

— Brasil - Inglaterra. Nunca mais esquecerei esse desafio. Que esquemas! Aquilo era de tirar a respiração à gente...

● *Resposta de António Martins Fernandes,*

2.º caderno

O SÃO JOÃO EM BRAGA

BRAGA, 22 — Começam hoje nesta cidade as tradicionais festas de S. João, que incluem no seu vasto programa concertos musicais, exibição de grupos folclóricos, cortejos típicos e arraiais.

Amanhã, com a presença de altas entidades, será inaugurada a terceira exposição agro-pecuária

Sindicato dos Profissionais Têxteis

Foi marcada para 11 de Julho, na sede a reunião da assembleia geral do Sindicato Nacional dos Profissionais Têxteis, para eleição dos corpos gerentes, mas cuja ordem de trabalhos inclui ainda, problemas de grande in-

Problemas relacionados com as obras da Cidade Universitária em Coimbra

COIMBRA, 22 — No Paço das Escolas houve uma importante reunião de trabalho na qual tomaram parte o reitor da Universidade, prof. dr. Gouveia Monteiro; vice-reitores, profs. drs. D. Maria Helena da Rocha Pereira e Fernandes de Carvalho; engs. Ferreira da Cunha, director-geral das Construções Escolares; Lousa Viana, director técnico e Reis Gonçalves, director da Zona Centro; e ainda os directores, subdirectores e professores das Faculdades.

Na importante reunião foram tratados problemas relacionados com as obras da Cidade Universitária

Faculdade de Farmácia

O Corpo Docente da Faculdade de Farmácia, acompanhado pelo respectivo director, sr. prof. dr. Ramos Bandeira, esteve na reitoria da Universidade, onde apresentou cumprimentos ao reitor e agradeceu a recente remodelação do quadro do pessoal daquela Faculdade

Faculdade de Ciências

Na reitoria da Universidade foi conferida posse ao sr. prof. dr. Ribeiro Gomes, do cargo de bibliotecário da Faculdade de Ciências.

A posse foi conferida pelo vice-reitor, sr. prof. dr. Fernandes de Carvalho, que saudou o empossado o qual, depois, agradeceu.

Mais horas de aula para os meninos de Borba

BORBA, 22—Mais horas de aula todos os dias serão o benefício (infelizmente só praticável em 1971) da construção de um edifício escolar nesta vila, tanto a escolarização processa-destinado a meninas do Ensino Primário.

Há muito que Borba desejava o melhoramento e por isso as obras estão a ser seguidas com evidente interesse. Entretanto a escolarização processa-se segundo as possibilidades de momento: aulas para os rapazes de manhã e para meninas á tarde.

AS COLHEITAS NÃO COMPENSAM

MONTARGIL, 22—Homens a 75$00 e mulheres a 60$00 trabalham afanosamente nas colheitas, dificultadas pelo tempo de chuva. Mesmo antes da debulha já se pode dizer que a do ano cerealífero não será compensadora: as searas estão muito irregulares e fracas.

Porque os maus resultados se vêm acumulando há alguns anos, têm diminuído as áreas cultivadas com cereal, predominando as culturas de regadio, especialmente tomate e arroz. Os salários apontados, apesar de modestos, são mais elevados do que nos anos anteriores e constituem um reflexo da crise por que a agricultura aqui passa.

CARLENE TECIDOS DE MALHA
Carpélio TAPETES-CARPETES
FORPEL PELES ARTIFICIAIS
VEJA NOS STANDS 102 E 103 (PAVILHÃO A) DA FIL (FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA), ATÉ 23 DO CORRENTE, AS ÚLTIMAS CRIAÇÕES DAS FABRICAS:
CARPÉLIO Malhas, s.a.r.l. - TROFA

FRIGORIFICOS
DESDE 80$00 MENSAIS
OFERTA DA DESPENSA JOVICA
SEM ENTRADA | FIADOR
JOVICA
Av. 5 de Outubro n.º 53 - C — Telefs. 535010 - 47769
FILIAIS: — CACEM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA E AGORA TAMBÉM NO LARGO DE D. ESTEFÂNIA N.º 12-D

MEADA

SOCIEDADE DISTRIBUIDORA DE FIOS, LDA.

AGRADECIMENTO

COMEMORANDO AMANHÃ, DIA 23, A PASSAGEM DO PRIMEIRO ANIVERSÁRIO, MEADA **VEM AGRADECER A PREFERÊNCIA COM QUE TEM SIDO DISTINGUIDA POR TODA A SUA CLIENTELA, SEM A QUAL NÃO SERIA POSSÍVEL O ÊXITO DA SUA ORGANIZAÇÃO, AFIRMANDO O SEU PROPÓSITO DE CONTINUAR SEMPRE A SERVIR MELHOR.**

CONVITE

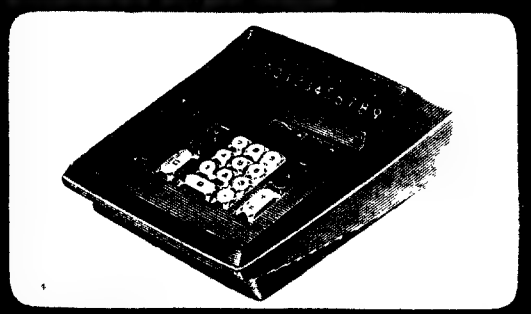
MEADA **CONVIDA OS SEUS CLIENTES E O PÚBLICO EM GERAL A ASSISTIR À SENSACIONAL EMISSÃO DIRECTA DO PROGRAMA «3 VEZES 5», DE PRODUÇÕES RADIOFÓNICAS DE ARMANDO MARQUES FERREIRA E CARLOS NASCIMENTO, AMANHÃ, 3.ª-FEIRA, 23, ÀS 15 HORAS, NO SEU ESTABELECIMENTO EM LISBOA. EMISSORES DE RÁDIO RENASCENÇA E A PRESENÇA DE** ALICE AMARO, CARLOS DO CARMO, MARIA DA FÉ, SAUDADE DOS SANTOS E SÉRGIO BORGES.

MEADA: R. DOS CORREEIROS, 184-1.° (ESQUINA DE STA. JUSTA) TEL. 328312 e 328496

——Se está interessado numa calculadora electrónica, peça uma demonstração (sem qualquer compromisso) duma

Toshiba TOSHIBA

e... sòmente depois resolva!



TOSHIBA oferece-lhe mais possibilidades de cálculo (talvez por menos dinheiro) e uma qualidade primorosa baseada numa longa experiência electrónica.

TOSHIBA é vendida com a garantia e assistência técnica dos seus

Representantes exclusivos em Portugal

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.

RUA DA PRATA, 68 - TEL. 361545 LISBOA
RUA SANTO ANTÓNIO, 208-TEL. 25581 - PORTO

— e suas filiais e agências em todo o país —

CARAVANAS INGLESAS

VIKING — ASTRAL
BESSACARR — BAILEY

Vende: Largo Hintze Ribeiro, F. A. (S. Bento-Rato) — Tel. 65 09 67

Caminhos de Ferro

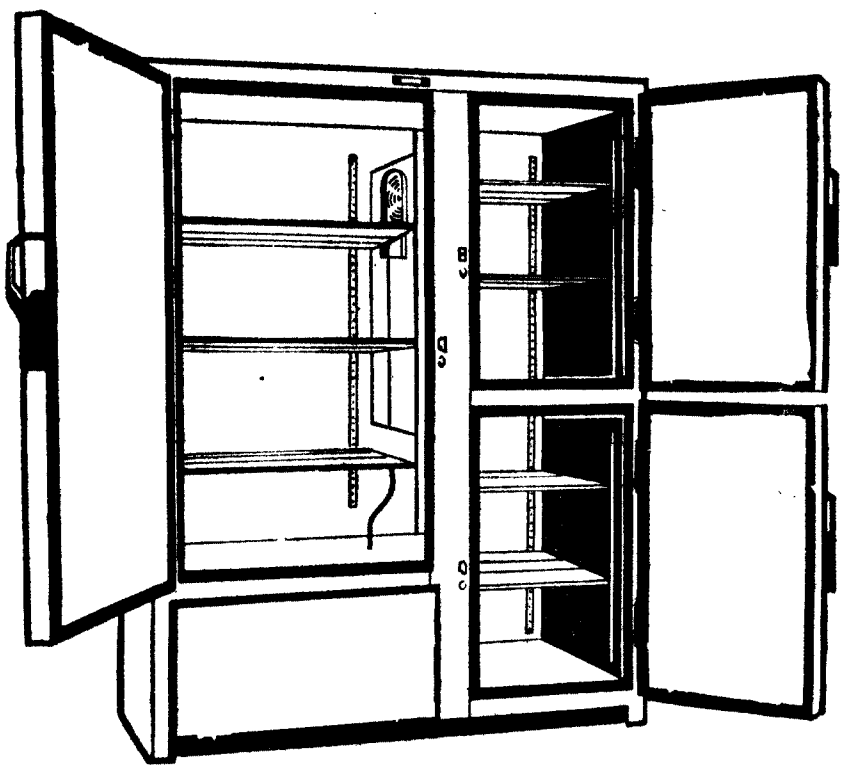
Comboios especiais para o transporte de trabalhadores portugueses no estrangeiro que vêm passar férias a Portugal

Comunica-nos a C. P. que para transporte, em 2.ª classe, de trabalhadores portugueses que vêm passar férias a Portugal põe em circulação, no período de 27 de Junho a 2 de Agosto, comboios especiais com partida de Irun, respectivamente às 10 50 (a), 16-20 (b), 17-40 (c), 19-00 (d) e 23-00 (e) e chegada a Pampilhosa às 4-10, 8-52, 9-00, 11-50 e 15 13, a Porto (Campanhã) às 7-10, 12-50, 11-00, 14 25 e 17-35 e a Lisboa (Santa Apolónia) às 8-28, 12-53, 14-35, 15-35 e 19 34 horas.

(a) — Dias 31 de Julho, 1 e 2 de Agosto
(b) — Dias 24, 25, 26, 30 e 31 de Julho e 1 e 2 de Agosto
(c) — Dias 27 de Junho, 4 e 11 de Julho
(d) — Dias 25 e 31 de Julho e 1 e 2 de Agosto
(e) — Dias 25 e 31 de Julho e 1 e 2 de Agosto.

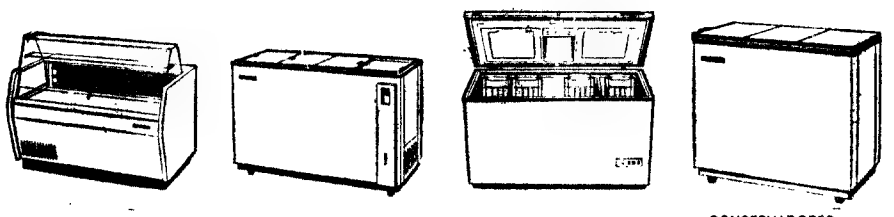
Kelvinator

a marca americana de fama mundial



ARMÁRIOS FRIGORÍFICOS

EM REFRIGERAÇÃO, CONGELAÇÃO OU MISTOS
CAPACIDADES DE 500 A 1200 LITROS.



VITRINES EXPOSITORAS — REFRIGERADORES DE GARRAFAS — ARCAS CONGELADORAS — CONSERVADORES DE GELADOS

sequel

Trav. do Moinho de Vento, 28 C
Tel. 67 32 94 / Lisboa 3

GROSS
Ambassador

A CAIXA REGISTADORA detalhadora DE CARACTERÍSTICAS COMPLETAS

- Capacidade de registo 9.999$90
- Fiada de iniciais
- Recebimentos, Créditos e Pagamentos
- Somadora independente

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
Soc. de Rep. SIDA - SUECA, LDA.
RUA DE S. NICOLAU, 15-17 TEL. 36 93 31 - LISBOA

---

†

FRANCELINA DA CONCEIÇÃO MÓNICA LOPES

FALECEU

David J. Lopes sua mulher, filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza, amanhã, ás 11 horas, saindo o préstito fúnebre da Igreja de S. Pedro, em Alcântara para o cemitério da Ajuda.

Agência Batista Filho
Calçada da Tapada, 2
Telef. 636126

AUTO-MONUMENTAL DO AREEIRO, SARL

AGENTE OFICIAL DO DISTRITO DE LISBOA

VOLKSWAGEN

AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, 8, 8C e 8D
(AO AREEIRO) TELEFS. 727654-727685-713057

SERVIÇO

estação de serviço peças legítimas e oficinas carros novos e usados com garantia facilidades de pagamento

MAIS DE CEM FIRMAS NA III EXPOSIÇÃO-FEIRA AGRO-PECUÁRIA DO NORTE

BRAGA, 22 — Em toda a extensão do belo e pitoresco Parque da Ponte, brigadas de operários ultimam a montagem da III Exposição-Feira Agro-Pecuária, que será inaugurada na quarta-feira, às 17 horas, pelo Presidente da República

Integrada no grande cartaz das tradicionais Festas de S. João, e realizada pela terceira vez consecutiva, a Exposição-Feira, que inicialmente constituiu mera tentativa, é hoje uma realidade de prometedor futuro, na propaganda e defesa da valorização económica das terras do Norte, com base no fomento pecuário ou agrícola.

A III Exposição-Feira Agro-Pecuária, este ano confiada a uma comissão de técnicos encabeçados pelo presidente da Junta Distrital de Braga, dr. Teixeira de Andrade, supera o que se tem feito até agora, não só pela sua esquematização, como ainda pelo elevado número de expositores, a exceder um cento de firmas e marcas nacionais e estrangeiras.

A área de exposição é superior a 600 m², estando já construídos pavilhões para diversos serviços complementares, desde restaurantes a postos dos C. T. T. e de socorros, onas para a pecuária, fruticultura, aviário, provas de vinhos etc., estão também a ser preparadas por técnicos especializados.

Exibições folclóricas, com a participação de dois grupos checoslovacos, e uma animada tarde cigana, estão já programadas, assim como um festival popular de teatro, que decorrerá de 25 a 29 do corrente no Estádio «28 de Maio».

Colóquios e outras reuniões estão já marcados para os diversos dias em que a Exposição-Feira está aberta e decorrerão num salão preparado para o efeito.

O DESCUIDO DA RAPOSA

VILA FRANCA DAS NAVES, 22 — É pouco para animar uma povoação, mas a morte de uma raposa com a boca na botija, ou seja com o focinho no galinheiro, encheu de falatório o vizinho lugar de Moimentinha...

Encerregou-se da proeza o dono das aves, sr. João Dinis, agricultor. A raposa por lá andava há dias, pilhando ora uma, ora outra galinha, mas finalmente descuidou-se e fez barulho. Era o que o sr. Dinis esperava: a caçadeira, apontada de perto, não falhou.

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que faleceram, em combate, na província de Moçambique: o soldado n.º 116086/69, António Ferreira Pinto; primeiro-cabo n.º 155743/69, Manuel Amadeu Costa Pessoa; primeiro-cabo n.º 1444063/69, José Manuel Guerreiro Nascimento; o soldado n.º 111224/69, Américo Gomes Maia; o soldado n.º 114894/69, Adelino Alves Nogueira; e o soldado n.º 115357/69, Manuel Sampaio Basto.

O soldado Ferreira Pinto era natural de Amarante, filho de António Pinto e de Ana Jesus Ferreira; o primeiro-cabo Costa Pessoa era natural de Braga, filho de José Gomes Pessoa e de Maria Jesus Dias Costa; o primeiro-cabo Guerrerio Nascimento era natural de Chaves, filho de Manuel Nascimento e de Maria Guerreiro; o soldado Gomes Maia era natural de Vila da Feira, filho de António Castro Maia e de Felismina Gomes Sá; o soldado Alves Nogueira era natural de Paredes, filho de Armindo Miranda Nogueira e de Georgina Pinto Alves e era casado com Maria Fernanda Nogueira Brito; o soldado Sampaio Basto era natural de Rio Tinto, filho de António Silva Mota Basto Sampaio e era casado com Maria Clara Martins Domingues.

*

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram em combate na província de Angola os militares: primeiro-cabo José Agostinho Almeida Sousa Ferreira, filho de Agostinho Sousa Ferreira e de Julia Jesus Almeida, natural de Além Paredes, e o soldado Joaquim Mar... Marques Espada, filho de José Espada e de Maria Rosa Marques Espada, natural de Buarcos, Figueira da Foz, casado com Maria Manuela Gomes Capote.

Comunicados das Forças Armadas

NA GUINÉ

BISSAU, 22 — (L.) — Foi distribuído o Boletim Informativo das Forças Armadas da Guiné, relativo ao período de 7 a 14 de Junho, do teor seguinte:

«A actividade de guerrilha do P. A. I. G. C. decresceu em relação ao período anterior, tendo continuado orientada especialmente contra as populações, na intenção de promover o seu desequilíbrio pela intimidação e de perturbar a sua vida normal dificultando os trabalhos agrícolas.

As acções realizadas pelo inimigo incidiram especialmente sobre as populações fronteiriças empenhadas na preparação dos seus campos de cultivo, tendo-se registado no interior apenas uma tentativa de roubo de alimentos e haveres numa aldeia organizada em autodefesa, em Tombali.

A actividade sobre as nossas tropas limitou-se a uma flagelação com fogos a distância, na fronteira sul, efectuada a partir do território da República da Guiné.

Como consequência da actividade inimiga a população civil sofreu um morto e três feridos graves.

A actividade das nossas tropas continuou a desenvolver-se dentro das missões normais de reconhecimento e protecção das populações e de apoio às estruturas civis.

Na exploração desses reconhecimentos foram atacados e destruídos acampamentos de guerrilhas nas áreas de Oio, Chana e Tombali, de que resultou a captura de armamento e grande quantidade de munições, tendo sido interceptado um grupo que tentava infiltrar-se a partir da fronteira sul.

Esta actividade causou ao inimigo trinta e nove mortos controlados.

As nossas forças sofreram um morto em combate, cujos elementos de identificação foram oportunamente divulgados.»

EM ANGOLA

LUANDA, 22 — (A. N. I. e L.) — O comando-geral das Forças Armadas em Angola tornou publico o boletim informativo relativo ao período de 31 de Maio a 6 de Junho, que é do seguinte teor:

«A actividade dos terroristas manteve as características habituais: emboscadas e flagelações ás nossas tropas, ataques a trabalhadores e populações, sobre as quais, nalgumas regiões, cometeram sevícias graves, e especialmente implantação de engenhos explosivos.

Como resultado destas acções há a lamentar três mortos, vinte e nove feridos e um desaparecido entre a população civil.

As manifestações terroristas tiveram lugar nas regiões dos Dembos, Luso e Cuando-Cubango.

Da actividade operacional conduzida pelas nossas tropas, há a salientar as acções conduzidas em contactos com os terroristas nas áreas de Nambuangongo, Balacende, Cambamba, Serra Ambuila, Pango, Aluquem, Dala, Cangumbe, Lutembo, Sessa, Ninda, Longa e Rivungo, que levaram á intercepção, perseguição e aniquilamento de grupos terroristas, ao assalto e destruição de acampamentos, á captura de quinze armas de diverso calibre e automatismo, granadas, minas, munições e diverso material de equipamento. As nossas forças provocaram catorze mortos e doze feridos comprovados aos terroristas. No período, foram ainda subtraídas ao seu domínio sessenta e seis pessoas. Setenta e três apresentando-se ás forças da ordem, trocaram a clandestinidade por uma vida de paz e de progresso sócio-económico.»

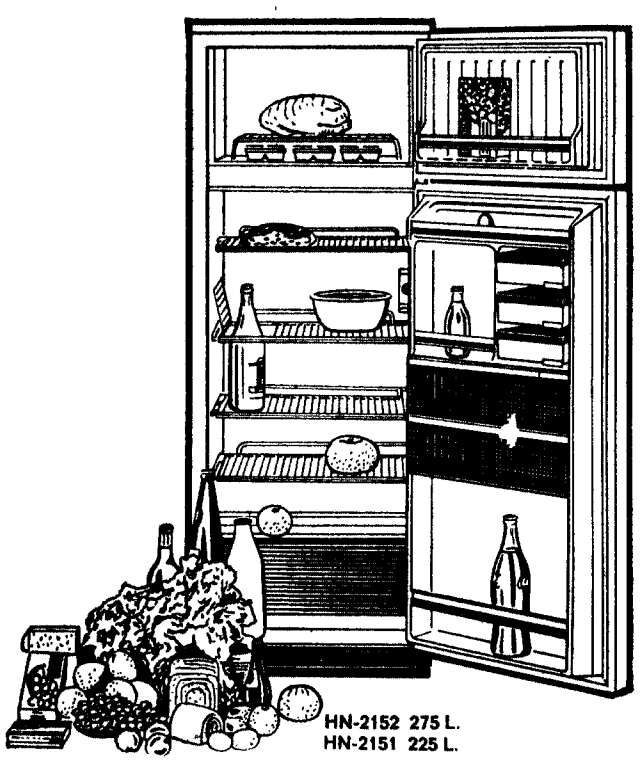
OS «AMIGOS DE ALFRAGIDE» AVISTARAM-SE COM O PRESIDENTE DA CÂMARA

Os corpos gerentes da Associação «Amigos de Alfragide» foram recebidos pelo presidente da Camara Municipal de Oeiras para tratar da resolução de problemas da sua localidade.

A comissão salientou como mais importantes a questão da escola primária — prevista no plano de urbanização —, a falta de espaços verdes e de ajardinação que ainda não começaram a ser executados, embora também estejam previstos pelo plano de urbanização —, a falta de iluminação em certas ruas e a falta de bocas de incêndio.

O presidente da Câmara, dr. Mena Matos, mostrou-se interessado pela solução daqueles problemas e salientou o espírito de iniciativa e comunitário da Associação.

Um desafio a frio



PHILIPS

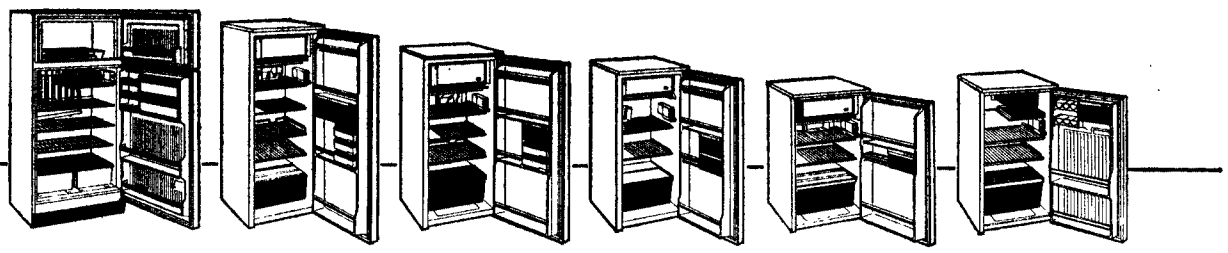
Faça num só dia as compras para toda a semana

Há espaço e tempo neste desafio. Agora pode escolher o dia e o momento para fazer as suas compras. É possível que não ocupe todo o espaço que o frigorífico Philips lhe oferece, mas poderá agora ocupar de outra forma o tempo precioso que perdia nas suas compras diárias.

TORNE MAIS ÚTEIS OS SEUS DIAS ÚTEIS

HN-2152 275 L.
HN-2151 225 L.

tenha em sua casa um frigorífico Philips



HN-2153 390 L.
HN-2163 330 L.

HN-2149 250 L.

HN-2148 200 L.
HN-2160 200 L.

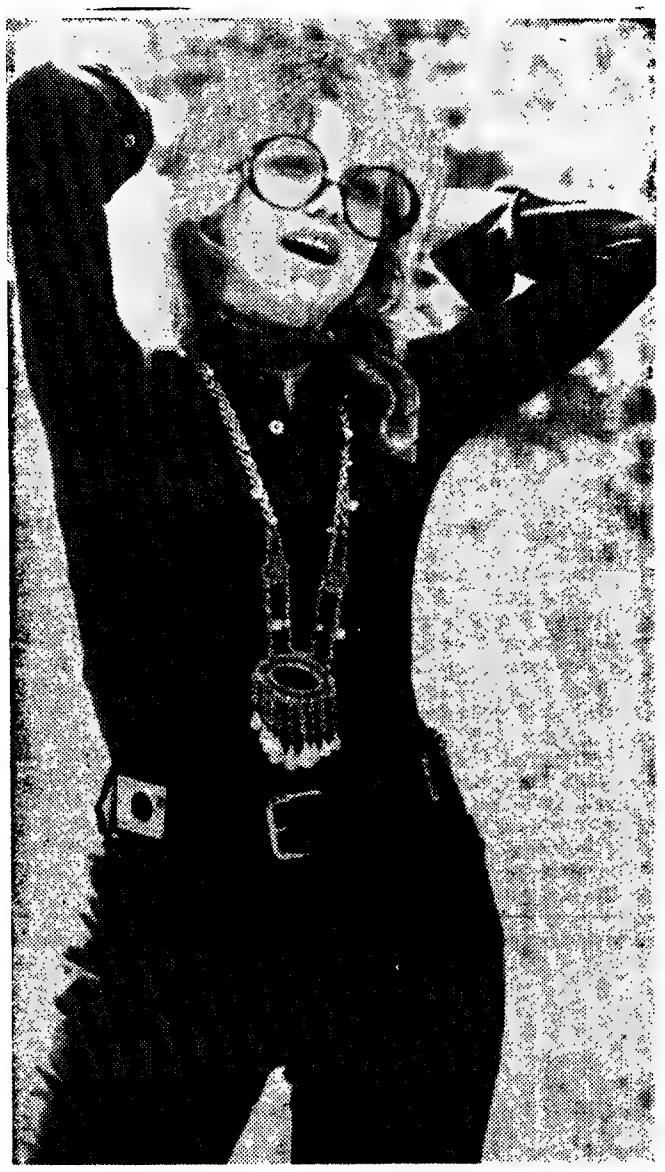
HN-2147 170 L.
HN-2159 170 L.

HN-2144 155 L.

HN-2142 140 L.

A SERIE GLACIAL 70 DESAFIA O TEMPO

PHILIPS



A volta de Karina

Com discos editados em 14 países (Japão, Portugal, França, Bélgica, Suiça, Luxemburgo, Holanda, Venezuela, Porto Rico, México, Chile, Argentina, Peru e Equador) a cançonetista espanhola Karina conta bastantes triunfos no seu «palmarés»: «Muñeca de cera», «Concierto para enamorados», «Tu amor de ayer», Hierba verde», «A quien pueda interesar», «Cuando llegue el amor», «El libro de magia» e «Los Chicos de Preu», são os exemplos mais flagrantes. Karina, que já actuou por diversas vezes no nosso País, volta cá em Agosto, para cantar no Casino da Póvoa de Varzim

LISBOA DIA E NOITE

* aceite o nosso CONVITE *

330 jantares já atribuídos a premiados no nosso concurso

Atingiram já as três centenas os premiados na iniciativa que o «Diário de Lisboa» decidiu oferecer aos seus leitores. Quem sabe se não será esta semaana também premiado o leitor? A sua oportunidade bem pode chegar, sem dúvida, permitindo-lhe jantar, ouvir o fado ou dançar nos melhores restaurantes típicos e «boites» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol. E isto sem ser necessário gastar dinheiro.

Efectivamente, com a colaboração dos melhores estabelecimentos do seu género, pode o «Diário de Lisboa» continuar a oferecer a todos os leitores a oportunidade de uma noite bem passada num destes restaurantes típicos ou «boites»: Adaggio, Adega Machado, Arabita de Alfama, Archote Club, Baiuca, Bonaparte Bar, Casino Estoril, Folclore, Forte Velho, Galeria Real, Hippopotamo, Kaverna, Lar Português, Lord, Márcia Condessa, Maxime, Mil e Um, O Forcado, Parreirinha de Alfama, Pop-Fado, Solar da Madragoa, Snob, Tágide, Taverna do Embuçado, Timpanas, Terraço das Estrelas, Fragata Real, Severa, Guitarra da Madragoa, Solar do Minho e Sanzala.

Semanalmente, de segunda a sábado, publicamos um cupão ao alto da segunda página. Não tem mais que coleccionar esses cupões, juntá-los aos boletins de identificação (publicados também ao sábado), preencher estes com LETRA BEM LEGÍVEL e remeter tudo, até à sexta-feira da semana seguinte, para os nossos serviços: Rua Castilho, 185, 1.º, — CONCURSO «LISBOA, DIA E NOITE». Nada mais é necessário para ficar habilitado aos prémios que sorteamos: algumas horas no ambiente acolhedor de um restaurante típico ou de uma «boîte» elegante, jantando ou dançando — divertindo-se sem gastar dinheiro.

JOSÉ NUNES
VOLTA AO DISCO

Depois dum interregno de largos anos, José Nunes, notável solista de guitarra, volta a gravar e desta vez um «L.P.» que muito brevemente será posto á venda, onde, acompanhado por Martinho da Assunção (viola) e Liberto Conde (viola baixo), interpreta composições de que é autor, nomeadamente: Rapsódia n.º 1, Fado Odete, Rapsódia n.º 2, Fado Pedro, Rapsódia n.º 3, Valsa Filipa, Fiandeira, Fado Licas, Rapsódia n.º 4, Divagando no Fado Mayer, Fado Quina e Caixinha de Música.

PASTORA IMPÉRIO
HOMENAGEM NACIONAL

Foi anunciada para Setembro uma grande homenagem nacional a Pastora Império, através de um espectáculo de consagração e agradecimento da Espanha inteira á sua grande «bailadora». A iniciativa foi revelada por Lola Flores durante uma festa de homenagem a Pastora Império realizada em Barcelona. Recorde-se que a grande artista espanhola esteve já em Lisboa. O público português teve oportunidade de a aplaudir no antigo Apolo e, anos depois, num dos teatros do Parque Mayer quando Pastora Império tinha anunciado a sua retirada.

O FADO EM LISBOA

ADEGA MACHADO
cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Tina Ferreira, João Quitério, José Vilela e o «Trio Melodia». Danças pelo Grupo Típico da Vila Franco de Xira. Tocam: António Proença e Américo Silva ✲ **Cons. min. 60$00 ✲ Rua de Mafra, 91 ✲ Telfs. 30095-328713 ✲ Encerra á segunda-feira.**

O ARABITA DE ALFAMA
cantam: Berta Cardoso, Julieta Reis, Celeste Maria e Júlio Vieitas. Tocam: José Luís Nobre Costa e Amadeu Ramil ✲ **Cons. min. 40$00 ✲ Rua do Adiça, 19 ✲ Telef. 863451.**

O FORCADO
cantam: António Rocha, Isabel de Oliveira, Vicência Lima, Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✲ **Cons. min. 40$00 ✲ Rua da Rosa, 219 ✲ Telef. 368579.**

A KAVERNA
cantam: «Os 3 de Portugal», Beatriz da Conceição, Filipe Duarte, Tina Santos e Zélia Lopes. Tocam: Armandino Maia e José Maria Carvalho ✲ **Cons. min. 90$00 ✲ Travessa dos Fiéis de Deus, 37 ✲ Telef. 35593.**

LAR PORTUGUÊS
cantam: José Borges, Cecília de Jesus, Armando Miranda, Selma Fernandes. Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português». Tocam: António Besga e Fernando Reis ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Rua da Barroca, 133 ✲ Telfs. 369760 e 30532 ✲ Encerra ás Terças-feiras.**

SOLAR DA MADRAGOA
cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Laurindo Gonçalves. Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias ✲ **Cons. min. 30$00 ✲ Rua das Trinas, 67 ✲ Telef. 669857 ✲ Encerra ao domingo**

MIL E UM
cantam: Moisés Campelos, Manuel Dias, Adriano Franco, Rosa de Jesus, José Barros, Nazaré Maria, Maria de Fátima e Henrique Manuel. Tocam: António Valentim e Joaquim Pinto ✲ **Cons. mín. 40$ ✲ Travessa da Espera, 8 ✲ Telef. 35464 ✲ Encerra ás 5 da madrugada.**

TIMPANAS
cantam: Tino Odemira, Alcinda de Carvalho, Luís Braga, Benvindo Cruz. Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes ✲ **Cons. mín. 61$50 (taxas incl.) ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefs. 676655-67341**

SOLAR DO MINHO
cantam: Eduarda Maria, Natália dos Anjos, Tucha Mascarenhas, Rossana Lima, João Nunes, e Artur dos Santos. Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses ✲ **Rua do Vigário, 60 ✲ Telef. 866811.**

VIELA
cantam: Sérgio, Beatriz Ferreiro, Alfredo Duarte Junior ✲ Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Rua das Taipas, 14 ✲ Telef. 327256.**

TAVERNA DO EMBUÇADO
cantam: Teresa Silva Carvalho, Ana Rosmaninho, Vicente da Câmara, João Ferreira Rosa e João Braga. Tocam: Fonte e Rocha, Carlos Gonçalves e Pedro Leal ✲ **Cons. mín. 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 10 ✲ Telef. 868816**

PARREIRINHA DE ALFAMA
cantam: Lina Maria Alves, Ilara Pereira e Natalina Duarte. Tocam: Manuel Mendes e Miguel Ramos ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Beco do Espírito Santo, 1 ✲ Telef 868209.**

A SEVERA
cantam: Florinda Maria Cândido Ramos, Maria Amarim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Rua das Gáveas, 57 ✲ Telef. 34006 ✲ Encerra á quinta-feira.**

MARCIA CONDESSA
cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Beatriz Fragoso e Julieta Maria. Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa. ✲ **P. da Alegria, 58 ✲ Telef. 367093 ✲ Encerra á segunda-feira.**

FRAGATA REAL
cantam: Celeste Rodrigues, Mariano Silva, Maria José Ramos, Fernanda Mourisco. Tocam: João Alberto e Manuel Martins ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Travessa de S. Miguel, 22 ✲ Alfama ✲ Telefone 868552.**

FOLCLORE
elenco: Arminda Vidal, Fernando Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro, Marina Rosa, Américo Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega e «Os 3 de Portugal». Corpo de baile dirigido por António Gonçalves ✲ **Cons. mín. 120$00 ✲ Taxas incluídas ✲ Rua Nova da Trindade, 22-A ✲ Telefs. 35007-328406 ✲ Encerra ao domingo.**

LUSO
cantam: Augusta Ermida, Fernando Pinto, Tristão da Silva, Plínio Sérgio, Glória Maria e Vítor Duarte. Tocam: Pedro Teixeira Cabral e Fernando Alvim. Conjunto folclórico dirigido por António Cunha ✲ **Travessa da Queimada, 10 ✲ Tels. 328503-322889.**

GUITARRA DA MADRAGOA
cantam: Alice Maya, Carlos Zel, e Emílio dos Santos. Tocam: António Pereira e José Inácio ✲ **Rua da Esperança, 174 ✲ Telef. 661915 ✲ Cons. mín. 50$00.**

FLOR DE LIZ
Bar Fado «vadio» ás sextas-feiras, depois das 22 h ✲ **Cons. mín. 20$00 ✲ Rua da Atalaia 18 (Bairro Alto) ✲ Tel. 367136.**

TODOS OS RESTAURANTES TÍPICOS ENCERRAM ÀS 3.30 HORAS DA MADRUGADA

«BOITES» E «DANCINGS»

ADAGGIO
Carlos Portugal no seu novo repertório e Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ Rua Carlos Reis, 51-A ✲ Telef 775695.

CASINO DO ESTORIL
Jogo autorizado ✲ Variedades internacionais ✲ Telefs.: 260729-260730-260731-263221-262365

FORTE VELHO
Paço ✲ S. João do Estoril ✲ Telef 261337

HIPOPPOTAMO
Av. Ant.º Augusto de Aguiar, 3-A Telef. 48384 — Mário Simões e o seu conjunto Encerrado aos domingos.

POP-FADO
R. Ferreira Lapa, 38-D ✲ T. 561949

MAXIME
Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades internacionais ✲ Praça da Alegria, 58 ✲ Telef. 55366.

ARCHOTE-CLUB
Discos ✲ Rua D. Filipe de Vilhena.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)
Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef. 530171

BONAPART CLUBE
Música de discos ✲ R. de S. Miguel, 70 (Alfama) ✲ Tel. 872761 6-D ✲ Telef. 49960

TAGIDE
Conjuntos José Pedro e «Os Duques ✲ Variedades com José Manuel, Maria José Valério, Alice Maya e conjunto de folclore «Belezas de Portugal» ✲ Largo da Biblioteca, 18-22 ✲ Aberto ao domingo.

TAMILA
Mourão e s/ Conjunto. Avenida Duque de Loulé, 69 — Telef. 534117 ✲ Matinnées todos os dias ✲ Encerra aos domingos.

SANZALA
Av. Marechal Carmona, 2 ✲ Campo Grande ✲ Telef. 790177 ✲ Encerra ás 3,30.

ENCERRAM AS 5 HORAS DA MADRUGADA

RESTAURANTES — BARES

BAIUCA
R. da Barroca, 86 ✲ Telef. 34700

LORD
Rua Victor Cordon, 14-A ✲ Telef ✲ 323098.

GALERIA REAL
Estrada de São Pedro ✲ SINTRA ✲ Telef. 981661.
Encerra á meia-noite.

ENCERRAM AS 2 HORAS DA MADRUGADA

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

«IMAGENS DA POESIA EUROPEIA»
DANTE

David Mourão-Ferreira começa hoje, pelas 21 horas, a falar de Dante no seu programa «Imagens da Poesia Europeia».

«... Lembremos, antes de mais, que se trata de uma das maiores figuras da literatura universal de todos os tempos. No programa da poesia europeia, não surgiu, com efeito, nenhuma outra, depois da morte de Vergílio, que nem de longe se lhe possa comparar. Posteriormente só Shakespeare, Camões, Racine e Goethe conseguiram, sob certos aspectos, atingir a sua estatura...».

David Mourão Ferreira, fala esta noite de DANTE

AMANHÃ PODE VER... À HORA DE ALMOÇO

«UMA MÃE PARA EDDIE» E «HORA DE PONTA»

«Uma mãe para Eddie» é uma série que, para além da ternura que as suas imagens ilustram, faz reconhecer talento ao jovem Eddie (na vida real o muito jovem Brandon Cruz), a naturalidade do pai (Bill Bixby) e a graça da benevolente e paciente oriental Mioshi Uneki (na «governanta japonesa»). Transmissão pelas 15 e 15. «Hora de Ponta» é um «ponto de contacto» entre a televisão e o apressado espectador que no entanto ainda tem tempo para responder a uma pergunta que o repórter lhe «atira». Vamos ver pelas 14 horas, a pergunta desta semana.

«PORTUGAL ALÉM DA EUROPA»

O programa «Portugal Além da Europa», coordenado e orientado por Manuel Osório, apresenta pelas 20 e 35 uma reportagem efectuada nos Pavilhões do Ultramar, em Santarém, durante a Feira da Agricultura.

Diversos artistas ultramarinos actuaram num «Por do Sol» que as câmaras registaram.

II PROGRAMA

A habitual programação das segundas-feiras desfila pelo canal do UHF com um «Documentário de Viagens», a rubrica «Se bem me lembro» e «Concerto para jovens».

«CURTO-CIRCUITO»

Gravado no passado sábado, no Teatro Monumental, a R. T. P. transmite, pelas 22 horas, o programa «Curto-Circuito», com Laura Soveral, Artur Agostinho e Glória de Matos, na apresentação.

Esta produção de Fernando Lopes, Baptista Rosa e Artur Agostinho, seleccionou para a edição de hoje, a par dos intervenientes no concurso «Sim ou Não», algumas atracções musicais.

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — As 9, TV Educativa — 9 e 30: Telejornal; 19 e 45: TV Juvenil — «Aeromodelismo»; 20: Momento desportivo, 20 e 30: Portugal além da Europa; 20 e 55: Imagens da Poesia Europeia; 21 e 30: Telejornal; 22: Curto-Circuito; 0: Marcha do Mundo; 0 e 15: Fecho.

II Programa — As 21 e 30: Telejornal, 22: Documentário de viagens; 22 e 30: Se bem me lembro; 22 e 50: Concerto para jovens; 23 e 40: Fecho

ESTORIL SIEMENS ESTORIL

AMANHÃ — I Programa — Às 12 e 45: Abertura e «As Aventuras de Tin-Tin»; 13: ABC—Crónica; 18 e 15: «Uma Mãe para Eddie»; 13 e 45. Telejornal; 14: Hora de ponta; 14 e 5: Logo à noite; 14 e 20. Convite para jantar; 14 e 40: Ciclo preparatório TV; 19: TV Educativa — Matemática Moderna; 19 e 30: Telejornal; 9 e 45: «O Bom Gigante»; 20 e 15: Sangue na Estrada 20 e 30: Tempo Internacional; 21: Estúdio C, com Carmen Sevilha, 21 e 30. Telejornal; 22 e 5: Noite de cinema — «O Segredo do Estado» 23 e 55: Marcha do mundo; 24: Meditação e Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal — Simultaneamente com o I Programa, 22: «Dick Powell Show (No I Programa em 27-10-63); 22 e 45: Carta de Espanha; 23: Convergência (No I Programa em 18-6-70: 23 e 25: Fecho

TUDOR
pilhas para força motriz

canal da crítica

«ESPECIAL RAFAEL»: NADA DE ESPECIAL. UM GÉNERO, ATÉ, MUITO CONHECIDO

Rafael: que vitalidade naquele corpinho nervoso e frágil! Como se movimenta, como se agita, como grita pela mãe! Ao bater da meia-noite, os meus ouvidos zumbem, protestam, ficam ainda longamente a repetir as langorosas exclamações de Rafael. Quero pensar — e não posso. Não posso ou não quero? De qualquer maneira, não me dá jeito. Tão fora de mão, isto de pensar a propósito de Rafael...

Quando muito, fazer perguntas. Porquê? Porque perguntar não ofende. Perguntar depois de verificar. Verificar que

a) as melodias deste cançonetista estão irremediàvelmente condenadas por falta de qualidade mínima.

b) os processos de Rafael são primitivos em demasia para se lhes poder conferir alguma permanência durável;

c) a sua actividade cançoneteira se inscreve nos quadros de um intuito comercialão de sinal extremamente negativo.

Depois disto, perguntar as razões que terão levado a Televisão Espanhola a empatar grande orquestra, coros, figurantes, excelências técnicas, num programa como o que vimos ontem.

A razão também não é difícil de encontrar. Rafael é um cançonetista muito bom rapazinho, incapaz de levantar problemas. O que ele gosta é de cantar de frente para a camara, fazer olhinhos bonitos para ela, expressões muito meigas, etc. Nada do que ele canta é de molde a perturbar as almas ou os sentidos. Rafael não traz a espada nem a charrua: traz um barco de papel carregado de mau gosto, mas enfim, não se saibe de quem já tenha morrido de mau gosto. É doença que não mata de repente — embora ontem a dose fosse perigosa em excesso.

Rafael está incluido no preço da ementa. Portanto, sirva-se Rafael. A máquina, servindo Rafael, serve-se a si própria. Não nos dá Rafael com inocência. O cançonetista é mais do que um programa de televisão: é uma proposta. É uma cartada a favor de Rafael é a alternativa. Da necessidade de enriquecê-la vieram os músicos, as guitarras, os coros, tudo o mais...

Tudo o mais que, no entanto, gerou um espectáculo

(Continua na página seguinte)

VENTILAÇÃO INDUSTRIAL — AQUECIMENTO AR CONDICIONADO

À VENDA EM TODO O PAIS

AGENTES GERAIS PARA PORTUGAL E PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS
SOC. TÉCNICA DE FOMENTO, L.DA
PORTO-LISBOA

À venda no Distribuidor:
ELECTRIX DE PEREIRA & SANTOS, LDA.
Rua Cândido dos Reis, 12 — ÉVORA

Rádio

PROGRAMAS DE HOJJE

EMISSORA — 1.º Programa— 451 m — 665 kc/s — Às 16: Programa da tarde; 17: Ginástica de pausa, pelo dr. Marques Pereira. 17 e 45: Quinze minutos com Beatriz de Sousa Santos; 18 e 05: Novos ritmos; 18 e 20: «Falcão», programa Juvenil, por Odette de Saint-Maurice; 18 e 50: Novos ritmos; 19 e 45: Rádio Rural — Musica, só musica; 20 Diário Sonoro; 20 e 20: Melodias do Passado, 20 e 40: 13.º episódio do folhetim «José Bálsamo»; 21 e 05: Conjuntos ligeiros, 21 e 40: Vamos ouvir... Carlos Portugal; 22: A ciência ao serviço do homem, pelo dr António Manuel Baptista; 22 e 20: O coro da Emissora Nacional, 22 e 40: Conjuntos ligeiros, 23 e 05: Programa da noite; 24: Fecho

2.º Programa — 397 m —755 kc/s — As 15 e 30: Que quer ouvir? — Programa elaborado por Margarida Brandão; 17 e 30: O compositor interpretando a sua obra — Vision de l'amen (Messiaen), a dois pianos, pelo autor e Yvonne Loriod; 18 e 20: Introdução e dança, de «A vida breve» (Falla) pela Orquestra Filarmónica de Nova Iorque, dirigido pelo maestro Leonard Bernstein; 18 e 30: Crítica de Teatro, pelo dr Duarte Ivo Cruz; 18 e 40: A pianista Evelyne Crochet; 19: Semanário musical; 20: Diário sonoro, 20 e 20: O pianista Gabriel Tacchino—Noveletas (Poulenc); 20 e 30. Musica coral sinfónica; 21: Concerto pelo trio de cordas da Academia de Instrumentistas da Emissora Nacional constituído por: Leonor Prado, violino; Fernando Afonso, viola, Maria José Falcão, violoncelo; Trio para violino, viola e violoncelo (Franz Schubert); 21 e 21: Sete peças breves (Honegger), pela pianista Louise Thyrion; 21 e 30: Musica sinfónica; 22 e 58: Fecho

Programa MF 2 — 94,3 mc/s — As 23: Canções pelo tenor Cornelis Van Dijk, e a orquestra sinfónica da rádio da Baviera, sob a direcção de Carl Michalsky; 23 e 15: Festival de Verão em Ohrid de 1969 (em gravações cedidas pela Radiodifusão-Jugoslava, de Belgrado); — Parte de um concerto pelo quarteto Amadeus — Quarteto de cordas em dó maior «Köchel» 499 (Mozart); 23 e 42: Preludio e dança op. 31 (Joseph Jongen), Orquestra Nacional Belga, sob a direcção de René Defossez; 0: Cantata de Bach; 0 e 39: Sonata em ré maior K. 448 (Mozart), pelos pianistas: Liselotte Gierth e Gerd Lohmeyer; 1: Fecho.

Emissão Estereofónica — As 21: Solos de harmónica por Tommy Reilly — Musica regional portuguesa, por Julio Babo — O Conjunto Four Tops — Orquestras Ligeiras — O Quarteto Golden Gate; 22: Primeiro acto da ópera «Macbeth», de Giuseppe Verdi; 23: Fecho.

Rádio Universidade — 451 m— 665 kc/s As 10 e 10: Abertura; 19 e 12: Tijuana Gouds; 19 e 45: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — As 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 21: Um solista; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Contraponto; 19 e 30: Rádio-jornal; 19 e 45: Língua portuguesa, pelo professor Vasco Botelho de Amaral; 20 e 10: Dimensão turística; 20 e 24: As canções de... 20 e 30: Semana 5; 20 e 45: Isto é Brasil; 21 e 03: Alegria no trabalho; 21 e 32: Vector; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03 :Fecho

Modulação de frequência—97,4 mc/s — As 16 e 04: Programa C D C, 7 e 57, O nosso programa 19 e 04 Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM, 22 e 02: Programa a Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois e 02: Banda Sonora 2: Perspectivo 3 e 02: Fecho

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — As 16 e 04: Programa C D C, 8: Depois do cho, 18 e 30. Ela e o seu mundo; 18 e 45 Matinée teatral; 19 e 03: Miscelanea, 9 e 7: ..Dirige o ritmo, 9 e 30: Estudio 64, 20 e 10 Norte dia a dia; 21 e 02: Diálogo; 21 e 07: A voz de... 7 e 15. Packard desportivo; 21 e 45: Mensagens bíblicas; 22 e 03 O santo; 22 e 15: O caminho da vida; 22 e 30: Carrocel-3; 23 e 04 O arauto da verdade. 23 e 20: Clube da juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 6: Radiorama; 18: Canções a 2 vozes; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires, 19 e 05: Musica seleccionada; 9 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45. Musica vontade; 23: A 23.ª hora e Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m— — 1594 kc/s — 94,4 mc/s. **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 11 ás 17 **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 11 e das 19 e 30 ás 24. **Rádio Voz de Lisboa** — Das 17 ás 19 e 30 e das 22 ás 2.

Concurso de Aprendizes de Música

Vai efectuar-se, nos meses de Outubro e Dezembro, o II Concurso de Aprendizes de Musica, organizado pela Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, com o patrotínio da Direcção-Geral da Cultura Popular e Espectáculos.

A iniciativa tem por fim estimular a inscrição de jovens nas escolas mantidas pelas bandas civis.

As colectividades interessadas em concorrer e que ainda não estejam filiadas na citada Federação, podem colher informações, até 31 do próximo mês, na Rua da Palma, 256-A, em Lisboa.

ANDARES

em Lisboa

3 assoalhadas, cozinha, c. banho e hall 325 Contos
4 » » » » » 425 »

em Paço de Arcos

4 assoalhadas, cozinha, c. banho e hall 370 Contos
5 » » » » » 425 »
6 » » » » » 480 »

APARTAMENTOS MOBILADOS DESDE 150 CONTOS
na Amadora, Lisboa, Paço de Arcos e Cascais

As propriedades que vendemos são totalmente construídas, com esmero, por operários especializados ao serviço da nossa organização.

A caixilharia é de alumínio anodizado, as paredes interiores forradas a papel lavável e os pavimentos alcatifados ou com parquet, à escolha do cliente.

j. pimenta, s. a. r. l.

UMA CASA PARA QUALQUER CASO

INFORMAÇÕES E APARTAMENTOS EM EXPOSIÇÃO:

LISBOA: Pr. Marquês de Pombal, 15, 1.º Telefones: 45843 - 47843

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 Telefones: 952021 - 22

REBOLEIRA: Amadora — Telefone 933670

PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Serviço Permanente Telef.: 2433511

CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef. 282575

canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

sem nenhuma qualidade artística. Uma realização banal, embora com aspectos técnicos (em especial o som) muito bem resolvidos. Infelizmente, mais uma vez se provou que o sentido estético e as possibilidades técnicas nem sempre andam de mãos dadas. Esta realização tão confrangedoramente ibérica, tão longe da Europa... Ai Pirineus, Pirineus!

PELÉ-CADOMBLÉ, IEMANJÁ E OUTRAS COISAS MAIS

Pronto. Acabaram as emissões do pontapé mais ou menos na bola. Pelé-cadomblé e seus companheiros acabaram a tarefa. O Noroeste venceu a Calábria. Alguns brasileiros irão desta para, melhor, mas muito consoladinhos, graças a Deus. Jairzinho acaba de marcar o seu golo, vem á linha lateral ajoelha, persigna-se, eleva as mãos em acção de graças, Jair do Santo Graal convicto de seu valimento, extra-humano. E no entanto, no entanto, no entanto, em qualquer espécie de valimento, incluindo o futebolístico, Jair não chega a seu Mané Garrincha, o Anjo das Pernas Tortas...

Isso agora não interessa. Acabou — acabou. Acabou em bem para a equipa brasileira, suponho que todos o saberão. É certo que cheguei a pensar na possibilidade de vir a contrariar-se o vaticínio. E o culpado foi a televisão portuguesa que, momentos antes do desafio principiar, pôs na calha o samba da Carmem Miranda, o célebre:

Mamãe eu quero
mamãe eu quero
mamãe eu quero mamar...

Abaixo as superstições. Brasil nunca podia perder. Orixá e Iemanjá estavam lá, velavam pela satisfação de 90 milhões de brasileiros.

Mas pronto, acabou-se. Contra aqueles 11 bichos, nada a fazer. Sabem tudo. São heróis. Jorge Amado pode começar a preparar-se para lhes escrever o *abc*. Vai ser um êxito de bilheteira, perdão!, vai ser um êxito de livraria. A verdade é que a estas horas, todos se lembrarão dos vencedores — talvez ninguém se lembre daquele espectador que, no final sem remédio, tudo consumatum est, agitava desesperadamente uma bandeira italiana: náufrago perdido no oceano da desilusão.

Agora a sério: não vale a pena falar mais nisto. Falemos antes de coisas concretas.

Esta realização, aparentemente, não teve o brilho das anteriores. Não assistimos ás repetições constantes a que as outras emissões nos habituaram. Nem todos os golos, por exemplo, foram repetidos. As faltas e os lances mais emocionantes passaram esquecidos. Haverá quem lamente, mas o repórter tinha razão e nunca deixou que a emoção o cegasse. As manobras são condenáveis quando não conduzem á melhor compreensão de uma determinada realidade. Qualquer perda de tempo, no jogo de ontem, podia levar á quebra, á falha no interesse do próprio jogo. O repórter preferiu a jogada seguinte ao lance passado. Preferiu a eficiência ao virtuosismo. Integrou-se na dinâmica do jogo. Não sacrificou o espectáculo da realidade ao espectáculo da televisão. Daqui, anónimamente endereçamos um louvor ao repórter televisivo de ontem.

Quanto a Alves dos Santos, já aqui se disse quanto a sua missão era difícil. Comentar um jogo com o oceano de permeio — eis aí uma tarefa mais que mitológica.

Pois se a não aceitaria Jupiter, porque a aceitou Alves dos Santos? Melhor dizendo: por que deliberou jogar ao ataque numa situação em que não podia assumir a responsabilidade dos seus olhos?

O trabalho naquelas condições deveria ser o de uma extrema humildade e solenidade. No máximo, procurar orientar o telespectador comum no conhecimento dos jogadores, referir-lhe as características deles ou das equipas a que pertencem. Não passar daí, dado que pouco mais terreno lhe seria dado pisar com segurança.

Não haver reconhecido a tempo os seus limites levou-o a cair em contradições. Viveu-se num permanente desequilíbrio — situação que o telespectador não tolera. Quer dizer: ás difíceis condições de trabalho já existentes, Alves dos Santos acrescentou ainda outras.

Num profissional com tanta experiência neste género de trabalhos, espanta o emprego da táctica errada. Agora que todas as nossas esperanças se voltam para Munique, daqui a uns anos, esperemos que as lições (muitas...) sirvam a todos — incluindo o comentador desportivo.

MÁRIO CASTRIM

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

Reaparece em Portugal
Luba
TRADICIONAL QUALIDADE ALEMÃ
RADIO * TELEVISÃO * ESTEREOFONIA
Veja o STAND Nº593 na FEIRA DAS INDÚSTRIAS

CONSULTE O S/ HABITUAL FORNECEDOR DE RADIO TELEVISÃO OU OS REPRESENTANTES GERAIS
SOC. DE REP.
SIDA SUECA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44,48 - LISBOA

António Gomes dos Santos Júnior

Um ano de eterna Saudade

Sua mulher manda rezar missa por sua alma amanhã, dia 23, pelas 8.30, na Igreja de S. Domingos, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

António Gomes dos Santos Júnior

Missa do 1.º aniversário da sua morte

A CASA MONTEIRO e todos os seus colaboradores participam que amanhã, dia 23, pelas 8.30, na Igreja de S. Domingos, será rezada missa por sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir ao acto.

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 15

MALHAS
Liquidação total a preços s/ concorrência
Calçada do Carmo, 10
(Defronte do Celeiro)

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

SERVIÇO DE AQUISIÇÕES

Concurso n.º 52 — Fornecimento de Instrumentos Cirurgicos

Recebem-se propostas até ás 10.30 horas do dia 9 de Julho próximo, para o mencionado concurso.

Os concorrentes devem pedir no Serviço de Aquisições dos Hospitais Civis de Lisboa, das 9 ás 11.30 horas e das 14 ás 16 horas e aos sábados das 9 ás 12 horas, as respectivas condições.

Serviços de Aquisições dos Hospitais Civis de Lisboa em 16 de Junho de 1970.

O CHEFE DO SERVIÇO -
a) Alexandre Pinheiro

CARTAZ DOS CINEMAS

Estreia de hoje — MUNDO SECRETO — TIVOLI

TIVOLI

(M. 17 anos) Tel. 50595
Às 9.30 da noite:
ESTREIA
Jacqueline Bisset, Jean-François Maurin e Giselle Pascal
em
MUNDO SECRETO
em Eastmancolor

ROMA

(Adultos) Tel. 727778
Às 15.30 e 21.45
5.ª SEMANA
WEST SIDE STORY
(AMOR SEM BARREIRAS)
com Natalie Wood, Richard Beymer Rita Moreno e George Chakiris
70 mm — Technicolor

MONUMENTAL

(M. 17 anos) Tel. 555131
Às 15.15 e 21.30
Ele joga a vida e a carreira
DETECTIVE EM ACÇÃO
com James Garner
e Gaye Hunnicutt

MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538743
Às 18.30 e 21.45
Suzanne Pleshette, Ian McShane e Senta Bergner
no filme mais «fresco» do ano!
em 2.ª semana de gargalhada!
ESTES TURISTAS AMERICANOS...
Uma sensacional comédia
em Technicolor
AR CONDICIONADO

No programa o filme colorido de Francisco de Castro
«ALMADA NEGREIROS»
1.º prémio do Festival de Valladolid
Realização de António de Macedo

ESTÚDIO 444

(Adultos) Tel. 779098
Às 15.30 18.30 e 21.45
EM 9.ª SEMANA
BAMSE
PAIXÃO IMPOSSÍVEL
com Grynet Molvig
EASTMANCOLOR

POLITEAMA

(M. 17 anos) Tel. 326305
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Acção sempre arrebatadora
CORRE, HOMEM, CORRE
com Tomas Mihan, Linda Veras, Chelo Alonso e John Ireland
UMA CORRIDA DE VIDA OU DE MORTE
Cromoscope Eastmancolor

IMPÉRIO

(M. 12 anos) Tel. 555134/5
Às 15.15 e 21.30
3.ª SEMANA
ÉPICO — SUPERIOR
ESPECTACULAR
ALFREDO O GRANDE
c/ David Hemmings, Michael York e Prunella Ransome

ESTÚDIO

(Adultos) Tel. 555134
Às 15.30, 18.30 e 21.45
5.ª SEMANA
A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD
c/ Jean Louis Trintignant

ÉDEN

(M. 12 anos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
5 homens — 5 feras!
Um vendaval de acção...
OS 5 BANDOLEIROS
com Peter Graves (intérprete na TV de «Missão Impossível»

EUROPA

(Adultos) Tel. 661016
4.ª SEMANA
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme de Elia Kazan
com Kirk Douglas e Faye Dunaway
O COMPROMISSO

LUMIAR

(M. 17 anos) Tel. 795290
HOJE NÃO HÁ ESPECTÁCULO
AMANHÃ
AI QUE GAROTAS

ROYAL

(M. 12 anos) Tel. 365937
Às 21.30
A GUERRA SECRETA DE HARRY FIGG
O RANCHO DA INJUSTIÇA

CHIADO TERRASSE

(M. 12 anos) Tel. 320917
Às 21 horas
CUSTER, O HERÓI DO OESTE
O GRANDE RESTAURANTE

IMPERIAL

(M. 12 anos) Tel. 45933
Às 21 horas
O AVÔZINHO CONGELADO
QUEM DISPARA PRIMEIRO

CASINO ESTORIL

Às 21.30 (M. 12 anos)
CORAÇÃO APAIXONADO

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172
Às 9 da noite
(VII CICLO DA CASA DA IMPRENSA)
O FANTÁSTICO E O MARAVILHOSO NO CINEMA
MACABRO
LAÇOS ETERNOS

ALVALADE

(Adultos) Tel. 717480
Às 9 da noite
O FANTÁSTICO E O MARAVILHOSO NO CINEMA
(VII CICLO DA CASA DA IMPRENSA)
LAÇOS ETERNOS
MACABRO

VOX

(Adultos) Tel. 720808
Às 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA DE EXITO
Brigitte Bardot e Laurent Tertieff na alta comédia que conquistou o publico!
DUAS SEMANAS EM SETEMBRO
um filme em Scope colorido
de Serge Bourguignon
AR CONDICIONADO

No programa: o filme colorido de Francisco de Castro
«ALMADA NEGREIROS»
1.º prémio do Festival de Valladolid
Realização de António de Macedo

ODEON

(M. 12 anos) Tel. 326283
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
5.º MÊS DE SENSAÇÃO
19.ª SEMANA
COM O FILME PORTUGUÊS
O DESTINO MARCA A HORA
com Tony de Matos, Isabel de Castro e Anabela

RESTELO

(M 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30 h
A original e espirituosa comédia
O ANJINHO
com Vittorio Gassman

LIDO

Às 21.30 (M. 17 anos)
Maravilhosa história e magnífica interpretação de SIDNEY POITIER
O HOMEM PERDIDO

SÃO JORGE

(M. 17 anos) Tel. 54151
Hoje, às 15.15, 18.15 e 21.45
Os mais famosos «astros da hilariedade no ciclo «Humor em 2 Tons»
COM JEITO VAI... CAMPISTA!
com Sidney James

CONDES

PARA TODOS Tel. 322523
Às 14.15, 16.30 e 18.45
2 horas de alegria com um 2 horas de alegria com um tipo de cinema inesquecível
O HOMEM MAIS ENGRAÇADO DO MUNDO
com CHARLOT

Às 21.45
DOZE INDOMAVEIS PATIFES
EM 3.ª SEMANA

AVIS

(M. 12 anos) Tel. 47163
Às 15.30 e 21.45
2.ª SEMANA
HERCULES E A RAINHA
c/ Steve Reeves, Sylvia Koscina e Giana Maria Canale
Eastmancolor — Dyaliscope

LIZ

(M 17 anos) Tel 48560
Às 21 horas
Em continuação de estreia
OS BONS VELHOS TEMPOS
UM ESTRANHO EM CASA

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VARIEDADES — Às 21.45: «Tchau» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 14 e às 19: «O judoka agente especial» (12 anos)
PARIS — Às 15 e às 21: «O rebelde» (17 anos).
JARDIM — Às 15 e às 21: «As férias grandes» (17 anos).
IDEAL — Às 15 e 15 e às 21: «Por um punhado de golpes» (12 anos)
SALÃO LISBOA — Às 15 e às 21: «A roleta da morte» (12 anos)
ARCO - IRIS — Às 15 e às 21: «Duelo de vingança» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «A Partilha» (17 anos)
CINEARTE — Às 21: «Os sobrinhos do Zorro» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Divorcio à italiana» (17 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 17 e às 21 e 30: «Coração apaixonado» (12 anos)

● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Com a corda na garganta» (17 anos)

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Carne da minha carne» (17 anos)
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «O homem com a morte nos olhos» (17 anos)

Harold Gould e Kathleen Growley numa cena do filme «O advogado», cuja estreia se anuncia para o Cinema Monumental. Produzido a cores por Brad Dexter e realizado por Sidney Furie, o filme conta ainda no elenco com Barry Newman, Diana Muldaur e Robert Colbert

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno B

AJUDA — **Lopes Ribeiro**, Rua do Cruzeiro, 117 (633288) ✻ **Boa Hora**, Rua dos Quartéis, 25-27 637777)
ALCÂNTARA — **Lisbonense**, Rua Leão de Oliveira 2-B (637020)
ALVALADE — **Alvalade**, Av. da Igreja, 18-A (7 2070) ✻ **Ideal**, Av Almirante Gago Coutinho, 49-A (7 2803 ✻ **Paris**, R Reinaldo Ferreira, 5-AB ao Pote d'Água (7'0131)
AREEIRO — **Vera Cruz**, Pr Afrânio Peixoto, 2-B (à Av S. João de Deus) (724941) ✻ **Onilda**, Av João XXI, 8-A (726848) ✻ **Gasparinho**, Rua Dr Gama Barros, 54-A (7 0465)
ARROIOS — **Oriental de Lisboa**, Rua Arroios, 215 (45079)
AVENIDAS NOVAS — **Miranda**, Campo Pequeno, 36-B-C (junto à Av Sacad Cabral) (770776) ✻ **Cosmos**, Av João Crisóstomo, 44-C (40592) ✻ **Segres**, Aven. Luís Bivar, 69-7 (47213) ✻ **Correia de Almeida**, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385)
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — **Nobel**, R Actor Vale, 53 (junto à Fonte Monumental, lado Sul) (842152)
BAIRRO ALTO — **Labor**, R. Diário de Notícias, 81 (323428).
BAIRRO DAS COLÓNIAS — **Colonial**, R. Forno do Tijolo, 40 (841 22)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Zira**, P. das Casas Novas, Lote 66 (310172)
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — **Romana**, Rua B, 1, à R. Marquês de Olhão (383800).
BAIXA — **Estácio**, Pr. D Pedro IV, 60-63 (327067 - 324224) ✻ **Morão**, Rua da Assunção, 7-19 (321289)
BENFICA — **Benfica**, Estrada de Benfica, 678 - E (702532) ✻ **Sousa**, Est de Benfica, 429-431 (780027)
CAMPO DE OURIQUE — **Porfírio** R. Franc. Metrass 59 (663449)
CAMPO GRANDE — **Neoterápia**, Campo Grande, 138 (774682)
CAMPOLIDE — **Central de Campolide**, R General Taborda, 17 (680304) ✻ **Ivone, Ld.ª**, Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).
CARNIDE — **Leal de Matos**, Rua Neves Costa 33-35 (780181).
CONDE DE REDONDO — **Dávi (antiga Jaime José da Costa)**, Rua Conde de Redondo, 68-72 (54342)
ESTEFÂNIA — **Universal**, R Actor Taborda, 5-7 (44158).
ESTRELA — **Paivas & Parente**, R. de Santo António à Estrela, 96-98 (665196) ✻ **Martins** — Calç da Estrela, 167 (660823)
MOSCAVIDE — **Santa Bárbara**, Rua Francisco Marques Beato, 45-A (Tel. 2511234).
GRAÇA — **Arnall**, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✻ **Morão**, L. da Graça, 63 (860700).
INTENDENTE — **Intendente**, L. Int. Pina Manique, 50 (47838)
LUMIAR — **Alameda**, Av das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✻ S. Tomé, Est do Desvio, Lote 2-C (790704)
MADRAGOA E SANTOS — **Fontoura de Carvalho**, Rua de Santos-o-Velho 2 (662075)
OLIVAIS — **Marvila**, R. Direita de Marvila, 25 (38'6'2) ✻ **São Paulo**, R 2, Lote 823, à Estrada de Moscavide — **Olivais-Sul** (3107'1) ✻ **Higiene**, R. Cidade Vila Cabral ex Rua B, n.º 4, Lote 43 Zona Poente (310026).
PEDROUÇOS — **Ocidental**, R. D Jerónimo Osório 1 P M. 3 (6'0256.
PICHELEIRA — **Marluz**, Calç. da Picheleira 40-B-C (720703 e 728395)
RATO — **Soares**, Av Alvares Cabral, (684282)
REGO — **Prates & Mota**, Rua da Beneficência, 9 (773728).
RESTELO — **Canaro**, R Rodrigo Reinel, 3-A (6''8'4) (à Encosta do Restelo próximo dos Moinhos)
S. PAULO — **Central**, R. de S. Paulo, 108 (320389)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Nova Luz**, R. D Domingos Jardo, 28-A (à Av D. Afonso III) (843439 ✻ **Martins, Lda.**, Rua Fernão de Magalhães, 33 (849448)

● Linha de Cascais

ALGÉS — **Miramar**, R Ernesto Silva, 81 (2'2048)
CAXIAS — **Nova**, Rua Bernardim Ribeiro, -A (242839).
PAÇO DE ARCOS — **Godinho da Silva**, Aven. Patrão Lopes, 4 (2432039)
OEIRAS — **Central**, Rua João Teixeira Simões, 18 (2430058).
PAREDE — **Grincho**, Av. da República, 87-A (Tel. 2471204).
ESTORIL — **S. João** — Estrada Nacional 18 (Tel. 261186).
MONTE ESTORIL — **Lopes** — R. Hangar, 3 (Telefone 260008).
CASCAIS — **Misericórdia**, R. Regimento 19, 41 (280141) ✻ **Cascais**, R Conde de Monte Real — Bairro Caxias (282407).

● Linha de Sintra

AMADORA — **Melo** — P. D. João I — Lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 932756) ✻ **Central** — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210) ✻ **Igreja** — P. da Igreja, 22-A (Tel 937740).
Jardim — Av Conde de Oeiras Loja X 1 - Reboleira (Telefone 938424)
DAMAIA — **Confiança** — Est. Militar, Lote D (Tel 971023).
QUELUZ — **André** — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043). **Queluz** — Av Miguel Bombarda, 12-3A (Tel. 951541)
CACÉM — **Central** — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — **Quimia** — Est. Mem Martins, 285 (T 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (Tel 980456)
SINTRA — **Simões**, R Heliodoro Salgado, 26 (Tel 980832)
COLARES — **Colares** — Abrejo (Tel 299088)

● Outra Banda

ALCOCHETE — **Gameiro**, L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel 234100)
ALHOS VEDROS — **Portugal**, Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
ALMADA — **Galeno**, R. Capitão Leitão, 85 (Tel 275056).
BAIXA DA BANHEIRA — **Nova Fátima**, Est Nacional, 221-B (Tel 22414')
BARREIRO — **Higienica**, Rua D. Manuel I, 78 (Tel 22730.7).
COVA DA PIEDADE — **Império** — Rua Cabo da Boa Esperança, 31-A (Tel 274356)
MOITA — **União Moitense**, Av. Dr. Teófilo Braga (T 390259).
MONTIJO — **Higiene**, Rua José Joaquim Marques, 142 (Telef. 230370)
SESIMBRA — **Leão** — Av. Salazar (Tel 229471).
SETUBAL — **Rosado Pinto**, P. do Bocage (Tel 22484) ✻ **Nova**, Rua General Gomes Freira (Tel. 22052)
SEIXAL — **Soromenho**, R. Paiva Coelho, 38 (Tel 22.8560).

SERVIÇOS URGENTES

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — **Companhia das Aguas**, 3[illegible] ✻ **Companhias Reunidas** [illegible] ✻ **Gazcidla 538821** ✻ [illegible] **dal. Idem e feriados**, [illegible]
SAÚDE — **Cruz Vermelha**, [illegible] ✻ **Enfermagem permanente 766161** ✻ **Enfermagem de urgência, 43738** ✻ **Hospital de Santa Maria 775171** ✻ **Hospital de S. José, 860131** ✻ **Sangue, oxigénio e soros, 77[illegible]** e **771169** ✻ **Transfusões, [illegible] e oxigénio, 538524** ✻ **Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 768450.**
POLICIA e G. N. R. — **Serviço de emergência, 115** ✻ **Segurança Publica, 866141** ✻ **Judiciária, 535380** ✻ **Maritima, 326456** ✻ **Internacional, 862721** ✻ **Viação e Trânsito, 42205** ✻ **G.N.R. (área rural), 36865.**
TRANSPORTES — **Aeroporto, 72011** ✻ **Caminhos de ferro (C. P.), 869029** ✻ **Caminhos de ferro (Estoril), 861121** ✻ **Estação fluvial (T. Paço), 325345** ✻ **Estação Marítima de Alcântara, 663195** ✻ **Estação Marítima da Rocha, 672445** ✻ **Estação fluvial (Belém), 638511.**
BOMBEIROS — **Sapadores, 32222.**

BOM APETITE

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
ARROZ DE FRANGO
QUARTA-FEIRA
COELHO À CAÇADOR
Av. Praia da Vitória, 50-E
(Junto do Monumental)
Telef. 536080

restaurante aramelro
LISBOA
Restauradores
Trav. St.ª Antão, 21
RIA
PREMIO DO S. N. I.

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
Premiado pelo S. N. I
(Maiores de 15 anos)

JANTE NA TARANTELA
EM AMBIENTE FAMILIAR
LANCHES DE CASAMENTOS
Largo D. Estefânia, 22
SALA NO 1.º ANDAR PARA

NO RESTAURANTE SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA-SETUBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

Solar do Minho
Rua do Vigário, 60 — Alfama
(St.º Estêvão) — Tel. 866811
FADOS — FOLCLORE
Jantar COMPLETO
50$00 por pessoa
M/17 anos

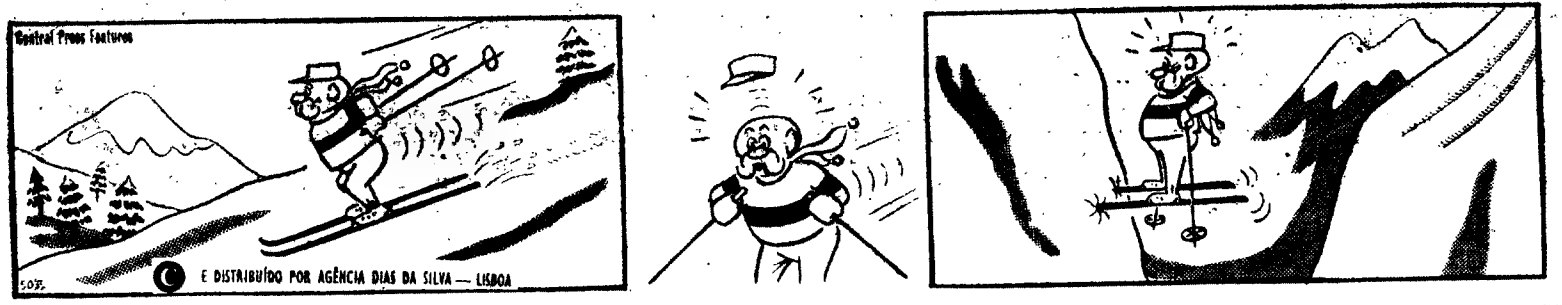
O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



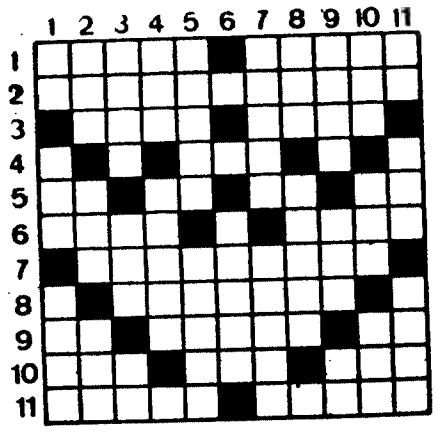
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5572

HORIZONTAIS: 1 — Aumentem. Formação de plantios hebáceas. 2 — Arremessaríamos. 3 — Vagar. Pegos. 4 — Madeira (abrev.). Artigo definido. 5 — Prefixo de negação. Pronome pessoal. Prefixo de afastamento. Plural. 6 — Protecção. Reava. 7 — Gota de suor ou de orvalho. 8 — Fêmea do galo. 9 — Pronome pessoal. Grande mala. Senhor. 10 — Pêlos de certos animais. Diapasão (Inv.º) Cojoca. 11 — Realizo. No lado posterior.

VERTICAIS: — Apelido. Textualmente. Cabelo. 2 — Joeiro. Palavra gaélica que significa filho. Cidade de França (Inv.º). 3 — Aparo de escrever. Página (abrev.). Pronome reflexo. 4 — Apelido. Sugam o leite materno. 5 — Fundador do islamismo. Espécie de choupo. 6 — Espécie de jogo popular. 7 — Pio das aves. Não nascida. 8 — Freguesia do concelho de Penafiel. Acção de banhar. 9 — Gostas muito de. Arbusto da China. Prasiadímio (s. q.). 10 — Preposição e artigo definido o. Ponta aguda. Ecoa. 11 — Artigo definido. Fileira. Medida de superfície.



Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5571

HORIZONTAIS: 1 — Tirapa. Opaco. 2 — Rata. Puidas. 3 — Apertava. Cá. 4 — Ga. Emo. Aar. 5 — Adi. Mamo. 6 — Ave. Ria. 7 — Arosa. Moa. 8 — Ras. Riam. Me. 9 — Om. Atacoras. 10 — MONTES VÊEM. 11 — Auras. Passo.

VERTICAIS: 1 — Triago. Aroma. 2 — Rapa. Aramou. 3 — Ale. Avós. Rn. 4 — PAREDES. Ata. 5 — Tri. Antes. 6 — Par. Ias. 7 — OUVÉM. Mac. 8 — Pia. Aromava. 9 — Ad. Ária. Res. 10 — Coçara. Mães. 11 — Asara. Resma.

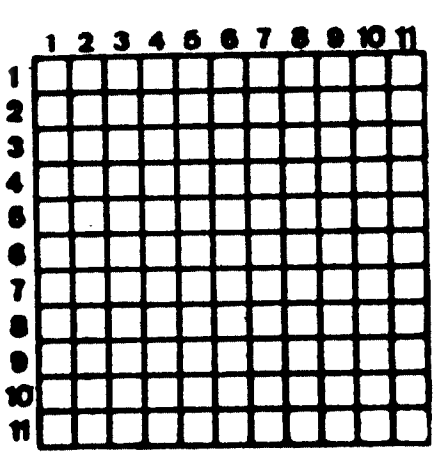
Provérbio: MONTES VÊEM; PAREDES OUVEM.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9415

HORIZONTAIS: 1 — Limpidas. Gràozinho. 2 — Cantiga. Em mais alto grau. 3 — Senhores. Mediana. Pêlos de certos animais. 4 — Apelido. Desmerece. Troça. 5 — Arquear. Caminhariam. 6 — Para barlavento. Anel. 7 — Nascente de água. Rio de França. 8 — Magnete natural. Igual. Governanta. 9 — Abreviatura que se usa em música. Recitava. Artigo definido (ant). 10 — Habitante da Lapónia. Carapuça (pop). 11 — Cidade da Angélia. Impulso.

VERTICAIS: 1 — Fruta seca especialmente uva. Álbum. 2 — Dar urros. Desigual. Traços. Flauta. Utensílio doméstico. 4 — Deusa da Lua entre os Egípcios. Engaste de pedra preciosa. Rio de Portugal. 5 — Simples. Nome de vários papas. 6 — Ente. Cidade da Lorânia. 7 — Transfere para outro dia. Víscera dupla. 8 — Prefixo de negação. Vagueira. Camareira. 9 — Chiste. Cobre de iodo. Tálio (s. q.). 10 — Remara para trás. Osso do braço. 11 — Deste modo. Moer.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9414

HORIZONTAIS: 1 — Agruparemos. 2 — Moira. Alapa. 3 — Assar. Sorel. 4 — It. Rã. 5 — Sal. Tal. Dão. 6 — Rego. Abas. 7 — Ser. Bar. 8 — At. Andar. Sá. 9 — Barra. Ramos. 10 — Atear. Afolo. 11 — Relma. Rasas.

VERTICAIS: 1 — Amais. Babar. 2 — Gostar. Late. 3 — Ris. Lês. Rei. 4 — Uras. Gearam. 5 — Par. Torrara. 6 — Uã. 7 — Ras. Laborar. 8 — Elos. Barata. 9 — Mar. Dar. Mós. 10 — Operas. Sala. 11 — Salão. Vasos.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 22 de Junho de 1940 publicava:

«COIMBRA, 22. — (Pelo telefone) — Em direcção a Lisboa têm passado nesta cidade vários automóveis, que conduzem diversas personalidades políticas francesas e belgas que se refugiaram no nosso País.

«Num deles seguiam os filhos do rei Leopoldo da Bélgica.

«Em Coimbra continua o antigo ministro daquele país, sr. Van Zeeland.»

EXCURSÕES DA C. P. AO ESTRANGEIRO

Comunica-nos a C P que vai levar a efeito, até ao fim do ano corrente, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, as seguintes excursões:

	Dias de duração	Preços
— Madrid (1) ...	4	1350$00
— Madrid (2) ..	3	1100$00
— Andaluzia e Costa do Sol	9	3650$00
VIA MADRID		
— Lourdes	6	2250$00
— Lourdes e Andorra	7	2600$00
— Barcelona-Valência e Mediterrâneo ...	9	2800$00
— Itália e Alpes	14	4100$00
— Paris	10	3600$00

Para melhor elucidação pedem folhetos descritivos:

— Nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia);

— Na Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124;

— Nas Agências de Viagens autorizadas;

— Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro.

Onde se encontram à venda os respectivos bilhetes.

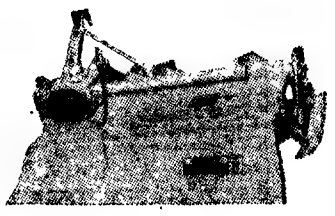
Policlínica do Rossio

Praça D. João da Câmara, 19, 2.º-Esq.º

Dr. Almada e Melo — Crianças
Dr. Anacleto Miranda — Olhos
Dr. Arnaldo Rodo — Ossos e artic.
Dr. Cordeiro Lobato — Gar. — Nariz — Ouv.
Dr. Ferreira Malaquias — Estom. — Fig. Ano-rectais
Dr. Fontoura Madureira — Rins — V. urinárias
Dr. Freire da Cruz — Diabetes — Obesos — Bócios
Dr. Freitas de Sousa — Reumatismo
Dr. Leite da Silva — Senhoras — Partos
Dr. Luís Abecassis — Coração — Electrocard.
Dr. Macedo Costa — Nervosas e Mentais
Dr. Marques da Gama — Medicina interna
Dr. Uva Mendes — Doenças pulmonares
Dr. Nelson Viegas — Pele e Sífilis
Dr. Mesquita Guimarães — Radiografias
Dr. Reis Vale — Análises clínicas

Informações e marcações pelo telefone 320660

QUALIDADE ESTILO VALOR
EMERSON
FRIGORÍFICOS DE LUXO A PREÇOS NORMAIS
à venda nas casas especializadas
distribuidores: FST. M. SIMÕES JR., S.A.R.L.
43 R. DOURADORES LISBOA — 208 R. S. ANTÓNIO PORTO
VISITE O N/ STAND NA FIL

SACHADORES ROTATIVOS

AGRIC
Para todas as marcas de tractores
Dist. Excl.
SIPEMA
R. de Arroios, 87-A LISBOA
Telefs.: 534630 e 46894
Filial: BEJA — Rua do Vale, 13 — Tel. 1.440
CONCEDEM-SE AGÊNCIAS

BMW
AGENTE OFICIAL
TREVAUTO
AUTO SERVIÇOS TREVIM, Lda.
R. de Arroios, 89-A a 91-C — Telef. 52549
Lisboa
PEÇAS E ACESSÓRIOS
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
CALIBRAGEM DE RODAS
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
E OFICINA MECÂNICA
POR PESSOAL ESPECIALIZADO

De novo campeões do Mundo

A TAÇA PARA O BRASIL

—CARNAVAL, FOGUETES E SAMBA DESDE O «AZTECA» ATÉ... AO ROSSIO

Com seis concludentes vitórias em seis jogos, a selecção brasileira de futebol readquiriu o título mundial, conquistando definitivamente a Taça «Jules Rimet». Ontem, numa das mais apaixonantes finais de sempre, venceu os italianos por 4-1 e logo se iniciou um fantástico Carnaval, que se estendeu desde o Estádio Azteca à mais recôndita povoação do Brasil. Os brasileiros residentes no estrangeiro não festejaram com menor entusiasmo a vitória dos seus futebolistas e Lisboa assistiu, ao longo da noite, ao espectáculo inédito de um carnaval de sabor carioca. Entretanto, em Itália, aceitava-se a derrota com naturalidade e não faltou quem festejasse o segundo lugar da valorosa equipa transalpina. Também o treinador italiano rendeu as suas homenagens aos vencedores. Fecho condigno de um campeonato bem disputado. Mas no Brasil a festa continuará por mais alguns dias — até ao regresso dos campeões. (Reportagem na página central)

Avenida Rio Branco, no Rio de Janeiro? Não: Carnaval á brasileira, mas em Lisboa, onde nunca se tinha visto uma coisa assim!

CIDADE DO MÉXICO, 22 (Exclusivo para o «Diário de Lisboa») — Tudo começou com um golo a corpo inteiro: a bola saltou das mãos de Tostão para os pés de Rivelino, depois para a cabeça de Pelé. Só parou lá bem no fundo da baliza italiana, que Albertosi procurava defender com o afã de um guarda de tesouro.

Então o estádio Azteca (cento e dez mil? Cento e vinte mil?) explodiu no entusiasmo da maioria. Então, longe, onde houvesse um receptor de televisão ou rádio para olhos e ouvidos de brasileiro, a festa começou.

Mas não seria ainda o princípio da caminhada sem tropeço. Os italianos, rijos, ásperos, fortes de ânimo e de «contrôle» do seu meio-campo, iam parando os golpes ainda um tanto lentos do ataque do Brasil. Defesa de aço, com seis, com sete, com oito, tantos quantos precisos para guardar o caminho de Pelé e seus pares. Rivelino apontando mal nos «livres», a bola subindo acompanhada por clamores de desolação. E Pelé também.

Nisto, a contra-ofensiva italiana acertou no alvo. Por duas vezes já esses golpes de surpresa haviam preocupado não apenas Félix mas um povo inteiro. A quatro minutos do intervalo, o golo que fez renascer as esperanças italianas. Falha da defesa, um ressalto, Félix a sair — a bola a entrar, no aproveitamento felino de Boninsegna.

Chegou-se assim a meio do jogo. Poderia então dizer-se que o «team» brasileiro tivera vantagem, merecia melhor que esse empate incolor. Mas os italianos também haviam cumprido seus planos, que esses eram os de oferecer o meio-campo ao antagonista, para poder erguer castelos diante de Albertosi.

Era temerário. Mas seria assim, em quaisquer circunstâncias. Fosse qual fosse a opção. Batendo em retirada do meio-campo, os europeus permitiram que os brasileiros armassem seu jogo, arrumassem os lances, chegando à frente em condições terríveis. Mas se combatessem aí, na «terra-de-ninguém», já não podiam, isso não, ter tantos na escolta ao guardião. Faltava gente para as necessidades dos italianos.

(Continua na página central)

PELÉ: O SÍMBOLO DO MELHOR FUTEBOL

NESTE SUPLEMENTO:

CICLISMO: MAGNÍFICA CORRIDA DE JOAQUIM AGOSTINHO; **ATLETISMO:** OS CAMPEONATOS FEMININOS (JUNIORES) E DA II DIVISÃO (EQUIPAS); **ANDEBOL:** UM ARTIGO DE MATOS MOURA; **FUTEBOL:** OS JUNIORES DO BENFICA SÃO CAMPEÕES E O UNIÃO DE COIMBRA É FINALISTA DA III DIVISÃO; **VOLEIBOL:** OS TÍTULOS NACIONAIS PARA O F. C. PORTO E PARA O C. D. U. L.

Taça «Ribeiro dos Reis»

V. SETÚBAL, O MAIOR AVANÇO

Continua a disputar-se a Taça Ribeiro dos Reis, com «guias» isolados em todas as séries. De todas elas, é o Vitória de Setubal o que goza de major avanço: 5 pontos sobre o segundo classificado. Segue-se o Benfica, com quatro e o Beira-Mar com três. Belenenses, Académica e Varzim têm dois pontos de vantagem e o Salgueiros conta apenas com um.

Isto quer dizer que, se em algumas séries o apuramento parece decidido, noutras o assunto está longe de conhecer a decisão final.

1.ª SÉRIE

Famalicão, 0-Braga, 0
Vizela, 1-Varzim, 1

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Varzim	6	4	1	1	13- 5	9
Famalí.	5	3	1	1	15- 6	7
V. Gui.	4	2	1	1	6- 6	5
Vizela	6	1	3	2	8-13	5
Braga	6	—	2	4	7-18	2

Dois jogos — dois empates. O Varzim defendeu, em Vizela, a sua posição de «guia» e o Braga, embora não deixasse o ultimo lugar, igualou no terreno do Famalicão.

Os poveiros têm agora dois pontos de vantagem sobre os famalicenses, mas estes contam com menos um jogo. Entretanto, o Vitória de Guimarães, apesar Confirmação do Penafiel, a fazer boa prova.

Salgueiristas e penafidelenses discutem o lugar cimeiro da tabela.

3.ª SÉRIE

Beira Mar, 1 - Ac. Viseu, 0
Espinho, 2-Lamas, 3
Gouveia, 0 - Sanjoanense, 1

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
B. Mar	7	6	—	1	17- 7	12
Gouveia	7	4	1	2	15- 9	9
Lamas	7	4	1	2	13-13	9
Sanj.	7	3	—	4	10-10	6
Espinho	7	2	—	5	14-14	4
Ac. Vis.	7	1	—	6	5-21	2

Foi escassa a vitória do Beira-Mar, mas suficiente para destacar-se, visto que o Gouveia perdeu, em casa, contra a Sanjoanense. Despique aceso em Espinho, com vantagem para o Lamas.

Depois desta jornada, os aveirenses gozam de situação privilegiada. É improvável que gouveenses ou lamecenses venham a apanhá-los, mesmo reconhecendo não ser completamente com quatro encontros efectuados, não está ainda afastado do primeiro posto.

2.ª SÉRIE

Salgueiros, 4-F. C. Porto, 0
Boavista, 4-Leixões, 0
Penafiel, 2-Leça, 0

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Salg.	7	5	1	1	15- 3	11
Penaf	7	5	—	2	13-11	10
Leixões	7	3	1	3	13-14	7
Porto	7	2	2	3	10-11	6
Leça	7	2	—	5	3-15	4
Boavista	7	1	2	4	12-12	4

Os visitados tiraram partido dessa condição. Três triunfos concludentes assinalaram o aproveitamento de tal vantagem.

Inesperadamente robusta a vitória alcançada pelo Salgueiros sobre o F. C. Porto. Também o primeiro resultado favorável do Boavista ficou assinalado em numeros expressivos. mente enviável essa hipótese.

4.ª SÉRIE

Santarém, 1 - Marinhense, 3
Peniche, 4-Académica, 2
Tramagal, 4-T. Novas, 0

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Acad	7	5	1	1	32- 8	11
Mar.	7	3	3	1	13-10	9
Penic.	7	3	2	2	15-17	8
Trama.	7	3	2	2	13-13	8
Sant.	7	1	1	5	9-18	3
T. Nov.	7	1	1	5	6-22	3

Primeiro desaire da Académica, ante um Peniche brioso apostado em marcar posição. O Marinhense honrou a sua situação de subguia, indo vencer a Santarém. O Tramagal ganhou, como se previa, mas com mais golos do que se poderia contar.

A ilação principal a extrair é a seguinte: o favoritismo dos estudantes deixou de ser absoluto.

5.ª SÉRIE

Belenenses, 2-Atlético, 0
Torriense, 2-Sintrense, 2

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Belen	6	4	1	1	11- 8	9
Atlét.	6	3	1	2	10- 7	7
Sint.	6	2	1	3	5- 7	5
Nac.	5	1	2	2	7- 8	4
Torrien.	5	1	1	3	7-10	3

O Belenenses, cioso dos seus pergaminhos, desembaraçou-se do Atlético, que o acompanhava no cimo da tabela. Compreensível o empate de Torres Vedras.

A sensação de equilíbrio existente no início da prova deu lugar a um desmembramento que se explica pela maior bagagem dos «azuis» e alcantarenses.

6.ª SÉRIE

Barreirense,1-Benfica, 5
C. U. F., 1-Montijo, 0
Luso, 2-Oriental, 0

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Benf.ª	7	7	—	—	20- 6	14
C. U. F.	7	5	—	2	10- 6	10
Luso	7	3	1	3	6- 4	7
Barreir.	7	2	1	4	8-14	5
Montijo	7	1	1	5	4-10	3
Oriental	7	1	1	5	4-12	3

Demonstração de força a cargo do Benfica que venceu, no Barreiro, por contagem folgada. O Luso, com um comportamento elogiável, bateu o Oriental sem margem para duvidas ou surpresas. Dificuldade cufista frente ao Montijo.

Mau grado a réplica da Cuf, a série aparece dominada pela supremacia benfiquista.

7.ª SÉRIE

Seixal, 1-Sesimbra, 0
Lusitano, 1-Portimonense, 2
Setubal, 2-Farense, 0

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Setubal	7	6	1	—	27- 5	13
Sesimb.ª	7	3	2	2	13- 6	8
Farense	7	3	1	3	13-14	7
Seixal	7	3	1	3	9- 9	7
Portmo.	7	2	3	2	10-15	7
Lusitano	7	—	—	7	3-26	0

O Vitória de Setubal alargou a distancia que o separa dos demais. Para isso concorreu o desaire sofrido pelo Sesimbra no Seixal. Tentativa frustrada do Lusitano, que ainda não regista qualquer ponto no activo.

Os setubalenses não encontram opositor á altura e a sua categoria não receia confrontos com os outros participantes nesta série.

AUTOMOBILISMO

O AUSTRÍACO RINDT VENCEU O G. P. DA HOLANDA

• ACIDENTE MORTAL COM O INGLÊS PIERS COURAGE NA 23.ª VOLTA

O austríaco Jachen Rindt tripulando um Lotus 72, venceu ontem o Grande Prémio da Holanda de Fórmula 1. Em segundo lugar classificou-se o inglês Jackie Stewart, em March Ford. O terceiro foi o belga Jackie Ickx, em Ferrari.

Rindt cobriu as 80 voltas ao circuito de 4,100 km, em 1 h. 50 m. 43,4 s., á média de 181,777 km/h.

A prova, disputada no circuito holandês de Zandvoort, foi trágicamente assinalada pela morte de Piers Courage, um dos mais prometedores pilotos da nova geração. O acidente ocorreu na 23.ª volta. O carro derrapou ao fazer uma curva e, voltando-se, explodiu repentinamente, enquanto a gasolina derramada incendiava os arbustos vizinhos. Courage ficou preso nos destroços do carro, sem poder libertar-se, e assim morreu, enquanto os bombeiros tentavam dominar as chamas para o libertar. O extintor de funcionamento automático, de que todos os carros dispõem, ainda disparou mas o seu reduzido fluxo de espuma de nada serviu pois as chamas tinham-se espalhado repentinamente por uma vasta zona.

Sua mulher — a jovem modelo Lady Sarah Howe — encontrava-se na «box» e foi ali que os organizadores a informaram, antes de ser divulgada, publicamente a notícia de que seu marido morrera na pista.

Piers Courage era filho de um milionário, industrial de bebidas. Começou a sua carreira em 1962, após ter terminado os seus estudos em Eton, e fez a sua estreia em Fórmula 1 como piloto da BRM. Dispunha de um carro que não podia competir com os modelos mais recentes de outras marcas e por isso não conseguiu então melhor que um sexto lugar no Grande Prémio de França e um quarto posto, este ano no Grande Prémio de Itália. A sua melhor corrida foi o ano passado, num Lótus 49 de inscrição particular, onde terminou em segunda posição, só batido por Graham Hill, que corria num Lotus de fábrica.

Esta época continuou na equipa do inglês Frank Williams, correndo num «De Tomaso» com motor «Cosworth-Ford». Fez a sua apresentação com este carro em Maio, ultimo, no Circuito de Jarama, no Grande Prémio de Espanha, mas despistou-se chocando contra um «raile de protecção da pista. Saiu ileso mas não pôde tomar parte na corrida em consequência dos danos sofridos pelo carro.

Devido a avaria do carro não conseguiu depois destacar-se nos Grandes Prémios de Mónaco e da Bélgica.

No Campeonato Mundial do ano passado Piers Courage ficou em oitavo lugar graças a dois segundos lugares conseguidos em Mónaco e nos Estados Unidos.

Classificação geral

É a seguinte a classificação geral oficial do Grande Prémio da Holanda:

1.º Jochen Rindt, Austria, Lotus, Ford, 80 voltas em 1 hora, 50 minutos, 43,41 segundos, velocidade média de 181,777 quilómetros por hora; 2.º, Jackie Stewart, Escócia (March), 1 h. 51 m. 13,41 s.; 3.º, Jacky Ickx, Bélgica (Ferrari), 79 voltas; 4.º, Clay Regazzoni, Suíça (Ferrari), 79 voltas; 5.º, Jean-Pierre Beltoise, França, (Matra Simca), 79; 6.º, John Surtees, Inglaterra (McLaren), 79; 7.º, John Miles, Inglaterra (Lotus), 78; 8.º, Henri Pescarolo, França (Matra-Simca), 78; 9.º, Ronnie Peterson, Suécia (March), 78; 10.º, Pedro Rodriguez México (BRM), 77; 11.º, Jack Brabham, Austrália (Brabham), 76.

O inglês Grahm Hill, em Lotus Ford, terminou com 71 voltas, mas, de acordo com o Regulamento de prova, não foi classificado por não ter percorrido 90 por cento da distancia marcada para a prova.

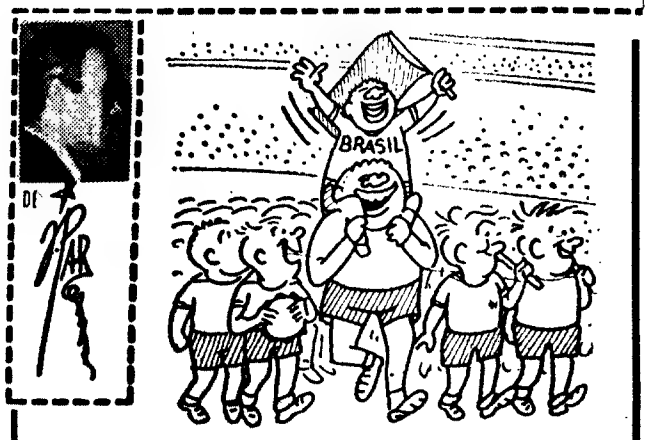
A volta mais rápida pertenceu a Jackie Ickx, com 1 h. 19 m. 23 s., média de 190,518 quilómetros por hora.

Depois das cinco corridas disputadas até agora é a seguinte a classificação do Campeonato do Mundo de Condutores:

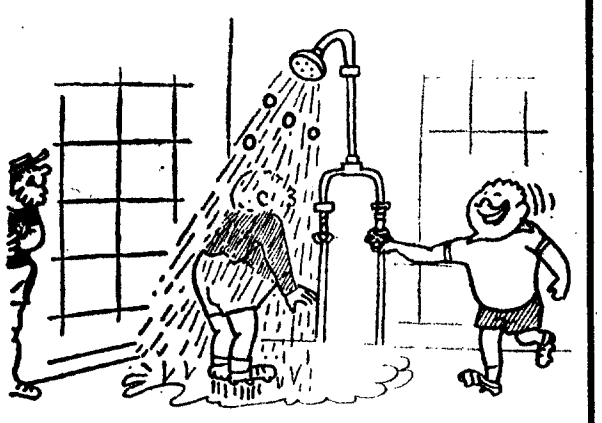
1.º, Jackie Stewart, 19 pontos; 2.º, Jochen Rindt, 18; 3.º, Jack Brabham, 15; 4.º, Pedro Rodriguez, 10; 5.ºs, Denis Hulme e Jean-Pierre Beltoise, ambos com 9 pontos.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

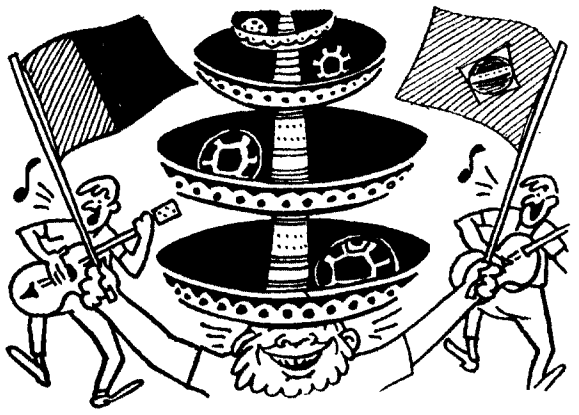
Bonecronica



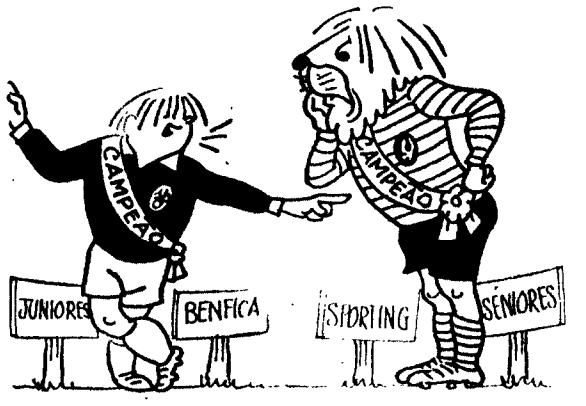
Futebol e carnaval — duas coisas em que os brasileiros são os melhores do Mundo...



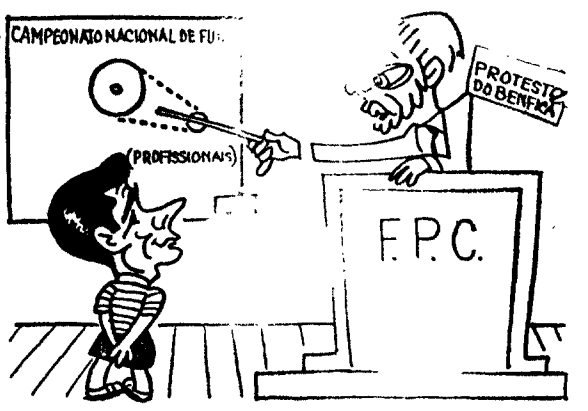
— Os nossos irmãos brasileiros deram um «banho» aos italianos!...



A vitória adquirida no México foi festejada no Rossio de... «alto lá com o chapéu».



— A juventude benfiquista também tem «disso»!...



Joaquim Agostinho veio a Portugal «fazer exame» e ficou «aprovado», mas, mesmo assim, houve protesto...

VOLEIBOL

F. C. PORTO E CDUL CAMPEÕES NACIONAIS

Com as vitórias do F C. Porto e do C. D. U. L., terminaram os campeonatos nacionais da Divisão de Honra e da I Divisão.

Na primeira destas provas, o encontro Técnico-Académica revestia-se de grande interesse pois era decisivo para o penultimo lugar e isso implicava a baixa de Divisão.

O Técnico, mais estruturado e com maior capacidade técnica, foi um justo e expressivo vencedor por 3-0 (15-5; 15-7; 15-4) assegurando assim a sua permanência na divisão maior.

Sob a direcção de Oliveira Dias e João Arouca, as equipas apresentaram:

TÉCNICO — **André Mendes**, Carlos Canas, Costa Reis, António Correia, Corte Real, Raul Carregoso, Cunha Pereira e João Carlos.

ACADÉMICA — José Albino, José Simões, Luís Lucas, Fernando Machado, Álvaro Pereira, Francisco Silva, Manuel Faupa, Pinto Ribeiro e José Pardalejo.

No encontro do Pavilhão da Luz, o Benfica derrotou o ultimo classificado, o Nun'Álvares por 3-1 (15-10; 15-8; 12-15; 15-5).

Em Espinho, o Leixões foi vencer o Sporting local por 3-2 e o F. C. Porto recebeu o C. D. U. P. e triunfou fácilmente por 3-0.

A classificação geral ficou assim ordenada:

	V	D	Part.	P
F. C. Porto ..	13	1	41- 9	27
Benfica	10	4	34-21	24
Leixões	10	4	31-19	24
Sp. Espinho	6	8	25-32	20
Técnico (*)..	8	7	27-22	19
C. D. U. P. ...	5	9	22-30	19
Académica ...	3	11	18-34	17
N. Alvares...	1	13	8-39	15

(*) Tem três faltas de comparência

O C. D. U. L. campeão invicto na I Divisão

A equipa do C. D. U. L. foi a grande vencedora do campeonato nacional da I Divisão, demonstrando nítida e franca superioridade sobre os restantes adversários justificando absolutamente o seu triunfo sem qualquer derrota.

Na ultima jornada, os campeões tiveram a sua consagração vencendo o Ginásio Figueirense por 8-0 O Externato de Moscavide não se deslocou á Póvoa do Varzim, pelo que o Desportivo local averbou os pontos da vitória.

A classificação geral ficou assim ordenada:

	V	D	Part.	P
C. D. U. L. ...	6	0	18- 1	12
D. Póvoa	4	2	13- 8	10
Moscavide (*).	2	4	8-14	8
G. Figueirense	0	6	2-18	6

(*) Teve uma falta de comparência.

Depois da vitória antecipada da equipa do F. C. Porto no Campeonato Nacional da Divisão de Honra, coube ao C. D. U. L. a conquista do título da I Divisão. Eis os componentes da turma dos «universitários»: no primeiro plano, Mena Reis, Nuno Pinto, Barão Pinto e Valério Capaz. Em pé, José Brochado, Rui Andrade, J. Moniz Pereira, prof. Monis Pereira (treinador) e Pedro Roviz

«Nacional» da 3.ª Divisão

UNIÃO DE COIMBRA

À PROCURA DE ADVERSÁRIO NA FINAL

Disputaram-se ontem os jogos da segunda «mão» das meias-finais da derradeira fase do «Nacional» da 3.ª Divisão E houve surpresas.

Assim, o União de Coimbra, que no jogo da primeira mão, no seu campo, disputado oito dias antes, empatara, com o Riopele, por 0-0, foi ontem vencer, em Pousada de Saramagos, por 2-1, ficando, desta maneira, apurado para a final. E o Olhanense, que no domingo anterior, em Leiria, havia empatado, por 4-4 (uma fartura de golos), com o União local, ontem, no seu campo, não foi além doutro empate, mas este de 0-0, a oferecer gritante contraste com o verificado oito dias antes.

Assim, Olhanense e União de Leiria têm de disputar, agora em campo neutro, terceiro encontro, para desempate

Nos jogos de ontem, os unionistas de Coimbra fizeram gala de melhor conjunto, que especialmente visou a urdidura dos contra-ataques, de nada valendo, pois, a ascendência territorial dos adversários, e em Olhão os outros unionistas, os de Leiria, souberam entreajudar-se enérgicamente á defesa, ao passo que na avançada da equipa algarvia falharam os rematadores

A CHAVE DO TOTOBOLA

Famalicão-Braga	X
Salgueiros-Porto	1
Boavista-Leixões	1
Espinho-Lamas	2
Gouveia-Sanjoanense .	2
Santarém-Marinhense .	2
Tramagal-T. Novas	1
Belenenses-Atlético	1
Torriense-Sintrense	X
Barreirense-Benfica	2
Luso-Oriental	1
Seixal-Sesimbra	1
Lusitano-Portimonense	2

Bandeirada igual para todos...

Resistência e conforto é que não!

Pintados de verde-claro e de negro, dísticos losangulares nas portas, pequena caixa iluminada no tejadilho e mesma bandeirada, todos os táxis parecem iguais... Mas a realidade é bem diferente... Para a vida dura e difícil de carro de praça, a excepcional resistência e alta qualidade dos táxis MERCEDES-BENZ evidenciam-se logo aos primeiros milhares de quilómetros: Pára. Arranca. Abre a porta. Fecha a porta. Pára. Arranca. Pára. Arranca. Fecha a porta. Arranca. Trava. Arranca. Pára. Arranca. Abre a porta... Este é o teste. O teste que lhe prova, constantemente, dia a dia, a grande «diferença» MERCEDES-BENZ!

MERCEDES-BENZ

C. SANTOS S. A. R. L.
Avenida da Liberdade, 29, 41 - Lisboa
Porto - Coimbra - Braga - Faro - Olhão
Agentes em todo o País

CARLOS ALBERTO
● «capitão» colaborou com um golo

SEM CERIMÓNIAS A CERIMÓNIA DA ENTREGA

CIDADE DO MEXICO, 22 — (ANI) — Reinou mais de meia hora o pandemónio, no Estádio Azteca, com os espectadores brasileiros a comemorarem, no relvado e nas bancadas, a vitória da sua equipa no Campeonato Mundial.

Entretanto, Rivelino desmaiara, Tostão perdera a roupa e o calçado, Pelé ficara sem botas, Gerson chorava. Zagalo andara em ombros.

E a multidão de brasileiros cantava e dançava o samba, tão famoso em todo o mundo como o seu futebol.

Durante essa meia hora, em vão foi pedido, pelo sistema sonoro, que se restabelecesse a ordem para a entrega do troféu aos vencedores.

Só depois de bem comemorada a vitória — e exaustos os entusiastas — é que se pode encerrar o Campeonato Mundial — um contingente mexicano da Guarda Naval formou no relvado, com as bandeiras dos

Zagalo, antigo campeão do mundo como futebolista e agora como treinador

103 países inscritos na F. I. F. A., nomeadamente a de Portugal. Ao centro, as bandeiras dos dezasseis países que vieram neste Campeonato à fase final.

Quando Carlos Alberto, ao receber o troféu, o mostrou da tribuna ao público — quase ninguém abandonara o Estádio, embora o jogo tivesse terminado meia hora antes — os aplausos foram entusiásticos.

Pouco depois, no relvado, a equipa dava a volta de honra, sob aplausos.

E foram centenas os espectadores que continuaram, pelo tempo adiante, a correr e a saltar no relvado, para comemorarem a vitória.

ZAGALO:

«LIMITÁMO-NOS A JOGAR A BOLA»

CIDADE DO MÉXICO, 22 — Ainda com as lágrimas nos olhos, Mário Zagalo, técnico da selecção do Brasil, declarou aos jornalistas:

— Ganhámos o campeonato porque os nossos jogadores jogaram á bola e não se preocuparam com a marcação dos adversários.

E sem conseguir disfarçar a emoção de que estava possuído, acrescentou:

— Jogámos um futebol em tudo bem diferente do europeu, pois não acreditámos nessa tal marcação de homem a homem. Limitámo-nos a jogar á bola e essa é a melhor razão do nosso êxito.

Aludindo depois ao facto da Taça «Jules Rimet» ter ficado definitivamente na posse do Brasil, afirmou:

— A taça vai para o Brasil e terá uma instalação especial. Vamos ter carnaval por muito tempo.

Embora não goste de falar dos seus jogadores para evitar susceptibilidades, Mário Zagalo abriu uma excepção para Pelé.

— Foi superior, no relvado, e é o único que alinhou nas equipas que ganharam os três campeonatos.

O jogo contra a Inglaterra foi na opinião de Zagalo o mais difícil e acerca da actuação da equipa italiana disse:

— A linha avançada não conseguiu funcionar adequadamente. Não fiquei preocupado quando os italianos empataram, pois contava que se ressentissem do esforço despendido no prolongamento contra a Alemanha.

Revelando o sistema táctico adoptado pela sua equipa, o técnico brasileiro explicou:

— Pela projecção do vídeo-tape do jogo Itália-Alemanha verificámos que a excelente defesa italiana apesar de tudo tinha alguns pontos fracos. Por isso desmarcámos Jairzinho para o centro ou para a esquerda, deixando assim o terreno livre para Carlos Alberto penetrar no ataque pela direita.

Riu-se da velha superstição de que a equipa que primeiro marca numa final acaba por perder, e comentou:

— Sempre gostei que a minha marque o primeiro golo e... os seguintes...

Recusou-se ainda a falar do prémio que os jogadores irão receber (é um assunto particular) e do trabalho do árbitro.

Campeonato Mun

«EXIBIÇÃO TOTAL» DOS I

A DEFESA BRASIL

O TEMÍVEL CONTRA-A

(Continuação da 1.ª página)

Quando Glockner, o alemão peso pesado, soprou para a segunda parte, talvez ele não soubesse mas estava a dar a partida ao trem. Foram quarenta e cinco minutos para a apoteose de um campeonato, para a glória do melhor futebol do mundo.

Beleza feminina — um Carnaval «mais gostoso»

O TREINADOR ITALIANO:

«O BRASIL JOGOU COMO UM AUTÊNTICO CAMPEÃO DO MUNDO»

CIDADE DO MÉXICO, 22 — O treinador italiano, FERRUCIO VALCAREGGI não escondia o seu natural desalento.

Não deixou, porém, de em breves palavras prestar homenagem ao Brasil pela vitória que lhe garantiu a posse definitiva da Taça «Jules Rimet». Reconheceu-o com toda a sinceridade, acrescentando:

— O Brasil pratica, sem sombra de duvida, o melhor futebol do mundo.

Esta afirmação tem tanto mais significado quanto é certo que Valcareggi referindo-se á sua equipa, declarou:

— Jogámos bem ao longo de todo o torneio e não merecíamos ter perdido esta final por um resultado tão desnivelado.

Interrogado acerca das causas dessa quebra da equipa neste jogo, disse:

— A fadiga contribuiu muito para a quebra da nossa «squadra», mas não creio que seja a razão essencial da nossa derrota. O Brasil soube explorar os nossos erros e comportou-se como um verdadeiro campeão do mundo.

Por último acerca das substituições esclareceu:

— Rivera entrou tão tarde porque a equipa estava a dar boa conta de si. Quando ele entrou para o lugar de Boninsegna senti que tudo tinha verdadeiramente acabado para nós.

O «CAPITÃO» MARCOU O ÚLTIMO GOLO DO CAMPEONATO

Estádio Azteca (Cidade do México).

Árbitro: Rudi Gloeckner (Alemanha Oriental). Fiscais de linha: Scheurer (Suíça) e Coerezza (Argentina).

BRASIL — Félix; Carlos Alberto, Brito, Piazza e Everaldo; Clodoaldo, Gerson e Rivelino; Jairzinho, Tostão e Pelé.

ITÁLIA — Albertosi; Burgnich, Cera, Rosato e Facchetti; Bertini, Mazzola e De Sisti; Domenghini, Boninsegna e Riva.

Na segunda parte, operaram-se duas substituições na equipa italiana: Juliano entrou para o lugar de Bertini (aos 74 m.) e Rivera para o de Boninsegna (aos 83 m.)

Marcadores: Pelé (18 m.), Boninsegna (37 m.), Gerson (66 m.), Jairzinho (71 m.) e Carlos Alberto (87 m.)

Euforia no B
e «bom perder»

RIO DE JANEIRO, 22 — A vitória do Brasil foi acolhida com o maior entusiasmo em todo o país. Milhões de pessoas cantaram e bailaram nas artérias das grandes cidades brasileiras festejando com uma alegria inultrapassável o triunfo no «Mundial».

Foguetes e morteiros assinalaram a marcação dos golos do «escrete» e o barulho das explosões era de ensurdecer. Formaram-se cordões e, no Rio de Janeiro, as principais avenidas e ruas ficaram bloqueadas.

Enquanto os pais gritavam «Brasil, Brasil!», muitas crianças, mesmo bebés deitados em berços, empunhavam pequenas bandeiras verde-amarelas.

Espera-se que as escolas de samba desfilem, emprestando o colorido dos seus cortejos á inenarráveis manifestações de contentamento.

A Força Aérea também participou, enviando os seus aviões que faziam um ruído infernal.

Largaram-se ainda milhares e milhares de balões com as cores nacionais do Brasil.

Calcula-se que o carnaval prossiga até ao regresso da equipa campeã.

O general Emílio Garrastazu, presidente do Brasil, que acertou no prognóstico de 4-1, participou nos

RIVELINO
um rematador excepcional

Certo que uma quota-pa
italiano estaria em sua fadi
jogo prolongado da quarta-fe
a razão principal era esse ca
sambado, com Gerson dando
gada imparável para a meta.
a baliza de Albertosi, era a vi
a conquista do título, era
«caneco de ouro» com o nom
Gerson, pé esquerdo fabu

...dial de Futebol

...S NOVOS CAMPEÕES

...ILEIRA ANULOU ...-ATAQUE ITALIANO

...ta-parte do embaraço ... fadiga resultante do ...rta-feira anterior. Mas ...se carrouce1 de futebol ...ando o risco na caval- ...meta. A meta que era ... a vitória no jogo, era ... era aquele reluzente ... nome de Jules Rimet. ... fabuloso, apontou o

...o Brasil ...R» em Itália

festejos em Brasília e telefonou a felicitar a comitiva que empolgou o México e toda a gente que assistiu ás suas exibições.

Os italianos também festejaram

ROMA, 22 (E). — Os italianos aceitaram o seu segundo lugar no campeonato mundial com o maior desportivismo e festejaram-no nas ruas desta cidade.

A derrota frente ao Brasil, embora causasse um certo desapontamento, não impediu que os transalpinos formassem filas de automóveis, a buzinar incessantemente, e mostrassem satisfação pela classificação obtida.

Supõe-se que cerca de 35 milhões de italianos viram o encontro pela Televisão.

Os comentários resumem-se, mais ou menos, nesta frase: «Sempre somos os vice-campeões».

segundo golo e, agora sim, tudo seria um subir da escada até ao troféu. A defesa italiana cometia infracções, na ânsia de travar a derrocada, na impossibilidade de o conseguir de outro modo. Mas nem assim era possível. Jairzinho destrói as últimas dúvidas, após receber o couro submisso da cabeça de Pelé. Protestos italianos, com a alegação de que o «n.º 1» estava lá atrás da linha dos defensores. Possível, mas difícil de afirmar. Talvez o filme, essa coisinha saborosa chamada câmara lenta diga que sim ou não. Tal como dirá, de certeza, que nada poderia evitar a vitória do Brasil, tão grande era a diferença, tão clara era a sua superioridade. Louvores se devem a Mazzola, magnífico, e ao esforço (com alguns excessos) de seus briosos companheiros.

Mas o «team», o «TEAM» em campo era o do Brasil. E para que nada ficasse de dúvidas aí vai Carlos Alberto até bem ao coração do sistema opositor para desfechar o último golpe.

Quando Glockner deu o apito derradeiro tinha acabado um jogo. Mas apenas principiara o imenso regozijo de milhões. Num Carnaval imenso que vai viver uns dias.

O jogo que «têvimos» ontem

por COSTA PEREIRA

Vitória do Brasil — vitória duma equipa recheada de potencial técnico em quantidade incomum. Esta foi a verdade que nos deixou o «Mundial» de 70.

Pelé — o magnífico — abriu o caminho para a vitória mais concludente do futebol do seu país e a confirmação de que reside no Brasil o melhor futebol do Mundo.

Falar da Itália seria correr o risco de escrever muito para vir a dizer tão pouco. Verificou-se que o «cattenacio» itailano, verdadeiro «futebol comercial», não representa uma verdade à escala universal.

De qualquer forma, a Inglaterra e a Alemanha seriam, quanto a nós, os adversários mais qualificados dos brasileiros para esta final. Porém, tal como sucedeu em relação à Hungria em 1966, ingleses e alemães falharam a presença no encontro derradeiro. Coisas da bola!...

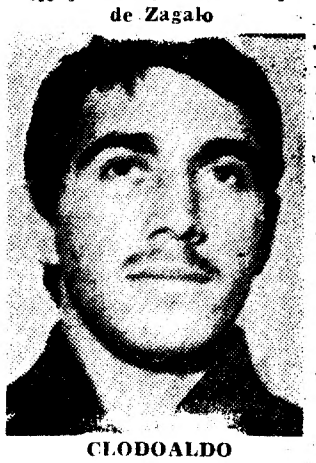
A Itália não teve força nem talento para levar de vencida uma equipa que lhe foi superior ao longo dos noventa minutos em todos os aspectos: técnico, táctico e físicamente. O facto dos transalpinos terem disputado um prolongamento na partida com os alemães não pode servir-lhes de desculpa. Jogadores profissionais, como é o caso dos italianos, recuperam em dois dias.

A arbitragem situou-se em bom nível. O trabalho do juiz de campo, mesmo com um ou outro deslize, esteve perfeitamente à altura do acontecimento.

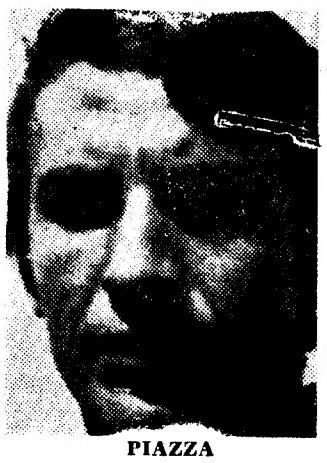
Em conclusão: o triunfo brasileiro representa a vitória da técnica e do futebol de ataque. Quem poderá contestar o seu mérito?!

Se o grande «show» esteve a cargo do ataque, a vitória brasileira também se deve muito a essa estupenda «segunda linha» de valores — apenas os menos «vedetas» de uma equipa de «vedetas»

FÉLIX
ele justificou a confiança de Zagalo



CLODOALDO
na linha dos grandes estrategas



PIAZZA
melhorou de jogo para jogo

BRITO
impecável no jogo decisivo

EVERALDO
um firme defesa lateral

«O RIO DE JANEIRO CONTINUA SENDO» MAS LISBOA BRASILEIRA IMITOU BEM

Lisboa agitou-se ao quarto golo da selecção brasileira.

Foi como sinal de partida para um Carnaval alegre, ruidoso e expontâneo como nunca se tinha visto nas ruas da Baixa. Este Carnaval estava prometido se o Brasil ganhasse. Pelé e seus companheiros não estragaram a festa. Pelo contrário elevaram o entusiasmo em todo o mundo onde se fala português.

E, de repente, a calma quase provinciana das noites lisboetas de domingo desapareceu. Milhares de automóveis, dezenas de milhares de pessoas, invadiam a Baixa.

Meia hora depois de terminado o encontro o trânsito ficou paralisado.

Desde o Marquês até ao Terreiro do Paço os automóveis buzinavam ao ritmo de festa grande. E, tratado de amizade, verdadeiro tratado de amizade, assinou ontem o povo de Lisboa integrando-se de alma e coração na grande festa brasileira.

Os mais entusiastas aderiram logo sem restrições. Depois a coisa propagou-se e atingiu mesmo o pacato burguês que em fim de tarde passeia lentamente as suas frustrações sem que nada seja suficientemente forte para lhe abrir um sorriso franco. Ontem esses milhares de brasileiros lisboetas incendiaram mesmo a mais recalcitrante a manifestações de euforia. E assim, a certa altura, Lisboa tinha adquirido uma fisionomia brasileira, festejando a vitória da selecção «canarinho» com um furor já muito próximo daquilo que, á mesma hora estava acontecendo do outro lado do Atlantico.

Nesta vitória da selecção brasileira os portugueses sentiram que, pelo menos, alguma coisa tinham mesmo direito a festejar: o melhor futebol do mundo voltava a falar português.

Colada nas capotas dos automóveis dísticos em vários tons de humor faziam alusão ao êxito dos brasileiros. Num deles podia ler-se: « JÁ QUE O PAI NÃO TEVE PERNAS ...». [illegible] bilitados de festejar um êxito totalmente seu os portugueses rejubilaram com esta vitória de uma concepção de futebol que tem sido particularmente grata às nossas equipas.

Durante mais de três horas o transito da Baixa esteve interrompido e as ruas inteiramente ao dispor dos milhares de entusiastas que em grupos numerosos, empunhando bandeiras do Brasil davam largas ao seu regozigo. Cantou-se e dançou-se com alegria, sem inibições. O elemento feminino deu participação muito activa.

De resto, sem mulheres bonitas (e bastante despidas) não há Carnaval. Elas compreenderam isso e colaboraram no mais bem imitado estilo carioca. A «orquestração» de todo este Carnaval esteve a cargo dos inumeros estudantes brasileiros que se encontram em Portugal.

Entretanto,, cerca da meia-noite na Baixa, o entusiasmo brasileiro, continuou, em vários locais privados, ao longo da noite. O vinho da boa cepa lusitana substituiu bem a melhor cachaça».

AUGUSTO VILELA

Rodeado de não menos eufóricos compatriotas, o ministro plenipotenciário do Brasil, Cláudio Garcia de Sousa, exultou assim com a vitória

O «STRIP-TEASE» DE TOSTÃO

CIDADE DO MÉXICO, 21 (R.). — Registaram-se cenas de irresistível comicidade, uma delas quando Tostão, fugindo a sete pernas de cerca de 50 admiradores que corriam atrás dele para lhe tirarem a camisola, acabou por cair e ficar sem a camisola e sem os calções.

Quando o magnífico jogador da equipa do Brasil, indignado, verberou a multidão, esta voltou á carga e acabou por lhe levar também as cuecas. O estádio em peso rompeu numa estrondosa gargalhada quando, no meio de toda aquela confusão, apareceram as nádegas de Tostão a brilhar ao sol.

O brasileiro tentou manter a sua dignidade, mas só o conseguiu porque alguém, no ultimo momento, teve a feliz ideia de lhe passar uma toalha.

Depois foi a vez de Everaldo que, descalço, com as costas cheias de arranhões, tentou fazer frente á multidão, defendendo-se com os punhos.

O seleccionador brasileiro, Mário Zagallo, foi apanhado quando tentava alcançar um dos tuneis que conduzem aos vestiários. Protestando enérgicamente, Zagallo, já de cabelos grisalhos, foi carregado aos ombros dos admiradores e levado em redor do campo em louca correria.

CICLISMO: Campeonato Nacional de Fundo

MAGNÍFICA CORRIDA DE JOAQUIM AGOSTINHO

• Este foi o ponto indiscutível de um campeonato em discussão

Evidentemente que não se pode negar que o Campeonato Nacional de Fundo para profissionais disputado no último fim-de-semana no Algarve, não tenha constituído um conjunto de corridas relativamente agradável, especialmente na prova contra-relógio, em que todos os participantes se entregaram à luta com a maior energia e desejo de impor a sua vontade e a sua força.

É claro que a igualdade dos tempos observada na prova em linha, disputada no sábado, colocou muita gente fora da prova mas, mesmo assim, não deixa de merecer referência elogiosa o esforço desenvolvido pelos corredores. De lamentar apenas, neste caso, a desistência dos benfiquistas João Pinhal, Augusto Cardoso e Manuel Correia na tirada de contra-relógio e sem motivos aparentemente justificados. Mas, como a excepção confirma a regra...

Considerando o aspecto positivo da prova temos ainda que referir a magnífica corrida do «leão» Joaquim Agostinho que soube impor-se de forma decisiva na etapa de ontem depois de ter controlado praticamente toda a tirada em linha. Estas razões só por si chegariam para manifestarmos o nosso agrado pelo aspecto puramente desportivo do «Nacional» de Fundo que teve em Agostinho o seu aliciante número um. Pena foi, no entanto, que alguns casos tivessem contribuído para comprometer a organização o primeiro dos quais diz respeito à não atribuição do título de Campeão Nacional 1970 o que só poderá acontecer após a apreciação de um protesto apresentado pelo Benfica e que só deve ser apreciado dentro de algumas horas. Claro que aceitamos o direito ao protesto, também não deixamos de lamentar as razões que o originaram. A Associação de Ciclismo do Sul ao desclassificar um ciclista numa prova de qualificação para o «Nacional» sem o castigar terá cometido, talvez, o primeiro desdeslize. Depois o próprio clube do ciclista que o fez alinhar crente apenas no comunicado que acreditava a sua participação, sem curar saber o risco que corrernia fazendo-o alinhar. E que esse risco poderia vir exactamente a prejudicar um corredor da própria equipa exactamente aquele que mais possibilidades tinha de ser campeão. Enfim, uma série de lapsos que roubaram a Joaquim Agostinho a possibilidade de se ver reconhecido como campeão na altura própria. Isto, é, logo após ter concluído a sua corrida com o melhor tempo em relação a todos os adversários.

É evidente que não terá, havido premeditação (apenas incúria ou má visão) mas a verdade é que custa ver adiada uma resolução ou o que será bem pior anulado um esforço intenso sem culpa alguma do próprio interveniente. Não há dúvida alguma que para o desempenho de certos cargos é necessário um conhecimento dos pequeninos segredos do «metier» muito acima do normal e além disso uma sagacidade extraordinária.

Desta vez foi Joaquim Agostinho a grande vítima sem quaisquer culpas. Por isso bem de ser para ele como campeão de facto as maiores homenagens. Aguardemos, entretanto, a solução final.

V. M.

Campeões de outros países

Em diversos países da Europa realizaram-se também os respectivos campeonatos nacionais, conforme está determinado pela U. C. I. e consta do calendário internacional:

Damos a seguir a lista dos novos campeões:

BÉLGICA — Eddy Merckx venceu destacado, cobrindo os 246 kms. em 6 h. 35 m. 50 s.. Van Springel classificou-se em 2.º lugar a 1 m. e 46 s.

ITÁLIA — A 63.ª volta de Venecia, a contar para o campeonato italiano, foi ganha por Franco Bitossi, gastando 7 h. e 3 m. nos 262 kms., á média de 37,227. A prova decidiu-se ao «sprint», classificando-se Gimondi em 2.º lugar com o mesmo tempo. Marino Batto foi 3.º a 5 m. e 43 s. de atraso.

ESPANHA — Num percurso muito acidentado de 203 kms., José António Gonzalez venceu o tempo de 5 h. 32 m. 50 s., á frente de Aranzabal e Nemesio Jimenez.

HOLANDA — Percorrendo os 230 kms. em 5 h. 23 m. 36 s., Peter Kisner venceu ao «sprint» Harrie Jansen e Van del Vlenten. Registaram-se as desistências dos favoritos Jan Janssen, Rini Wagtmans e Pijnen.

FRANÇA — Paul Gutty sagrou-se campeão da França, gastando 7 h. 1 m. 30 s. nos 265,920 kms. do percurso.

SUÍÇA — Fazendo a média de 43,030 no contra-relógio de 30 kms., Pykurt Rub conquista o título de campeão helvético.

ALEMANHA — Rudi Altig venceu o campeonato, tendo percorrido 30 voltas de um circuito de 6 kms. em 4 h. 52 m. 30 s.

INGLATERRA — Impondo-se no «sprint» final com vários adversários, West, venceu o campeonato inglês, cobrindo os 210 kms. em 5 h. 24 m. 40 s.

Lance animado, com vantagem benfiquista

O Benfica é campeão de juniores

O TÍTULO PREMIOU A MELHOR EQUIPA

O Estádio Municipal de Leiria, embora inacabado, e já habituado a estas andanças, mais uma vez foi escolhido para cenário de apuramento de um vencedor de um campeonato ao nível nacional. Desta feita foram os juniores da Académica e do Benfica que decidiram entre si o título de campeões nacionais.

A manhã apresentou-se propícia á prática do futebol, com sol encoberto e temperatura amena o que em parte facilitou o rendimento das equipas participantes, evitando-lhes assim maior desgaste físico nesta época do ano. Em volta do relvado a moldura habitual. Se a finalidade do embate era apurar um vencedor os números não desmentem.

Os jovens benfiquistas mereceram de facto o triunfo. Mas quanto ao nível do futebol exibido durante os oitenta minutos, pouco há que salientar tão arredia andou a técnica de parte a parte. Com sistemas semelhantes (4x3x3), triunfou, efectivamente, a turma que melhor partido soube tirar no desenrolar das operações.

Aliás os benfiquistas, desde o início, demonstraram mais capacidade frente á representação dos estudantes que tiveram no seu guardião e nos defesas laterais os pontos vulneráveis, permitindo cruzamentos e incursões em que Armando, Jerónimo e Lourenço revelaram a sua intencionalidade. Com uma defesa mais segura, os «encarnados» poucas vezes se viram em dificuldade, ocasiões essas em que os estudantes nos seus contra-ataques poderiam ter concretizado com um pouco mais de sorte e de talento.

A turma do Benfica com alguns elementos de prometedora valia entre os quais há a salientar também Belo e Eurico, apresentou-se mais prática e melhor preparada não acusando tanto o esforço com o seu adversário. A sua descontracção e autoconfiança, inspirou-lhe certa autoridade de que jamais abdicou. Pelo seu lado, os estudantes acusaram falta de conjunto e a actuação do seu guardião deve ter contribuído para a quebra de confiança dos seus companheiros pela insegurança revelada nalguns lances. Os seus melhores elementos foram Armando e Cachulo, na linha média e na frente Vítor Manuel, Reis e Benedito.

A arbitragem facilitada pela correcção dos jogadores não teve qualquer influência no resultado considerando-se aceitável.

MANUEL J. PASCOAL

NO BRASIL

DEPOIS DO JOGO FOI A LOUCURA

RIO DE JANEIRO, 22 — (A. N. I.) — Todo o Rio de Janeiro explodiu em jogo de artifício, ao terminar a «Final» do Campeonato Mundial de Futebol, em que a equipa do Brasil conquistou definitivamente a «Taça Jules Rimet».

As estações de televisão, mesmo antes de darem a reportagem directa do jogo, já difundiam a marcha da vitória. E durante a reportagem havia legendas no «écran»: «Ganha-se mais uma taça. E esta fica».

Depois do jogo, foi a loucura.

Até as Forças Armadas se entusiasmaram: o Forte de Artilharia da Costa de Copacabana disparou uma salva de 22 tiros — um por cada um dos jogadores que o Brasil levou ao México.

Das janelas caíram torrentes de papelinhos de cor, que juncavam as ruas de Copacabana, do Leblon e de Exipanema — os bairros do norte do Rio.

Cortejos de automóveis, com bandeiras brasileiras e gente nos tejadilhos, a gritar, passavam pelas ruas com as buzinas a soar, ritmadas, e toda a gente a gritar: Brasil, Brasil.

EM BADAJOZ

SPORTING E CUF

HIPÓTESES PARA 4.º TRIUNFO PORTUGUÊS

Sporting, Vitória de Setúbal e Benfica venceram as três primeiras edições do Torneio de Badajoz — e, naturalmente, criaram uma espécie de lenda sobre a supremacia lusa na prova, não obstante a reconhecida valia de alguns dos participantes nas edições já disputadas.

O facto, como é evidente, faz das equipas portuguesas o adversário a vencer, não contribuindo, de forma alguma, para suavizar a tarefa dos nossos representantes deste ano: o Sporting e a Cuf.

Pela Espanha, estarão preefeitos dos esforços despenchegado da divisão secundária) e o Saragoça, proporcionando, assim, um autêntico duelo ibérico na busca do primeiro lugar.

O encontro inaugural, entre as turmas do Sporting e do Saragoça, a disputar depois de amanhã, promete constituir embate emotivo — tanto mais que a turma «leonina», algo sobrecarregada pelos muitos jogos disputados, e a sofrer visivelmente os efeitos dos esforços dispendidos, irá encontrar um Saragoça em crescendo neste final de época.

Quanto á Cuf, terá de enfrentar um Espanhol firmemente decidido a impor-se. Na sua posição de equipa recém-chegada á I Divisão, a turma espanhola tudo fará para chamar sobre si as atenções gerais através de uma vitória sobre o «onze» barreirense.

Tudo pode acontecer, as dificuldades serão grandes — mas, se a tradição conta...

O treinador Artur e os jovens do Benfica festejando o triunfo

AOS QUE SE DESLOCAM EM AUTOMÓVEL A INGLATERRA

A C P. informa que tem á disposição dos turistas nacionais e estrangeiros, que se desloquem á Inglaterra e desejem levar o seu carro, um novo serviço combinado para o transporte de automóveis através do Canal da Mancha.

Peça informações e folhetos nas Secções de Informações, nas Agências de Viagens autorizadas e Empresa Geral de Transportes.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

IMPÉRIO

uma dimensão internacional em seguros

618 mil contos de receita de prémios e 27% de crescimento em 1969

O que significa, em seguros, esta dimensão?

Maior tecnicidade. Gestão racionalizada. Produtividade. E, naturalmente, **maior segurança.**
Essa segurança, já a temos em todo o território português. Em Angola, em Moçambique, na Guiné. Tal como em todo o Portugal Metropolitano e Insular. Essa segurança é necessária para nos abalançarmos a concorrer nos grandes espaços económicos da Europa.
A Império optou pelo alargamento para além fronteiras. Já estamos presentes na Bélgica. Em breve, em Londres. E outros pontos da Europa se seguirão. Esta orientação não é apenas um desejo de crescer. Esta orientação é o caminho para melhor servir o triângulo de interesses que constitui a razão de ser da empresa: **o cliente, o accionista e o colaborador.**
É o caminho para o servir melhor.

A dimensão Império é possivel porque a Império é uma companhia de Marketing

Ser uma companhia de Marketing, é viver com a atenção posta no cliente. É existir em função dele. É construir as soluções — em termos de segurança — que o cliente necessita.
Tão importante para a sua segurança, como o seu seguro, é a atitude da Império quando se debruça sobre a opinião do cliente. Efectua estudos permanentes sobre os seus interesses e as suas preocupações.
E assim, tem sido possível melhorar os nossos processos e as relações com os diversos grupos com que contactamos, os segurados, os sinistrados, os terceiros.
Provam-no, os inquéritos feitos por Gabinetes de Estudos especializados, que confirmam, inequìvocamente, o estilo das boas relações Império — Cliente e a compreensão e eficiência da Império ao intervir na reparação dos sinistros. **Por exemplo, em 1969, no ramo automóvel, só um número mínimo de sinistros, teve intervenção judicial. Podemos dizer que não existiu problema em cerca de 98 % dos casos.**
Tão importante para a sua segurança, como o seu seguro, é a atitude renovadora e modernizadora da Império.
Actualiza os seus quadros. Prepara a formação dos seus colaboradores. (Em 1969, organizou 54 cursos com a frequência de cerca de 500 indivíduos).
Assim, os nossos clientes sabem que encontram, na Império técnicos altamente preparados, capazes de os elucidar e de os aconselhar no melhor aproveitamento do seguro que lhes convém.
Tão importante para a sua segurança, como o seu seguro, é a racionalização dos nossos serviços.
A Império acaba de assegurar, em comum com o grupo de que faz parte, a utilização de dois ordenadores IBM 360.
Esta maneira de existir, virada para o futuro, esta maneira dinâmica, e simultâneamente objectiva, assente no conhecimento correcto e permanente das necessidades de segurança da família e das empresas, tem levado a Império à constante actualização e à introdução de novas modalidades de seguro, inéditas em Portugal.
Lançou o **Seguro Popular Império** que abriu caminho à larga difusão do seguro de vida junto de todas as camadas sociais.
Adoptou a óptica «seguro por medida», concretizada em modalidades ajustáveis à diversidade das situações individuais e familiares.
A par dos países mais avançados da Europa, criou coberturas para riscos industriais — seguros de máquinas, montagens e perdas de exploração.
E também — seguros de grupo e pensões de reforma.
A nossa óptica de Marketing, deu-nos esta dimensão. Ela confirma que trilhamos o caminho certo. Ela dá-nos a possibilidade e o à-vontade para nos lançarmos na Europa. É o que já estamos a fazer.

Para si. Para o servir melhor.

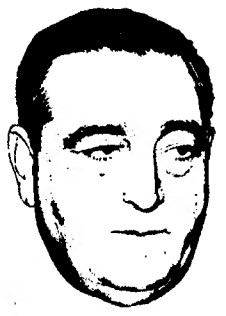
Contacte um homem da Império. É um amigo

AO SEU SERVIÇO
IMPÉRIO
a sua seguradora

A portuense Isolina Pinhel — a mais pontuada das atletas do campeonato — no comando da prova de 800 metros em que iria triunfar

Casos e problemas do andebol

QUANDO O BOM SENSO TEM FALTA DE COMPARÊNCIA...



por MATOS MOURA

Já há bastante tempo me tinham afirmado que Alvaro Garrido tinha de ser afastado da presidência da Federação de andebol. Muitas vezes procurei indagar os motivos, mas nunca ninguém me soube dar uma razão para tal atitude. Portanto, Alvaro Garrido foi afastado como por estar a mais dentro da modalidade.

Ora, se Alvaro Garrido é por todos reconhecido como homem honesto, incansável trabalhador em prol da modalidade e que, ao longo de tantos anos, granjeou a simpatia e a confiança das Associações e dos clubes, tendo prestigio além-fronteiras como nenhum actual dirigente do andebol possui...

— Por que razão concreta o afastamento?

Cheguei á triste conclusão que terá sido mesmo por ele possuir todos esses atributos.

Bem sabemos que as Associações são soberanas para escolher o elenco federativo — mas lá que não houve bom senso... isso não houve.

Resta aos verdadeiros amigos da modalidade, que são, na sua grande maioria, admiradores da obra de Alvaro Garrido, prestar-lhe uma justa homenagem.

Não uma homenagem de desagravo (que não fazia sentido), mas sim de reconhecimento pelas suas qualidades de homem e de dirigente — e, ao mesmo tempo, pedir-lhe para que não se afaste totalmente, pois esta época de «contestação pára-quedista», felizmente para o Andebol, não vai durar muito.

Sai este dirigente com a consciência tranquila, pois fez pelo andebol tudo quanto podia e bastas vezes até mais do que podia. Pode sentir-se satisfeito, pois ao longo da sua brilhantissima carreira de dirigente soube criar amigos em todos aqueles que com ele contactaram.

Não teve casos complicados a resolver, pois punha sempre e acima de tudo a letra dos regulamentos.

Quantos dirigentes se podem gabar disso?

☆

Foi escolhido numa reunião das Associações, para futuro presidente da Federação de Andebol, o sr. Rui Guedes.

Certa vez pediram a um velho poeta, para prefaciar um livro de versos feito por seu filho. Nesse prefácio velho poeta escreveu: «Ele é meu filho; que mais posso dizer?

Mas na verdade o jovem tinha imenso talento.

Salvo as devidas proporções, eu acho muito difícil falar-se de uma obra a que estamos intimamente ligados, mas não deixarei de falar da equipa da qual sou treinador.

Procurarei ser isento de facciosismos, procurarei tanto quanto possivel ser imparcial, na crítica objectiva e subjectiva, que proponho fazer da equipa do Sporting Clube de Portugal, bicampeã nacional invicta.

Começarei por afirmar, que respeito todas as opiniões e esta é a minha.

Não atingiu esta época a equipa o fulgor e o brilho da época anterior, em que venceu todos os jogos e portanto todas as provas disputadas. Não que esta temporada tenha conhecido muitas derrotas, pois só duas vezes foi vencida e por sinal ambas com o mesmo adversário: o Clube de Futebol «Os Belenenses» que tão brilhantemente a venceu na «finalissima» do Campeonato Regional.

Sucede, porém, que esta temporada tocou ao Sporting pagar o tributo de ter uma equipa bastante jovem. Os deveres militares e as lesões deitaram por terra todos os nossos projectos de uma temporada que completasse a anterior.

Bessone Basto, Manuel Marques e Carlos Correia com arreliadoras lesões que se arrastaram por longo tempo; Manuel Brito e Carlos Correia com os problemas militares.

Ora a equipa tinha tido um final de época arrasante, sobretudo com os jogos do Brasil. Por infelicidade também, os jogos para a Taça dos Campeões Europeus, foram disputados mais cedo do que é normal, motivado pela disputa do Campeonato Mundial em Fevereiro de 1970.

Portanto o defeso foi encurtado e a equipa entrou na prova regional bastante combalida. São estas as principais razões, por que a equipa do Sporting teve algumas exibições bastante irregulares. Tudo isto não é do conhecimento geral.

Quem está no convento é que sabe o que lá vai dentro.

Havia que recuperar os jogadores para o Campeonato Nacionl. Todos os esforços foram feitos nesse sentido e se a equipa não conseguiu a eficiência que está ao seu alcance, não restam dúvidas que o Sporting foi um vencedor incontestado e incontestável da prova máxima do andebol nacional.

A regularidade e o brio com que a equipa se bateu ao longo da prova (só vitórias) demonstra a sua real valia e a esperança de que sempre se pode contar com ela. A equipa soube defender o seu título de campeão nacional.

Ao vencer tão categóricamente o F. C. do Porto no seu reduto, deu um passo em frente para a conquista do título. Essa bela vitória, foi por todos os bem-intencionados reconhecida, inclusive pelo excelente treinador jugoslavo, Djebic Hrvoge, orientador da equipa portuense.

Em minha opinião, o Sporting apenas merecia ter perdido um jogo: contra o simpático Senhora da Hora, que naquela tarde nos superou em todos os capítulos do jogo.

No restante julgo que a equipa campeã lutou para manter o título.

Tem o Sporting um lote de jogadores dos melhores do País e que devidamente preparados, muito ainda darão que falar.

Temos em mente fazer uma apreciação das outras equipas, não com a profundidade desta, pois não temos dados para tal. E mais uma vez deixamos dito, que esta é... a nossa opinião.

ATLETISMO

Algumas «marcas» de interesse nos «Nacionais» femininos (juniores)

• O despique foi a nota dominante com as benfiquistas no domínio dos títulos

Mais um campeonato nacional atingiu o seu termo e com ele ficaram algumas notas salientes para a história do atletismo português

Comecemos por dizer que a presença do Ultramar não passou despercebida — um «record» nacional igualado, (o do salto em comprimento), por Rosa Fonseca, do Atlético de Luanda, com 5,27 m.

Depois, a quantidade de atletas da província em despique com as lisboetas, tornou agradabilíssimo o espectáculo, pois notou-se que estas últimas já não podem descurar a sua preparação intensiva se quiserem vencer e continuar a dominar o panorama da modalidade.

Ainda, um facto que se deve assinalar é, sem dúvida, a excelente presença das benfiquistas que conquistaram nada menos do que cinco títulos contra três do Sporting (que colectivamente havia ganho o regional); e um da Cuf, Atlético de Luanda e F. C. Porto.

Por outro lado, aponte-se, também, a valia de algumas das *marcas* registadas (claro está ao nível português) e a perdisposição de quatro ou cinco atletas (juniores) de eleição que deram boa conta de si. Referimo-nos, a Rosa Fonseca, Isolina Pindel, Adelaie Marques, Leonor Santinho, Elisabete Simões, Fátima Carvalho, Fátima Fernandes, Maria Julia Moisão, Lisete de Oliveira, Conceição Perns, Manuela Silva, Aurélia Fernandes e Fernanda Gonçalves.

É claro que estas foram as mais destacadas nestes «nacionais», mas outras deixaram já perceber que não se conferiam a segundos planos. Querem ir mais longe, o que é natural pois revelaram qualidades que o tempo, certamente, vem trazer ao de cima.

Neste segundo grupo, podemos ajuntar os nomes de Isabel Faustino (Viseu); Irene Gomes (Vitória); Fátima Campos (Coimbra); Marília de Carvalho (Bel) e Aida Silva (Coimbra)

Os «leões» com a ausência de Dominique Daupias, perderam certamente o título dos 80 m. barreiras. Mas isto só vem ajudar a actual campeã — a benfiquista Fátima Fernandes — que se revelou estraordinária de técnica (tal qual como seu pai nos bons tempos do atletismo).

Foram excelentes os despiques dos 100 metros, 400 metros, e dos 200 metros.

Se houvesse pontuação o Benfica não teria perdido o Nacional, mas os regulamentos são regulamentos e por isso a «Taça Maria Ester Moura Cabral», instituída para a melhor atleta veio a recair na portuense Maria Isolina Pinhel, que nos 800 metros com 2 m. 20,8 s. atingiu os 748 pontos, da tabela portuguesa do dr. Fernando Amado.

☆

Juntamente com os «Nacionais femininos, disputaram-se várias provas para infantis masculinos. Deles podemos mais uma vez chegar a esta grata conclusão: temos matéria-prima de óptima qualidade. O necessário é apenas darm áquela juventude que brota nos campos do desporto o verdadeiro caminho. Os «recordes» que, ontem, caíram atestam o que atrás dizemos.

Belenenses vencedor absoluto da II Divisão

Nas pistas do Barreiro, Estádio Alfredo da Silva, disputou-se o «Regional» da 2.ª Divisão, no qual intervieram as equias do Belenenses, Cuf, Moscavide e Agualva, com meia centena de atletas.

Os «azuis», com uma equipa mais homogénea não tiveram dificuldade em angariar uma pontuação extraordinária. Apenas a Cuf se lhes opôs numa ou noutra especialidade, mas sem contudo, fazer perigar o comando da competição.

Salientaram-se: Libertino Remoarinho (Cuf); Henrique Silva (Moscavide); Ilídio Trindade (Belenenses); Bernardino Sequeira (Belenenses); José Lima (Belenenses); João Laudeiro (Cuf); António Silveira (Belenenses); António Riscado (Belenenses); e Carlos Alfredo (Moscavide).

Isabel Saraiva (Benfica) ao ganhar a prova de 200 m.

TRANSFERÊNCIAS EM ESPANHA

■ O Barcelona, que tenciona renovar o contrato com o inglês Bukingham, mas decidiu dispensar o preparador Drake, incorporou no seu plantel Luis Romero, de Sabadell, e deu baixa a Valiente e Pellicer. Dispensou também Nieto e Duñas ao Rayo Vallecano.

■ Gost e Robles, guarda-redes e médio do Maiorca ingressaram nas fileiras do Celta de Vigo que se viu obrigado a ceder Taberner e Cano áquele clube.

■ Na remodelação do seu quadro de jogadores, a Real Sociedad de San Sebastian dispensou os serviços de Arregué e Diaz.